DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1433 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Setembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O BRASIL NO CONFLICTO ITALO-GRECO

Os jornaes da Italia publicaram a noticia de que o governo brasileiro e o uruguayo, no conflicto italo-grego, apoiariam as pretenções italianas.

Quasi coincidindo com estas divulgações, surgem o desmentido do governo de Montevidéo e a entrevista do sr. Mello Franco, concedida á Agencia Havas, contendo declarações contrarias.

Do governo brasileiro ainda não appareceu qualquer contestação, nem á imprensa italiana, nem ao sr. Mello Franco. Estamos certos de que o ministro das Relações Exteriores não tardará a manifestar-se.

Tratando-se de factos de tal gravidade, custa-nos crer que as noticias divulgadas na Italia não provenham de fonte official, como tambem repugna-nos acreditar que o governo italiano tenha consentido em dar curso a taes informações sobre a attitude do Brasil, sem possuil-as com muita segurança e de boa fonte, que, no caso, deveria ser o seu embaixador aqui.

A nosso ver, a unica attitude aconselhavel é a dictada pela entrevista do sr. Mello Franco. Em primeiro logar, porque está no interesse das pequenas potencias militares, como o Brasil, dar todo o seu apoio á Liga das Nações. Mas, além disto, neste caso especial, não se comprehende que seja o Brasil que, pleiteando, conforme declarações do ministro das Relações Exteriores, a sua reeleição para o conselho da Liga das Nações e a substituição do sr. Ruy Barbosa na Côrte Permanente de Justiça Internacional, venha, agora, concorrer para o desprestigio da instituição de que faz parte.

De mais, o conflicto italo-greco é um caso liquido e indiscutivel de intervenção da Liga das Nações, cujo pacto (o ministro das Relações Exteriores não tinha o direito de ignorar) estatue taxativamente que todos os casos susceptiveis de perturbar a paz do mundo, cabem na alçada da Liga.

Esperemos, portanto, a palavra do governo, desde que está em suspenso a entrevista do sr. Mello Franco.

A LEI DE IMPRENSA

Muitas vezes, tivemos opportunidade de debater, aqui, o famigerado projecto de lei contra a imprensa, que immortalizou o nome do senador paulista sr. Adolpho Gordo, analysando minuciosamente as monstruosidades de toda especie, que nelle se encontravam, o espirito retrogrado e medieval que o animara. Julgavamo-nos insuspeitos para, assim, nos manifestar, desde que, muito antes do sitio, cujas sombras tanto têm servido ao Congresso e ao governo, acceitavamos a necessidade de uma lei, capaz de precisar, num criterio objectivo, os crimes da imprensa, concorrendo, desta fórma, para elleval-a, dando á sua missão correctiva e guiadora a efficiencia, e a nobreza que deve ter numa sociedade como a nossa, onde ainda não foi possivel formar-se uma opinião publica, verdadeiramente consciente e autonoma. Vencedor no Senado o substitutivo que ao seu proprio projecto apresentara o sr. Gordo, sem que por isto se tivessem attenuado as ameaças primeiras, appellamos, como todo mundo, para a Camara.

Assembléa mais numerosa, mais viva, mais perto, pelo menos, theoricamente, do sentimento popular, contando com uma grande maioria de homens novos, sem o scepticismo que, pelo que póde presuppor-se, corçoe os politicos velhos do Brasil, a Camara estava no dever de corrigir o projecto liberticida que lhe mandara o Senado.

Mais do que nunca, entretanto, se póde applicar ao caso a velha phrase — peor a emenda do que o soneto.

Sob as mãos do sr. Solidonio Leite, novato em politica, o projecto Gordo aggravou-se, pode-se dizer, sem exaggero, em todos os artigos. Como dominado por um espirito de feroz intransigencia ou de odio implacavel á imprensa, o deputado pernambucano augmentou as penalidades da lei do Senado, multiplicou as multas pecuniarias concomitantemente com a prisão cellular. Não contente com este trabalho, o sr. Solidonio Leite foi mais longe — criou figuras novas de crime de imprensa, além das que conheciam o Codigo Penal e o projecto Gordo.

Para dar uma imagem da mentalidade do representante de Pernambuco, ao emendar o substitutivo do Senado, bastaria transcrever o texto duma das suas emendas: "a offensa ao presidente da Republica, no exercicio das suas funcções ou fóra delle e a algum soberano ou chefe de Estado estrangeiro, ou aos seus representantes diplomaticos, quando não "revista caracteres de calumnia ou injuria", é punida com a pena de prisão cellular por 3 a 9 mezes e multa de 4:000$ a 10:000$000."

Quer dizer isto que, num regimen democratico, numa Republica presidencial, onde o unico responsavel legal é o chefe da nação, o senhor Solidonio Leite põe-n'o fóra de toda a critica, mesmo que não seja "injuriosa ou calumniosa". Cria-se, assim, na nossa democracia, um verdadeiro crime de "lesa-majestade", á semelhança da antiga Russia do "czar" ou da Allemanha do "kaiser".

Como não ha nem póde haver um criterio objectivo para julgar-se o que é uma "offensa", differente da injuria, a pessoa do presidente da Republica torna-se, de facto, intangivel, "no exercicio do cargo ou fóra delle." Qualquer referencia, pois, ao chefe da nação, póde levar o jornalista, o director, o editor, o dono da imprensa, o dono da typographia ou o vendedor da rua, a uma suave multa de 4:000$000 a 10:000$ e a um descanso "cellular" por 3 a 9 mezes...

E' possivel que o Senado se conforme com semelhante monstruosidade? De nossa parte, não temos duvida. O governo terá a lei de imprensa que o sr. Gordo imaginou e o sr. Solidonio Leite melhorou.

O historiador futuro terá paginas curiosas a escrever sobre a historia desses ultimos annos da Republica...

Banco Central Emissor do Brasil

A apparencia e a realidade

Tendo, segundo nos parece, deixado vidente em nosso artigo anterior que a transferencia de libras 10.000.000 pelo Thesouro ao Banco do Brasil para ahi servirem de lastro a uma emissão triplice do seu valor, estimado ao cambio de 12 d. por 1$, se alguma coisa valoriza, emquanto se espera por esta taxa cambial, "durante tres annos consecutivos", é o proprio lastro ouro que será restituido ao governo, muito antes de findo o prazo do contrato, com valor adquirido nos cofres do Banco correspondente, se não superior ao do total da emissão por elle garantida, e pelo menos duplo daquelle pelo qual o Thesouro o vendeu, deveriamos iniciar hoje a dissecação das clausulas do contrato, todas tendentes á valorização do ouro e correlativa depreciação do papel.

Devemos, porém, dar uma explicação prévia para que se não tirem de nossos argumentos, desviando-lhes o alvo, illações que elles não autorizam.

Para frustral-as os proprios factos bastariam.

Posto que consideremos o banco emissor (seja dito entre parenthesis "nos termos do respectivo contracto") droga tão nociva na actual situação economica do paiz, que applicamos ao enfermo, sinceramente convencidos, o epigramma bocagiano, assim paraphraseado — "melhorava de molestia se o libertasse da cura" — não duvidamos da pureza das intenções, nem da sinceridade dos sentimentos dos que prepararam e applicam o pernicioso ingrediente.

Diz o padre Antonio Vieira em um de seus mais bellos sermões, repletos da mais sã philosophia, que os actos dos homens não devem ser julgados pelo que mostram, mas apurados, segundo a consciencia que os praticou.

Com effeito — que interesse poderiam ter os autores do contrato em aggravar a situação politica economica e financeira em que nos debatemos?

Que proveito dahi lhes adviria?

Nenhum — serão obrigados a responder os seus mais rancorosos inimigos politicos.

O que elles pretenderam foi, sem duvida, dar ao caso a solução que acreditavam a mais adequada — a unica possivel.

Para apreciar-lhes os actos devemos começar por collocar-nos na posição, de onde elles visaram.

O contrato para o banco emissor, nos termos em que foi concebido, é apenas uma enganadora fantasia, produzida por algumas das tantas illusões economicas que têm fascinado o mundo.

E' essa illusão que forcejamos por dissipar.

Quando descermos ao exame das clausulas do contrato, escarpellando-lhes as incongruencias, descommensando-lhes os damnosos effeitos, será apenas para mostrar até onde póde ir o desvario da razão, transviada pelas seducções de uma deslumbrante fantasia.

O ponto de vista de onde se refrangem os raios da razão dos autores do contrato para formar a seductora miragem que os allucina, é o da expansão e do desenvolvimento da exuberante e variada producção de que é capaz o nosso paiz.

Para elles ahi e sómente ahi encontraremos a chave á solução da crise que nos afflige.

Se dermos á producção nacional, dizem elles, os recursos de que ella carece para o desenvolvimento da sua força expansiva, ella nos dará, sobejamente, na exuberancia de seus productos, os recursos que necessitamos.

E' ampliando a exportação pelo desenvolvimento da nossa capacidade de productiva que lograremos inverter, a nosso favor, o desequilibrio da balança do commercio.

Os recursos de que carece a producção para este amplo, estamos convencidos — lhe não podem ser dados senão por um grande banco central emissor para o Brasil. Nem hesitemos, fundemos o banco.

Para que elle se apresente em toda a sua pujança, capaz da sublimada tarefa que lhe é attribuida são necessarios enormes sacrificios ao Thesouro, extraordinaria sobrecarga de impostos á nação para que a receita responda aos novos compromissos tomados pelo governo no contrato, não trepidemos; — imponhamos ao Thesouro os sacrificios, á nação o contrapeso dos impostos.

Os males que dahi resultarão serão ephemeros. Deveremos consideral-os apenas passageiro incidente na vida da nação.

O grande banco, emittindo para a expansão e desenvolvimento da producção nacional, e derivando os seus productos de todos os nossos multiplos portos para o exterior, e nos trazendo dos portos estrangeiros o ouro que os paga, encherá as arcas do Thesouro e, não só lhe retribuirá tudo o que deu, mas ainda o habilitará a dispensar a sobrecarga dos tributos e a reducção successiva dos anteriores.

Eis o sonho.

Vejamos agora a realidade.

E', precisamente, a exuberante, multipla e variada capacidade productiva, com que a natureza dotou alguns paizes, que para elles attrae de todas as partes do mundo as sobras do capital e da actividade productiva.

Para que estas correntes das sobras dos capitaes disponiveis e do excesso da actividade productora se derivem de todas as regiões do globo para um paiz, obedecendo á força da producção remuneradora que as solicita, perdurem e cresçam, cavando cada vez mais fundo o declive que lhes determina o curso, é apenas necessario que encontrem no paiz, cuja producção a solicita, tranquilla segurança na estabilidade monetaria, politica e financeira.

São estas correntes das sobras dos capitaes e da actividade productiva mundial, deslisando-se, de preferencia, para os paizes privilegiados pela Providencia, quando nas condições acima assignaladas, que nelles incitam, estimulam, impulsam, naturalmente, sem artificios perturbadores, a expansão e o desenvolvimento da producção nacional.

Nesta feliz conjunctura os saldos disponiveis da importação não sentem necessidade de procurar emprego alhures: — encontram-no facil, seguro e lucrativo no proprio paiz que os paga. O mesmo phenomeno produz-se quanto ao preço da exportação: — não especula o momento mais propicio para a volta; não foge da patria; não demora no estrangeiro; ancia pelo regresso, não raro o antecipa.

Os paizes, onde impera a moeda nacional papel com poder liberatorio pelo curso forçado, não são, certamente, favoraveis ás condições de tranquilla segurança pela estabilidade monetaria, financeira e tributaria, exigida pelas sobras dos capitaes disponiveis e pelo excesso da actividade productora.

Nelles a facilidade de fabricar, á vontade, o dinheiro, de que venham a precisar em extrema emergencia, é o maior incentivo para as despesas desordenadas e para os melhoramentos para os quaes os respectivos governos se não premuniram em tempo.

As emissões, a que recorrem, afugentando o ouro de um paiz onde não ha logar para elle, oriundo da quebra, a inflacção, o convertem em mercadoria para a unica funcção que a solicita — a das operações cambiaes.

Nesta conjuncção de circumstancias, o preço do ouro cresce com a intensidade da procura e diminue com a concorrencia da offerta, que se vae tornando menos timida e, portanto, menos exigente, á medida que a inflacção vae sendo absorvida.

Eis nitida e sobejamente explicado o phenomeno a que temos assistido, não uma, senão muitas vezes em nosso paiz, da alta cambial, vagarosa mas successiva, com estadias mais ou menos demoradas em alguns gráos da escala, durante a suspensão mais ou menos prolongada das emissões de papel inconversivel.

Se esta é a lição dos factos, como qualificar senão de infeliz e desastrada aventura a idéa de corrigir a nossa situação economica e financeira, no actual momento, pela creação de uma machina permanente para fabricar dinheiro nacional, durante 10 annos, para attender ás necessidades que solicitam as correntes dos capitaes disponiveis e do excesso da actividade productora mundiaes?

O que exige o determinismo logico dos phenomenos, no momento actual, já o dissemos, não é resgatar, é deixar de emittir.

Esta é a verdade, a illusão os factos já não permittem.

Reconhecendo-a, não hesitem, o sr. ministro da Fazenda em indicar a suspensão do contrato com o Banco do Brasil — o digno presidente deste grande instituto em apresentar aos seus accionistas a proposta para a sua rescisão, que, aliás, consulta os interesses peculiares ao proprio banco.

O sonho da expansão e valorização da producção nacional por um banco emissor de papel de curso forçado é por demais grandioso.

Para realizal-o, 300.000:000$ não bastam.

Que o não ignoram os autores do contrato — provam de sobra a clausula 1ª combinada com as lettras "b" da 2ª e da 3ª, da clausulas 5ª e 9ª, a letra "e" da ultima e tantas outras.

Com os recursos, que esperavam da obrigação contrahida na clausula 1ª, já não póde o banco contar. Quanto aos outros, a libra cercilha a mais de 50$ lhes fecha a porta.

Bem cedo o banco será forçado a reclamar a ampliação das emissões para continuar no exercicio do grandioso mistér de impulsor da actividade productiva nacional e da valorização de seus productos. Se lhe fôr negada, terá de confessar a sua incapacidade para tão alta funcção.

Se o que foi feito com as melhores intenções está errado, insistir no erro não prova a coherencia da acção, que é uma virtude, senão o pyrrhonismo do amor proprio, que é o mais detestavel e o mais pernicioso vicio do homem publico, como outr'ora dissemos, na Camara dos Deputados, em 1888, aos que então se oppunham á passagem da lei da libertação dos escravos.

Mattoso CAMARA.

VIDA LITERARIA

CECILIA MEIRELLES — "Nunca mais..." — Leite Ribeiro — Rio, 1923.
FLAUSINO RODRIGUES VALLE — "Kaleidoscopio" — Typ. do "Diario de Minas" — Bello Horizonte, 1923.
FRANCISCO CAETANO DE JESUS — "Breviario de um atormentado" — Typ. Renascença — Rio, 1923.
MARINA COELHO CINTRA — "Primeiras folhas" — Inst. Muniz Barreto — Rio, 1923.
GUILHERME LUIZ — "Frutos espirituaes" — Typ. Rev. dos Tribunaes — Rio, 1923.
ISIDRO NUNES — "Torre Azul" — Empreza Graphico Editora — Rio, 1923.
ISIMBARDO PEIXOTO — "Oásis" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.
FARIA NEVES SOBRINHO — "Sol Posto" — Livraria Alves — Rio, 1923.
OSCAR CUNHA — "Seára" — Monteiro Lobato & C. — São Paulo, 1923.

Generaliza-se, entre os escriptores brasileiros, a mania do pessimismo. Faz-se hoje da tristeza um mistér, uma especialidade, um meio de vida literario. Inflados de inspiração, espalham os autores nos seus versos, para desinflar-se, uma especie de gaz lacrimogeneo. Alguns delles têm mesmo a coquetteria da desgraça e vêm chorar em publico, arrastando pelas ruas, como as viuvas ricas, longos véos de crepe. Offerecem-nos, em seus livros, detalhes muito intimos, que estão fóra da jurisdicção da critica e não deviam sequer vir a lume, sendo, além de uma indiscreção, uma cobardia. Aliás, os leitores nem sempre se emocionam com as nenias desses bardos, achando, muito sensatamente, que taes desgraças, como os annuncios de missa e as noticias necrologicas, só podem interessar á familia e aos conhecidos da victima. Ou, então, os mais delicados descobrem-se deante da magua do vate, como deante de um coche funebre que passa, e vão tratar da vida, sem pensar mais em cyprestes e lousas.

Sente-se logo que o soffrimento desses fabricantes de elegias é puramente metaphysico. Prisioneiros, em geral, do orgulho e do egoismo, falta-lhes a paixão, o enthusiasmo da bondade. O medo de viver leva-os ao medo de amar. São desertores da luta commum. Não põem a dor de todos acima da sua propria e não sabem mortificar o demonio da soberba. Nas suas queixas ha sempre um interesse pessoal lesado, a acidez da vaidade ferida, a rebeldia ás contingencias da acção immediata. Deplorando-se, tráem apenas uma inferioridade de fracalhões precocemente consumidos por um novo "tedium seculi", que já nos ameaça com uma segunda geração de romanticos, talvez mais neurasthenicos que os da primeira.

Como quer que seja, dá vontade de gritar a esses eternos passeantes do cemiterio das musas, cidadãos que tresandam a rosas e a phenol: "Basta de lagrimas!". Abusam elles, evidentemente, dos direitos do pathetico. E o que mais irrita é sentir que a angustia delles é muito arranjada, muito aceitada para a galeria, é uma afflicção theatral recebida quasi sempre dos livros europeus, como no caso dos literatelhos que vão interpellar a bruma (ó Bruges!), mas de capote, com medo de constipar-se... Em summa, os nossos pessimistas, derramando nos seus escriptos um acido mordente, capaz de penetrar e dissolver a alma fraca de um ou outro mocinho ingenuo, parecem-nos, não sendo menos ridiculos, mais prejudiciaes talvez que certos senhores bem educados e bem vestidos do Rio ao falarem em sambas e em vaquejadas. Ha, com certeza, uma lesão no espirito desses poetas lamuriosos. Envenenados pelo proprio fel, querem contaminar os demais. São egoistas involuntarios que pretendem tornar o ar irrespiravel ás pessoas de em torno, como por effeito de uma bomba pneumatica...

Nem as senhoras escapam ao terrivel flagicio. Prova-o o livro de versos intitulado "Nunca mais...", de d. Cecilia Meirelles. Antes do mais, achamol-a pouco original, por isso que imitadora dos que aqui imitam Leopardi e Anthero de Quental: é uma cópia de cópia, e já enfraquecida, como as reproducções de uma agua forte do numero dez em deante.

Vive a autora do "Nunca mais..." numa atmosphera intellectual como que banhada pela luz de um dia de eclipse. Para empregar a sua linguagem preciosa, senão pleonastica, a "chuva chove" constantemente em seus versos. Dá a impressão de estar mettida num hypogeu, longe do azul e da belleza das coisas. Suas traducções da natureza quasi não tomam corpo, são pouco plasticas. Faltam-lhe essas palavras cantantes que parecem conduzir-nos por um caminho florido: falta-lhe certa fluidez, certa inconsistencia, certa flexibilidade, que dão á estrophe o encanto supremo. Ignora a seducção do sorriso. E' uma artista que parece ter abdicado de toda alegria, de toda esperança de felicidade.

Aliás, no que concerne á expressão das suas amarguras, ha nella uma vontade visivel de emocionar-se poeticamente, mais talvez que emoção espontanea. E' elegiaca através de uma disciplina judiciosa. Não possue o dom de inflammar os assumptos em que toca: a falta de sinceridade verbal paralysa-lhe qualquer tentativa de alto lyrismo. Não consegue dar vida aos fantasmas contradictorios do seu espirito. Nem nos interessa a sua apparente desordem, desordem calculada, labyrintho com guarda...

Depois, seus cacoëtes de repetição acabam fatigando. Ainda crê d. Cecilia Meirelles no effeito de certas assonancias e onomatopéas que só podem dar em resultado dissonancias e desafinações insupportaveis, fazendo com que se oiça, ao invés de Bach ou Schumann, um tan-tan selvagem. A joven poetisa gosta tambem dos versos em phrases curtas, que parecem colladas umas ás outras, como as figuras dos concursos infantis do "Tico-Tico": pratica, assim, uma especie de divisionismo pictorico applicado ás letras. De tudo isto ha exemplos muito significativos no soneto "A' hora em que os cysnes cantam":

Nem palavras de adeus, nem gestos
do abandono.
Nenhuma explicação. Silencio. Morte. Ausencia.
O opio do luar banhando os meus
olhos de somno...
Benevolencia. Inconsequencia. Inexistencia.
Paz dos que não têm fé, nem carinho, nem dono...
Todo o perdão divino e a divina clemencia!
Ouro que cáe dos céos pelos frios
do outono...
Esmola que faz bem... — nem gestos, nem violencia...
Nem palavras. Nem chôro. A mudez.
Pensativas
Abstracções. Vão temor de saber
Lento, lento
Volver de olhos, em torno, auguraes
e espectraes...
Todas as negações. Todas as negativas.
Odio? Amor? Elle? Tu? Sim? Não?
Riso? Lamento?
— Nenhum mais. Ninguem mais.
Nada mais. Nunca mais...

Querem agora os leitores um pouco de poesia nephelibata, homenagem talvez ao máo Cruz e Souza dos "Broqueis", que não deve ser confundido com o admiravel Cruz e Souza dos "Ultimos sonetos"? Pois procurem decifrar este amphiguri, a proposito de uma "Dansa barbara:

Intuições de metempsychose
Na rudeza do fetichismo...
Embriaguez da primeira hypnose,
Mãe do eterno somnambulismo...
Volupia da clarividencia...
Antegoso do mysticismo...
Ouve-se a barbara cadencia...
E é tal qual a voz da inconsciencia
Interpretando o Apocalypse...

De qualquer modo, a primeira parte do livro encerra cinco ou seis producções (taes "Beatitude" e "Isis", innegavelmente bellas; já a segunda parte só tem de verso a disposição typographica, sendo, na realidade, a peor das prosas, ou a prosa que pretende ser poesia. São linhas só desiguaes no tamanho e absolutamente eguaes na falta de rythmo. De cada uma dellas parece gotejar uma lagrima, mas essa lagrima, bem examinada, não é uma gota de sangue do coração e sim uma simples gota de tinta...

O sr. Flausino Rodrigues Valle, autor do "Kaleidoscopio", surge disposto a refrigerar os corações aridos com uma irrigação de sentimentalidade. A' falta de talento, quer ter o prestigio da melancolia, ou, antes, a melancolia é todo o seu talento. Abusa — não fosse moda — das notas plangitivas. Sua musa é aparentada com aquellas matronas que inundavam lenços de chita ao espectaculo da virtude perseguida nos dramalhões de Furtado Coelho. São do "Kaleidoscopio" estes versos lamentosos, que, francamente, só servem para desmoralizar a tristeza:

Flausino, escreve um versinho,
Inda que seja mal feito,
Pois quando a gente padece
E' que o verso fruc effeito...

Timon de Athenas arrepender-se-ia de ter sido misanthropo e o funebre Heraclito soltaria uma gargalhada estrondosa, se lessem isto:

Feliz quem não possue um coração
De amisade capaz e de paixão!
Feliz quem por amigo tem os vicios!
Feliz quem nada almeja, nada espera,
E qual passaro vive ou mesmo féra!
Mais felizes os loucos nos hospicios...

Um versejador que não cultiva propriamente a misanthropia é o sr. Francisco Caetano de Jesus. Mesmo soffrendo, mostra-se elle disposto a ser util aos seus companheiros de desdita. Tem, num sentido menos commercial, a solicitude desses marmoristas que se vão estabelecer junto ás necropoles, para melhor e mais promptamente servir a clientela.

Sabe-se que o pessimismo varia tambem conforme a latitude e a longitude, o meio, a raça e o clima. O do sr. Caetano de Jesus, que mora na raiz da serra de Petropolis, entre retalhos de lavoura e silvedos cheios de amoras e framboezas, e um pessimismo que tende a fazer-se optimismo, é um pessimismo per assim dizer de luto alliviado. Ou melhor, é a Fatalidade em chinelos de liga e fumando cigarros de palha.

Muito livro de estréa é apenas o jornal dos rancores de um joven conquistador malaventurado. Não assim o "Breviario" do sr. Caetano. Falando dos seus affectos, compraz-se elle, ao contrario, em expansões familiares, em respeitosas confidencias, que não vão sem dois terços de lagrima, como ao escrever:

O roxo é a côr dos corações maguados
Que vivem recordando velhos sonhos:
O roxo, meu amor, é a côr divina
Dos bardos desgraçados e tristonhos!

Possue d. Maria Coelho Cintra um ar doutrinario, professoral. Sua poesia parece pretender certa finalidade didactica, educativa, que nada tem a ver com as bellas-letras. A autora das "Primeiras folhas" gasta muitas metaphoras dando conselhos. Quer corrigir os costumes, quer fazer da arte um meio de aperfeiçoamento moral. Ora, isso é contraproducente: arte e moral são coisas distinctas, e um bello verso não deixa de valer uma bella acção. Os fanaticos da virtude literaria conseguem apenas tornar a virtude odiosa. Em geral, lamentam a desgraça alheia muito bem accommodados e redigem sonetos sobre a dor como sobre a independencia do Chile ou a cultura da beterraba, por simples virtuosidade poetica. O humanitarismo, até hoje, só tem produzido um ou outro hospital, em troca de centenas de poemas e romances maçadores. E o peor é quando certos poetas humanitaristas se fazem tambem animalistas, tecendo orações funebres a proposito da morte de uma aranha ou de um caracol...

D. Marina Cintra filia-se um tanto a esse processo. Curioso é, porém, verificar que ella, talvez por excesso de amor á humanidade, começa a detestar a humanidade: "odi et amo..." Occasiões ha em que só encontra palavras de desprezo para os seus semelhantes e prefere comparar-se ao pobre invertebrado que se arrasta na lama:

Verme! Sou como tu toda em lyras trevosas...
Porque fogem de mim as almas luminosas,
Hão de folgar em mim as indoles sombrias!

A poetisa das "Primeiras folhas" corre as civilizações antigas: India, Egypto, Grecia, Israel e Assyria; visita os lugares celebres: Pompéa, Cythera, Ophir e o Lacio; pensa nos deuses, nos genios, nos heróes e nas notabilidades de todas as categorias: Saturno, Moloch, Jove, Rhéa, Pan, Briareu, Brunhilde, Melusina, Morgana, Leviathan, Saul, Atreu, Holophernes, Tamerlão, Gengis-Khan, Ahasverus, Xantippa, Glyceria, Tiberio, Locusta, Laocoonte, Sesostris, Rhamsés, Yezdegerd, Cambyses, Endymião e Absalão (tudo isso está no livro e ha ainda, em generos varios, os Atlantes, o coronel Sherington, o Pelion, o Scamandro, o Erebo, algumas napéas, a tunica de Nesso, a hydra de Lerna, o biblico "Manes, Thecel, Pharés", o Eldorado, Johannisberg, o Bosphoro, Aldebaran, as quédas do Niagara e estes inconcebiveis mexicanismos: Huitzilopochtli, Tehuantepec e Ixtaccihuatl); e corre a esmo, e bebe em todas as fontes, e gota a gota, e visita tudo isso, pensa em tudo isso, e, depois de ter esgotado o diccionario mythologico, a historia de Oscar Canté e a geographia de Lacerda, conclue que o homem, em todas as terras e em todos os tempos, foi simplesmente

Uma lagrima viva a arrastar-se no mundo...

Parece-nos o sr. Guilherme Luiz um moço forte e saudavel que só faz elegia para mostrar-se capaz de cultivar todos os generos poeticos. Vemol-o daqui a querer esmagar com o lenço uma lagrima talvez inexistente. No fundo, deve ser um optimista encoberto. Não é elle, evidentemente, dos que mammaram nos seios da Musa o leite da desgraça, e não se lhe nota esse ar de corvo molhado, proprio dos nossos vates de catacumbas. Sua tristeza está longe de ser inamovivel. Se ha, nos seus "Frutos espirituaes", passagens desalentadas, ha tambem sorrisos, como nesta quadra ichthyologica, que deliciou o sr. João Ribeiro, prefaciador do volume:

Nascemos: nossa vida é um sonho ameno...
Na alma sequer existe uma só magua:
— Qual um peixinho sômos em sereno
Lago, brincando á superficie da agua...

Parabens ao sr. Guilherme! Continue a ser peixinho brincando na agua e não se lembre jámais de servir-nos uma sopa de lagrimas. Bem sabe elle que, fazendo a decomposição chimica das lagrimas, houve quem encontrasse apenas agua, sal, soda, muco e phosphato de cal... Bem sabe, além disso, bandoleiro no amor como parece ser, que ninguem morre, que nunca ninguem morreu de amor: a pobre Marilia expirou com saudades de Gonzaga... quasi octogenaria, e Gonzaga, ainda que extremamente saudoso de Marilia, casou-se com uma preta na Angola.

Mais pessimista, o sr. Isidro Nunes escreve do alto da sua "Torre azul", aliás sem novidade apreciavel:

Um confuso rumor de queixas e gemidos
Chega-me, vagamente, em ancias, aos ouvidos:
E' a humanidade escrava a estorcer-se no abysmo
Da dor e da oppressão, do humano despotismo!

O sr. Isimbardo Peixoto pratica tambem um tanto o narcisismo da melancolia, mirando-se e remirando-se nas proprias magoas. Não o censuramos por isso. E' justo que o sr. Isimbardo interesse grandemente ao proprio sr. Isimbardo: em geral, o amor proprio é o unico amor em que não temos rivaes.

De qualquer modo, accentuemos ser a tristeza do autor do "Oásis" uma tristeza discreta, elegante, de bom gosto. Não vive elle a chorar lagrimas duras como vidrilhos e de pouco valor como os vidrilhos. Procura lamentar-se com dignidade de attitudes e os criticos futuros não lhe applicarão absolutamente a quadrinha ironica de Donnay:

Quand il mourut d'un eczéma,
Il exigea qu'on le crémat,
Et sur son urne un symboliste
Ecrivit ces mots: "Il fut triste!"

Felizmente para os leitores do "Oásis", o sr. Isimbardo não vem tossir deante delles, não os ameaça com tragedias de sanatorio. A romanesca pallidez da sua Julieta não chega a ser chlorose total. Sente-se que, mau grado os seus pequenos resentimentos contra os homens, o sr. Isimbardo ainda confia na vida e espera ser consolado. Assim ao escrever:

Peregrino do Amor que, entre mormaços,
Encerras na alma a universal doçura;
Um pouco susta os modorrentos passos,
Senta-te aqui, descansa os teus cansaços
E, caridoso, as tuas chagas pensa...

A perder-me nas sombras crepusculares do ultimo livro do sr. Faria Neves Sobrinho, prefiro relembrar uma linda quadra do seu volume "Chimeras", por elle publicado nos tempos de estudante em Recife, quadra que se me fez amiga da memoria e de onde em onde recito quasi sem querer:

Quando bati do teu solar á porta,
Venus de pedra, marmore de carne,
Quedaste muda a contemplar-me absorta,
Qual se tivesses coração de marmore...

Hoje, o sr. Faria Neves Sobrinho, cansado pela edade e pela doença, troca as notas lyricas por uma especie de philosophia amarga e faz apologos sentenciosos. Nenhum genero literario é mais insidioso que este. Achamos difficil o apparecimento de um fabulista supportavel, depois do prodigioso La Fontaine, homem que era antes uma arvore de fabulas e arvore da qual não se perde um unico fruto.

Sem ser um pessimista á Schopenhauer, o sr. Oscar Cunha ainda crê que as lagrimas sejam a agua do coração. Esse poeta modesto e simples parece escrever mais para seus amigos e parentes que para o publico em geral. Nada tem de um rouxinol romantico ou de uma cigarra bohemia: é delicadamente familiar como ás cambaxirras que fazem ninho no forro das casas, é timido como os grillos — e os grillos são cigarras domesticas — que cantam junto ao fogão. Sua flor preferida deve ser o helianthe, sol terra-a-terra dos jardins burguezes. Na sua "Seára" ha suaves momentos de ternura, como os da poesia "A meus filhos":

Vocês são pequeninos;
Não podem, por emquanto, entender bem
Toda a messe de ensinos
Que neste livro se contém.
Mais tarde, quando a luta desabrida
Que houverem de enfrentar, para vencer na vida,
Lhes trouxer o primeiro desalento,
Ao embate fatal, de uma primeira magua,
Então vocês — em mim o pensamento
E os olhos rasos de agua —
Enternecidamente me hão de lêr.

Taes os poetas tristes do Brasil. Exceptuando-se dois ou tres, são cavalheiros de coração poupado e espirito lucido, autores de versos em que ha uma frieza de um frigidarium, capazes de produzir muitas lagrimas. Alguns choram e vão subindo, prosperando na vida. São doutores da tortura, lamentam-se de carteira repleta, vates-capitalistas, vates-intellectuaes-de-secretaria. — São como esses coveiros praticos que revendem as corôas do cemiterio. Acabam de pôr dinheiro na caixa e escrevem:

Como sou infeliz! Como sou infeliz!

Vê-se que o chôro desses bardos é um chôro com applicações industriaes, chôro de arvore resinosa. Já o de outros elegiacos é o producto de uma especie de sadismo intellectual, é um mixto de dor e gozo, de volupia e morte. Falam elles em ossuarios e em camaras ardentes, mas habitando numa confortavel "garçonnière" que rescende a cravos e a tabaco turco. Se cultivam carinhosamente a sua molestia de figado, é para não perder a inspiração, sendo certo que uma simples dose de calomelanos lhes liquidaria o estro. Outros ainda choram para ser admirados pela turba, choram amethystas, rubis e esmeraldas luminosas, á maneira dos foguetes de lagrimas...

Ha, portanto, no Brasil de hoje, todos os generos de tristeza, tristeza utilitaria, tristeza lubrica, tristeza de album, tristeza de normalista sentimental... Mas ninguem se illuda. A dor dessa gente toda é quasi sempre uma simples questão de infortunio caseiro e não a dor universal que gerou o pessimismo heroico de um Lucrecio ou de um Leconte de Lisle.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Alphonsus de Guimaraens, "Pastoral aos crentes do amor e da morte". — Menotti del Picchia, "O Homem e a Morte". — Claudio de Souza, "Pater!". — J. A. Nogueira, "Amor immortal". — Mario Brant, "Illusões financeiras". — Sylvio Julio, "Tres estudos". — Povina Cavalcanti, "O accendedor de lampeões". — Elysio de Carvalho, "Principes del espiritu americano". — Mario Guedes, "Como afastar a guerra". — L. Tavares Bastos, "Politica americana". — Dom Duarte Leopoldo, "O Clero e a Independencia". — Armando Caiuby, "Noites de plantão". — Tranquillino Leitão, "Dona Glorinha". — Raul de Azevedo, "Amigos e Amigas". — Leonardo Pinto, "Verbos da lingua italiana". — Carlos de Moraes, "Amor fatal".

O conto do O JORNAL

O PASSARO RARISSIMO

Em meio da aldeia tranquilla, o automovel parou, majestoso, numa nuvem de poeira, e delle um joven desceu.

Não longe, algumas "comadres" tagarelavam em grupo, e perceberam-n'o:

— Por Deus! que é o rapaz do Jean Briquet! exclamou a velha Luiza.

— Não é possivel, contestavam as outras.

Mas, era realmente o joven Claudio Briquet, filho do defunto caçador furtivo. Conseguira compôr-se uma fortunazinha razoavel, e era a primeira vez que, depois de 1914, apparecia na aldeiola natal.

E que entrada sensacional!

O grupo das velhas aldeãs avitrava motivos para aquella volta inopinada:

— Elle vem talvez comprar o castello da "Manchette"?...

— Qual o quê! fez a velha Luiza; o castello não está á venda... Se querem acreditar, digo-lhes que é o amor que aqui o traz.

— Para a filha de Pentazec, talvez...

— Deste no vinte! Para a bella Anna Maria, por certo. Lembram-se, antes da guerra, como elle lhe arrastava a aza, o franganote... e tão atrevidamente que o velho Pentazec uma noite o fez sair de casa a ponta-pés...

— Ora, a esse tempo a pequena podia pretender coisa melhor...

— E Anna Maria, "penteou Santa Catharina"; passou dos 25...

— Nada perdeu com esperar, se na verdade seu antigo namorado volta para casar com ella!...

* * *

Entrementes, Claudio Briquet penetrára no hotel dos Viajantes. Alguns minutos mais tarde o boato se espalhara de que elle não viera para outra coisa senão a procura de Anna Maria. E dentro em breve o sumptuoso automovel parava deante da porta do velho Pentazec.

Claudio desceu. Ar desembaraçado, olhos brilhantes, labios risonhos, entrou, de mãos estendidas.

— Bom dia, "pae" Pentazec, muitos bons dias: com que então... já me não reconhece?...

— Mas, por certo que sim, reconheço-te... Mas olha que estás muito mudado, uns seis annos que ninguem aqui te poz a vista em cima... Estás mais forte, criaste barriga... E, ao depois, pelo que parece, teus negocios não te correm mal...

— Não tenho razão para queixas. E em sua casa, "pae" Pentazec, vão todos sem novidade?...

— Sempre a mesma coisa. A vida vae difficil.

— Não se affilja, "pae" Pentazec. De um momento para outro as coisas podem mudar para melhor, e mais folgadamente viver-se. Mas... não vejo Anna Maria?...

— Está em seu quarto.

— Solteira sempre, disseram-me...

— Ella não pensa em casar...

— Tanto melhor. Eu teria sentido immenso se a encontrasse casada. E' por causa della que vim aqui.

— Com que, então, não te esqueceste de tua camaradinha de outr'ora?...

— Se eu não me lembrasse sempre de quanto ella era activa, trabalhadeira e economica, a estas horas não estaria aqui.

— Ah! Lá isso é que ella é! Diligente, cuidadosa, uma excellente dona de casa, e, ademais, sempre de bom humor, o sorriso nos labios...

— Eu sei... Eu sei... Mas uma coisa me azaina o miolo; bonita que ella é, está bem certo o "pae" Pentazec de que ella não deu ainda o coração a ninguem?...

— Que duvida! Se o tivesse dado eu saberia logo: a pequena não me occulta nada.

* * *

— Pois bem. Ahi tem: trabalhei depois da guerra, metti-me em negocios, e possuo hoje uma fortunazinha de um pouco mais que dez milhões.

— Oh! diabo, isso é bom!

— Nem sempre foi facil nem bom... Mas, resumida, ao que serve. Possuo um palacete em Paris e um castello no Loriet. Tenho cavallos, automoveis, um hiate, posso, pois viver vida regalada e divertidissima. Não me recuso prazeres e distracções. Entretanto, aborreço-me enormemente. Por que? Falta-me uma companheira.

— Comprehendo isso, em tua edade... Eu tambem, se não tivesse tido uma companheira... a minha burgueza...

— Então, ha algumas semanas resolvi casar-me, — e caso-me em outubro!

— No mez que vem.

— Perfeitamente. Dentro em vinte e cinco dias. Tudo está resolvido e determinado para a ceremonia: a casa mobilada, a criadagem tratada, tudo. Um ponto unico, apenas, um mas importante, ainda se precisa fixar definitivamente: Anna Maria estará resolvida a abandonar seu velho papae, e transferir residencia para Paris?

— Se ella se resolverá... Ora, que pergunta!... Diga antes, que ella vae ficar contentissima!

— Pode ficar certo que lhe darei existencia como nunca teve, forte-ei a vida o mais ditosa que me seja possivel dar-lhe. Nada lhe faltará.

— Tenho confiança em ti, meu rapaz, tenho confiança em ti! O que tu fazes está muito bem. E's um homem a valer. Quanto a mim, dou meu consentimento de todo o coração. E' tudo o que posso dar. Quanto ao mais, arranja-te com minha filha. Vou mandal-a chamar. Até já, meu rapaz.

* * *

O "novo-rico", á entrada de Anna Maria, ergueu-se, um tanto envergonhado. Tomou-lhe ambas as mãos:

— Teu pae já te disse tido?

— Sim.

— E então?...

— Eu estou sorprehendida Claudio, sorprehendida e feliz, ao ver que tu pensas ainda em mim depois de tanto tempo que...

— Ora, isso é historia antiga! E ademais, eu era apenas um garoto quando teu pae, muito merecidamente, me repelliu a ponta-pés... Mas, afinal, consentes?

— Bem sabes que sim... respondeu ella corando.

— Bem. Conto comtigo para outubro. As condições, tratar-se-á depois. Não serás infeliz. Mas precisarás ter cuidado, e não me tratares por "tu".

— Sei os usos do mundo. As esposas catalãs tratam o marido por "vós". Não me enganarei. Saberei tratar-te assim.

— Perdão, minha pequena, Anna Maria, não será preciso tratar-me por vós; poderás tratar-me na terceira pessoa...

E como a pequena arregalasse os olhos, muito espantada, Claudio explicou á pobrezinha que fôra a aldeia procurar não uma noiva — caça encantadora de que Paris é fertilissima — mas outro passaro magnifico, rarissimo em Paris: uma boa criada; para o lar que ia elle constituir no mez proximo...

Jean BONET.

OS OPERARIOS APPELLAM PARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Cerca das 14 horas de hontem, uma commissão de operarios dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, onde foi procurar o dr. João Luiz Alves, titular daquella pasta, para entregar-lhe um memorial onde solicitam varias medidas para minorar a situação afflictiva em que se encontram, com a carestia da vida.

Na ausencia do dr. João Luiz Alves, foi a commissão recebida pelo dr. Pereira Junior, director do gabinete, que tomou conhecimento das solicitações dos operarios, recebendo o memorial para ser entregue ao ministro da Justiça.

SETE DE SETEMBRO

Congratulações ao chefe do Estado

O presidente da Republica recebeu, por motivo do 101º anniversario da independencia nacional, os seguintes telegrammas:

"BRUXELLAS — Por occasião da festa da independencia do Brasil, quero dirigir a v. ex. as minhas felicitações cordiaes, assim como a expressão dos sentimentos de amizade e de viva admiração da Belgica pela sua grande e nobre Nação. — Albert."

"SANTIAGO — O povo e o governo do Chile se associam hoje effusivamente á commemoração do anniversario da independencia dessa Republica irmã, com a qual estão ligados por tão caros e profundos affectos. Queira v. ex. acceitar por esse motivo as minhas congratulações muito sinceras e os meus melhores votos pela prosperidade do Brasil e pela ventura pessoal de v. ex. — Arturo Alessandri, presidente da Republica do Chile."

"MEXICO — Rogo a v. ex. queira acceitar, no anniversario da independencia dessa Republica, as minhas mais sinceras felicitações, assim como as do povo mexicano. — Alvaro Obregon, presidente dos Estados Unidos Mexicanos."

"ASSUMPÇÃO — Queira v. ex. acceitar, no anniversario glorioso de hoje, os sinceros votos que, em nome da nação paraguaya e no meu proprio, formulo pelo adeantamento crescente e pela felicidade pessoal do seu illustre primeiro magistrado. — Eligio Ayala, presidente da Republica."

"PANAMÁ — Alegro-me em felicitar ao governo de v. ex. e do progressista e laborioso povo brasileiro no dia de hoje, como uma prova da unidade de governo que preside e do povo da Republica do Panamá para com essa Nação. — Belisario Porras, presidente da Republica."

A PARADA DA MOOCA

O chefe do Estado recebeu do presidente Washington Luis o seguinte telegramma:

"S. PAULO — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela passagem da gloriosa data commemorativa da nossa independencia e de transmittir a v. ex., com a maior satisfação o grande enthusiasmo do povo paulista, pela brilhante parada militar hoje realizada no prado da Mooca, em homenagem áquella data e na qual se revestiu de maior imponencia, sob as mais vibrantes acclamações da multidão e desfile das tropas do Exercito e da Marinha nacionaes. Respeitosas saudações. — Washington Luis."

TELEGRAMMAS DO INTERIOR DO PAIZ

O sr. Arthur Bernardes, afóra as felicitações dos srs. Souza Castro, Rocha Lima, Graccho Cardoso, Sergio Loreto, Hercilio Luz, Aurelino Leal, Washington Luis, Borges de Medeiros, Solon de Lucena, João Luiz Ferreira, Godofredo Vianna, Ildefonso Albano e Fernandes Lima, continúa a receber grande numero de cartas, cartões e telegrammas por motivo do 7 de setembro.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou-se hontem, no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, a commemoração á data de nossa independencia politica e em homenagem ao centenario de Gonçalves Dias.

Constou essa festa civica de uma conferencia do professor Levasseur França sobre a obra do poeta dos "Tymbiras", de uma parte literaria e musical das alumnas e professoras do estabelecimento.

Causou agradavel impressão o acto solemne da inauguração do busto do poeta, obra de Adalberto Mattos, e sobre o qual, no fim da solemnidade, quando a orchestra executava o Hymno Nacional, jogaram as alumnas punhados de petalas de flores.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

O professor Henri Abraham, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, proseguindo o seu curso de radiotelegraphia e radiotelephonia, no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realizará, amanhã, mais uma conferencia, ás 16 1|2 horas, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica. A entrada será franqueada a todos os interessados.

LOTERIA DA CRUZ VERMELHA

Mais tres sorteios para auxiliar a construcção do edificio

Ninguem desconhece os serviços desta humanitaria instituição que é a Cruz Vermelha Brasileira. Ella tem dado o seu brilhante concurso ás campanhas sanitarias desenvolvidas pelo Departamento Nacional da Saude Publica em bem da collectividade. Precisa a Cruz Vermelha Brasileira completar a construcção do seu edificio na esplanada do antigo morro do Senado, provido de amplas installações, onde vão funccionar os principaes ambulatorios da sympathica e bemfazeja instituição. Para alcançar os recursos precisos, vão ser realizados tres sorteios da Loteria da Cruz Vermelha, organizados com planos vantajosos e convidativos para quantos queiram auxiliar os intuitos da directoria da Cruz Vermelha.

O proximo sorteio da loteria que vae ser revivida, consta de oito mil bilhetes inteiros a 80$000 distribuindo-se setenta e cinco por cento em premios.

O premio maior é de 200:000$000 e o total de todos, no valor de 480:000$000, em garantia prévia, será depositado em um estabelecimento bancario desta capital, o Banco Nacional Ultramarino.

A Marinha e o Congresso

Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei que dá honras militares aos professores das Escolas de Aprendizes Marinheiros. Não vemos a necessidade dessas honras, nem a das que eram conferidas aos funccionarios da secretaria e contabilidade da Marinha. Estes, para cumprirem suas funcções, puramente civis, não precisam de honras militares. Se o principio fosse certo, os funccionarios puramente administrativos da Saude Publica deveriam ser considerados medicos, os do Ministerio das Obras Publicas, engenheiros, e assim por deante. Os professores das Escolas de Aprendizes, como os das outras escolas da Marinha, não precisam senão da sua posição no professorado para terem uma situação definida e serem como tal respeitados e considerados. E com um signal externo da tal situação, tem aquelles o uso dos uniformes internos da Marinha, com distinctivos característicos.

Admittamos, porém, que não haja inconveniencia no projecto apresentado. Admittamos até — o que não é o caso — que se trate de um grave problema. Perguntaremos então, porque, em todos os assumptos nacionaes, e com especial quanto á Marinha, se ha de legislar aos pingos, aos pedaços, para attender a interesses graves ou mesquinhos e sempre pessoaes?

Avaliemos que seja muito necessario dar honras aos professores das Aprendizes. Não o será igualmente attender, na Marinha, e atendo-nos ao pessoal, aos problemas de selecção e rejuvenescimento? Mesmo em materia de professores, não ha o que codificar e systematizar?

E' triste signal de incompetencia que o Congresso só cuide de casos concretos.

RIO COMMERCIAL

A firma importadora desta praça Ewel & Cohen Ltda., transferiu a sua séde da rua Visconde de Itaborahy para a rua dos Andradas 44. Cumprimos, com prazer, o dever de assignalar que essa mudança se impôz pelo desenvolvimento das relações commerciaes dos srs. Ewel & Cohen Ltda., cujas installações na rua dos Andradas foram sufficientemente ampliadas.

A EXPLORAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma, expedido de Porto Velho, em data de 5 do corrente:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a Missão Norte-Americana chegou hoje a Porto Velho, depois de 9 dias de viagem do porto de Manáos, tendo percorrido detalhadamente as plantações da "hevea brasiliensis" marginaes do rio Madeira, feito estudos sobre as condições locaes de cultivo, extracção e beneficiamento.

O dr. Fernando Soledade, medico da commissão brasileira, informa a v. ex. que o estado sanitario de todo o pessoal, de uma e outra missão é optimo.

Os serviços botanicos e geologicos são effectuados nas regiões conjuntamente com a missão official norte-americana, colhendo o botanico dr. Kulmann, abundante material para estudos, assim como o serviço geologico, que tem colhido amostras numerosas, em todos os terrenos percorridos.

Proseguiremos viagem, dentro de 4 dias, communicando previamente a v. ex. o destino certo e o dia da partida. (a.) — Geologo Avelino de Oliveira, chefe da commissão brasileira."

A PROTECÇÃO AO CARVÃO NACIONAL

Projecto na Camara — Como o justificará o autor

O sr. Americano do Brasil deixou sobre a mesa, na Camara, hontem, um projecto de lei que providencia sobre a protecção ao carvão nacional.

Na sessão de amanhã, o sr. Americano do Brasil justificará esse projecto.

Dirá que, ao apresentar o projecto, deseja collocar nos propositos do governo de impulsionar a industria carbonifera. Dirá, na justificação, que não é seu intuito estudar, no momento, o assumpto, que não tem outros adversarios, além de agentes commerciaes de casas estrangeiras, mas referirá, em termos breves, ao carvão japonez, ao chileno e aos propositos da Republica Argentina, que vae aproveitar o petroleo em seus navios de guerra.

Lembrando o desflorestamento do nosso territorio, e sua desapropriação, com o advento do carvão nacional, alludindo ao problema do combustivel em nossa marinha de guerra, terminará desejando que o governo faça de nossos meios carboniferos, industria carbonica, antes de tudo.

O projecto é o seguinte:

Art. 1.º A partir da data da presente lei, nenhuma locomotiva a vapor será adquirida para as estradas de ferro da União sem que seja apta a, com efficiencia, queimar carvão nacional.

Paragrapho unico. A mesma condição acima vigorará para as machinas a vapor fixas de que a União necessite para os seus estabelecimentos industriaes.

Art. 2.º Fica o Poder Executivo autorisado a despender, annualmente, as quantias necessarias nos trabalhos de adaptação, que será gradualmente executada, das locomotivas actualmente existentes nas Estradas da União, á queima do combustivel nacional.

Art. 3.º O Poder Executivo fica autorisado a providenciar sobre a adaptação de nossos navios de guerra e auxiliares á utilização do carvão nacional, estabelecendo os padrões a serem consumidos.

Art. 4.º O governo fica autorisado a, mediante accordo com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e com outros, providenciar para que o carvão nacional tenha transporte facil, abundante e barato.

Art. 5.º Fica ainda o governo autorisado a, mediante accordo com os Estados ou com os proprietarios das minas de carvão, providenciar sobre a intensificação da respectiva producção, sobre a facilidade de embarque do producto, de modo a satisfazer ás necessidades nacionaes.

Art. 6.º O governo federal abrirá o credito annual de 500 contos de réis á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas que, por intermedio da Estação Experimental de Combustiveis, fará nos motores a vapor dos industriaes que o requererem, a adaptação de suas fornalhas aos combustiveis nacionaes.

Paragrapho unico. Como remuneração da despesa, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada de carvão queimado na fornalha assim adaptada, até o total despendido nessa adaptação.

Art. 7.º Fica isenta do pagamento de direitos alfandegarios a importação de motores a vapor já adaptados á queima do combustivel nacional, a juizo da Estação Experimental, pertencentes a particulares.

Art. 8.º O governo abrirá os creditos necessarios, revogadas as disposições em contrario.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Com a nomeação do dr. Mario de Andrade Ramos para o Conselho Nacional do Trabalho, assignada na quarta-feira ultima, pelo presidente da Republica, está completa a organização desse instituto, que ficou assim constituido: ministro Viveiros de Castro, professor Afranio Peixoto, deputado Andrade Bezerra, Carlos de Campos e Afranio Mello Franco, engenheiros Mario de Andrade Ramos e Dulphe Pinheiro Machado, dr. Raymundo de Araujo Castro, Libanio da Rocha Vaz, Gustavo Francisco Leite e Carlos Gomes de Almeida.

As funcções de secretario geral do Conselho são exercidas pelo dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello.

OS ESPECIAES DE TROPAS E A CIRCULAÇÃO DE TRENS DA CENTRAL

Conforme tivemos opportunidade de nos referir, o movimento de trens no dia 7 do corrente, na Central do Brasil, foi feito com difficuldade devido á falta d'agua para prover as locomotivas. Naquelle dia, além dos trens de horario normal, correram mais 14 especiaes para transporte de tropas. Sem embargo das combinações entre as autoridades militares e a chefia do movimento da Central, estes especiaes não teriam influido sobre a circulação geral, se houvessem seus horarios sido cumpridos pelas unidades que transportavam.

Entretanto, os trens do ramal de Santa Cruz e Deodoro, nas horas de maior intensidade e em que afflue a massa de passageiros, foram atrazados, na sua maioria, porque dois especiaes não cumpriram o horario.

O trem para transporte do 2º regimento de artilharia, pelo horario feito de accordo com o Quartel General, devia partir de Santa Cruz ás 2h. e 35 minutos e só partiu ás 4h. e 25; o do 15º regimento de cavallaria (Villa Militar) marcado para partir ás 4h. e 40, somente partiu ás 6h. e 10 minutos.

Alteradas desse modo as partidas dos dois especiaes, muito soffreu o movimento geral de trens, cuja circulação já era difficil devido á falta d'agua.

O IMPOSTO SOBRE OS REQUEIJÕES

Respondendo a uma carta do Ministerio da Agricultura relativa ao pedido feito pelos pequenos fabricantes de lacticinios na Bahia, no sentido de isentar os requeijões do pagamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda declarou-lhe que sobre o producto em apreço incide o alludido imposto de $200 por kilo, e que só o Congresso Nacional poderá autorisar a suspensão da cobrança do referido tributo

OS DIREITOS DA DYNAMITE ESTRANGEIRA

De posse de um aviso do Ministerio da Agricultura transmittindo, por copia, o requerimento em que a Companhia Nacional de Explosivos de Segurança faz considerações a proposito da entrada de dynamite estrangeira com isenção de direitos aduaneiros, o ministro da Fazenda declarou que não é exacto que a dynamite estrangeira seja despachada com o favor de que se trata, porque a isso se oppõe a circular do seu Ministerio, n. 5, de 14 de fevereiro de 1911.

Quanto á isenção que parece pretender aquella Companhia, na parte final do seu requerimento, para as materias primas que importa, só o Congresso Nacional poderá resolver a respeito, declarou ainda o mesmo ministro.

O NAVIO ESCOLA POLONEZ "LWOW"

Os cadetes no Ministerio da Marinha

Estiveram hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Marinha e no do almirante chefe do Estado Maior da Armada, os 51 cadetes da Marinha Mercante poloneza, chegados no navio-escola "Lwow", que foram apresentar seus cumprimentos ás referidas autoridades navaes.

Os cadetes foram acompanhados do Czeslaw Pruszynski, encarregado dos negocios da Polonia.

O "Lwow" tem a officialidade seguinte:

Capitão de corveta Tadeusz Liotkowtzi, commandante; capitão de fragata Antoni Garnusilwuxi, chefe da instrucção dos alumnos; capitão de corveta Mamert Stankilwiez, instructor dos alumnos; capitão de corveta Konstanty Maciejewiez, immediato; capitão-tenente Stefan Ancuta, capitão-tenente Jozef Borkowexi, tenente Tadeusz Szerygielesxi, chefe de machinas Tadeurs Czarneuxi, telegraphista Aloizy Kwiatkowxi e medico Zybunt Wilkans.

A lei Gordo & Leite

Ao Senado custou acertar com a boa razão contra a lei da mordaça á imprensa, mas acertou, afinal, ao que parece, pelo menos no que toca á opportunidade de se introduzir na nossa legislação mais essa monstruosa iniquidade.

E' pena que não tenha sido isso muito antes, no tempo em que nós, os jornalistas ameaçados, pedíamos que, ao menos, deixassem o projecto para quando houvesse liberdade de discutir essa obra prima do sr. Adolpho Gordo, e os senadores, ainda alguns dos mais liberaes, como não podiam ser levados á cadeia, como nós outros, por motivo das suas opiniões, acharam que o estado de sitio não era coacção que os impedisse de discutir e votar aquillo.

E, assim, andou a coisa, empurrada pelos capatazes do executivo, até o ponto onde está, peorada com os arrôchos que ao torniquete deu a Camara dos Deputados, pelo pulso do sr. Solidonio Leite, que saiu melhor que a encommenda.

Agora, depois da mamparra do governo, que ia passando uma rasteira, com o compromisso de levantar o sitio em troca da approvação da tal proposição, em ultimo turno, roendo, tranquillamente, a corda, caiu em si o Senado, pensou, pesou as razões pró e contra e, emfim, achou que, bem pensado, não se trata de sangria desatada, não precisando o governo de lei alguma, desde que o sitio serve para tudo, como se está vendo, e mais alguma coisa.

De facto, querendo o governo, não fica um só jornalista fóra da geladeira, ao passo que, o governo não querendo, não ha lei, nem codigo, nem juiz, nem tribunal que ponha á sombra um criminoso, de crime de imprensa ou seja do que fôr.

Isto posto, teria raciocinado a maioria dos senadores, ao que hontem se dizia, do seguinte modo: — Uma vez que o sitio vae mesmo até 31 de dezembro, a leizinha, que está sendo a menina dos olhos do governo, bem póde esperar um pouquinho mais, assim até o dia de S. Silvestre, por exemplo.

E assim ficou fechado entre os senadores.

OS PRODUCTOS QUE FIGURARAM NA EXPOSIÇÃO

O ministro da Fazenda determinou ao inspector da Alfandega desta capital que, com urgencia, preste informações sobre o pedido do Ministerio da Justiça, afim de ser feita a designação de um armazem onde possam ser depositados, sob a guarda daquella aduana, os volumes de productos estrangeiros que figuraram na Exposição e que devem ser transportados para o paiz de origem.

OS SUB-PRODUCTOS DO CARVÃO NACIONAL

A installação de usinas para o seu aproveitamento

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda, em data de hontem, copias authenticas dos contratos celebrados entre a União e a Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul, para installação de usinas apropriadas á fundação da industria dos sub-productos do carvão nacional.

O ministro da Agricultura solicitou ao mesmo tempo do sr. Sampaio Vidal providencias no sentido de serem as repartições de Fazenda scientificadas dos favores concedidos á alludida Companhia, em virtude de taes contratos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 358 rezes; em Mendes, 342; em Magno, 13; em transito para Oswaldo Cruz, 321; para Santa Cruz, 398; stock para embarque, em Cruzeiro, 486 rezes.

Tombola em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Está definitivamente marcado para o dia 10 de outubro proximo, com a extracção da Loteria Federal de 50 contos, o sorteio do palacete construido na Villa Alexandria, em S. Paulo, no valor de 55 contos, cuja iniciativa coube á delegação da Associação Brasileira de Imprensa naquelle Estado.

"Vida Capichaba"

Está obtendo um magnifico successo na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, a nova revista intitulada "Vida Capichaba", dirigida pelo jornalista, sr. Elpidio Pimenta.

A "Vida Capichaba" é muito illustrada e impressa em papel "couché", tendo a collaboração dos intellectuaes do Espirito Santo, devendo em breve inserir a collaboração do dr. Medeiros de Freitas, o conhecido collaborador do O JORNAL.

A RADIOTELEGRAPHIA NO BRASIL

Paris e Nova York falam, diariamente, com o Rio

A Sociedade Nacional Radio electrica reuniu, hontem, ás primeiras horas da manhã, na sua estação receptora transoceanica, á rua Bahia, 90, S. Christovão, os representantes da imprensa desta capital e outros convidados, afim de conhecerem as installações do novo serviço radiotelegraphico e assistirem á recepção de despachos.

Os convidados eram acompanhados, na visita ás installações, pelo dr. Aguiar Moreira, que, solicitamente, prestava informações e orientava os visitantes sobre o funccionamento dos differentes apparelhos, etc. O sr. Alberto Ramos, director, e outros funccionarios da Companhia, acompanharam, por sua vez, os visitantes.

A parte mais interessante da visita foi a do gabinete receptor, installado no 1º andar.

Cerca das 11 horas, a estação de Bordeaux falava com a de Nova York, distinguindo-se, perfeitamente, os signaes do alphabeto Morse.

Pouco depois, Saint-Assise, estação radiotelegraphica ultrapotente, perto de Paris, chamava "Rio de Janeiro" e passava um despacho sobre o conflicto italo-grego. O estado do tempo, porém, não permittia uma absoluta clareza na transmissão; todavia, o despacho foi recebido.

Ao que parece, está convencionado entre as estações do Rio e Saint-Assise, communicarem-se ás 11 horas.

A estação do Rio de Janeiro é apenas receptora, se bem que esteja apta a transmittir tambem, mas, o que lhe é vedado por lei.

A sua potencialidade faculta-lhe communicar-se a qualquer distancia, e o seu poder receptor colloca-a em condições de receber despachos seja de que existencia fôr. Já têm sido apanhados radios entre Shanghai (China) e Paris.

Após a visita, que deixou optimamente impressionados os visitantes, foi servida uma taça de champagne, tendo o dr. Aguiar Moreira saudado a imprensa e agradecido a comparencia dos seus representantes e mais convidados. Essa saudação foi respondida pelo sr. Arthur de Guaraná, do "Jornal do Commercio", agradecendo a saudação e fazendo votos pela prosperidade da Sociedade Nacional Radioelectrica e progresso dos novos serviços de communicações com o exterior.

O ESTADO DE SITIO

Desmentido do chefe de policia

Do gabinete do chefe de policia recebemos a seguinte nota official:

"Não tem fundamento a nota do "O Imparcial", de hontem, em que se affirma ter o governo deixado de suspender o estado de sitio por imposição do marechal Fontoura, chefe de policia.

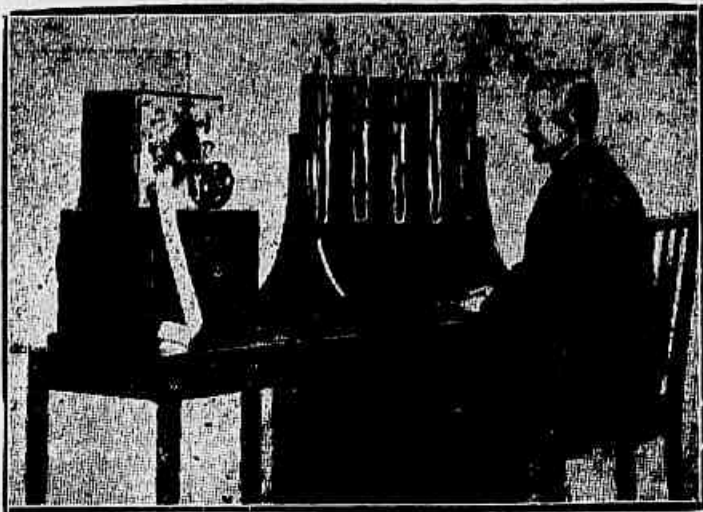
E' uma affirmação leviana, que encontra o seu natural desmentido na elevação do criterio e na firmeza das convicções pessoaes do chefe da Nação, as quaes não permittiriam imposições dessa natureza, por maior que fosse a consideração em que é tido o marechal chefe de policia no seio do governo.

O marechal Fontoura, por sua vez, conscio dos seus deveres e das responsabilidades do cargo de que se acha investido, não poderia fazer, como de facto não fez, qualquer imposição que determinasse modificações na orientação adoptada pelo governo quanto ao sitio.

O chefe de policia declara que com sitio ou sem sitio a ordem será mantida."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A concentração do espirito simultaneamente sobre pontos diversos

O engenhoso apparelho do dr. Piortrowski e os seus curiosos aspectos

No interior dos cinco tubos, o mercurio sobe e desce continuadamente

E' commum concentrar-se o espirito apenas sobre uma coisa dada, não obstante os negocios e as situações da vida quotidiana reclamarem simultaneamente a nossa attenção para diversos pontos. Embora o pobre mortal não espere egualar-se, sob esse ponto de vista, aos genios como Cesar e Napoleão que, sem

As tres faixas de papel deste apparelho, deslocam-se em sentido contrario

difficuldade, podiam dictar uma dezena de cartas de cada vez, sem reproduzir as façanhas desses experimentadores pertinazes que conseguem dividir até vinte "espaços", a faculdade de fixarem, ao mesmo tempo, objectos varios, deverá reconhecer, embora em grão menor, como condição mais provavel a todas as profissões em que se esforça e trabalha, a capacidade de organizal-o, dirigil-o e orientál-o.

O dr. Piortrowski, tendo sido incumbido, por uma sociedade de electricidade, de examinar as jovens candidatas á secção de filamento das lampadas e escolher entre ellas as que fossem capazes de concentrar a attenção sobre coisas differentes, construiu o apparelho representado pela nossa gravura e que prestará os seus serviços a quesquer profissões que imponham aos seus aspirantes a artifices os problemas analogos.

O engenhoso apparelho consta de um systema de cinco tubos verticaes em U, contendo mercurio que uma bomba faz continuamente subir e descer. Exige do candidato regular a distribuição do mercurio pelos diversos tubos, conservando sempre o mesmo nivel entre os dois pontos de referencia (a maxima e minima de todas, respectivamente), o que equivale a exigir a concentração do espirito sobre cinco impressões diversas e simultaneas. Tem elle as mãos sobre uma especie de teclado que possue cinco botões correspondentes aos cinco tubos. Todas as vezes que o mercurio de um tubo sobe ou desce, deverá calcar ou largar o botão até que se restabeleça o equilibrio desejado. Esse apparelho não só serve para examinar a concentração mental, como tambem para exercital-a numa pratica methodica.

Está o apparelho ainda ligado a um registrador, constanto de cinco index, que se communicam com os cinco tubos: — Todas as vezes que o mercurio sóbe ou desce o index respectivo accusa a alteração. O melhor methodo, pois, consiste em installar o candidato, durante um quarto de hora, em frente ao apparelho e fiscalizar pelas alterações nos index a attenção que elle desenvolve e a concentração mental que elle affirma. Os indicadores, por sua vez, formando o coefficiente de concentração, formam tambem o da fadiga cerebral.

Existe um outro apparelho destinado a fim analogo e representado pela figura abaixo.

Tres secções verticaes de papel mostram, com intervallos regulares, as passagens transversaes negras que passam num movimento opposto da maior a menor altura. Todas as vezes que as tres barras transversaes coincidem o candidato calca um botão que assignala a coincidencia sobre a bobina registradora, collocada numa mesa ao lado.

O IDEAL DO PERFEITO MARIDO

"O marido perfeito é o que comprehende a sua esposa melhor que a si mesmo". "Qué cada um tenha o seu trabalho, suas preoccupações e uma funcção, para que seu caracter se torne agradavel e a vida lhe corra feliz"

A America do Norte offerece frequentemente casos de ruidosos processos matrimoniaes, entre pares que não puderam encontrar a felicidade e solicitam o divorcio para viver tranquillos.

O caso que hoje apresentamos é, porém, distincto de todos esses.

Trata-se de uma senhora que tem do marido um conceito idéal e, o que é mais raro, crê que seu esposo e não nenhum outro homem realiza esse idéal. Esta mulher é uma distincta artista que, aparte os deleites de sua arte, ama a vida do lar honrado e sympathico.

Blanca Bater, assim se chama esse ser privilegiado, crê que o marido perfeito é aquelle que comprehende o caracter de sua mulher melhor que o seu proprio.

Quando se lhe pergunta onde está esse marido extraordinario e como se chama elle, responde sem vacillar: Jorge Creel. Este é o esposo de Blanca Bater, desempenhando correctamente o seu trabalho, attendendo a seus negocios e, além disso, excellente amigo de seus amigos. Por sobre todas essas qualidades, ainda lhe sobra tempo e vontade de ser o melhor companheiro de sua esposa.

Como alcançou elle esse idéal estado de espirito, a que todos os homens aspiram, mas, que, desgraçadamente, nem todos conseguem?

Sabe-se que mui sinceramente quer a sua mulher, mas nunca lhe dá ar carinho, que é profundo, fórma de idolatria, ainda que Blanca Bater seja, para o esposo, a mais querida das mulheres, tendo o cuidado de lhe não repetir isso a toda a hora ou todo o dia. Confórma-se em demonstrar por actos que seu carinho é grande e solido. Fugiu das exteriolidades demasiado ostensivas e que tornam antipathicos os maiores affectos.

Entretanto, não ha desejo de Blanca Bater que Jorge Creel não satisfaça lógo, antes mesmo de ser expresso, sendo um verdadeiro advinho do espirito de sua mulher.

Na vida quotidiana vivem perfeitamente preoccupados com seus affazeres e trabalhos, sendo o seu lar feliz como um espelho onde vão mirar-se os amigos desse matrimonio. Ella attende as antigas companheiras que vão visital-a para voltarem com um pouco de tranquillidade para suas casas. Elle recebe os amigos e os attende com egual felicidade.

Blanca Bater protesta contra a idéa de separar os maridos das respectivas consortes, habitando em logares distinctos, pois estavam se tornando insupportaveis as condições da vida matrimonial que alguem havia chegado a insinuar aquella idéa de separação.

— Habitações para maridos! Habitações para mulheres! exclama Blanca Bater, assombrada. E apresenta, então, o caso do seu proprio lar, em que cada qual dos donos da casa, preoccupado com seus negocios pessoaes, não tem tempo, nem opportunidade, de aborrecer-se.

E, quando chega o momento de tornar á vida em commum, cada um trata de comprazer e comprehender o outro, porque vivem felizes de ter trabalhado e passado mais um dia.

O proprio lar lhes offerece essa divisão que proporciona independencia e felicidade. Dessa forma, cada um cumpre sua missão, não se tornando um estorvo para o outro e, assim, accrescenta algo ao bem commum, no sentido material e no espiritual.

Blanca Bater descobriu a formula da felicidade matrimonial: que cada esposo tenha uma preoccupação, um trabalho, uma funcção, para que seu caracter permaneça sempre agradavel e a vida lhe seja feliz. Dando independencia á esposa e a si mesmo, terá o marido ganho um grande passo no caminho da tranquillidade e da concordia conjugaes.

Assim, póde o marido comprehender a sua mulher melhor do que a si mesmo, realizando o idéal de Blanca Bater.

MEDICOS & OPERADORES

O sr. dr. Leonidio Ribeiro

Foi devéras brilhante, em seu artigo da "Gazeta de Noticias", de hontem, o dr. Leonidio Ribeiro, fazendo reparos a um trabalho publicado no "Correio da Manhã", ácerca das mentalidades do medico e do operador.

O chronista do "Correio" negava aos operadores a necessidade de subtileza de penetração intellectual, requisito que julgava indispensavel ao clinico. Reconhecendo naquelles a urgencia exclusiva de qualidades de ordem moral, e um tanto de habilidade e destreza manuaes, sómente nestes descobria a acção do raciocinio secundario, e, portanto, o caracter genuinamente scientifico.

A esse modo de pensar oppõe o dr. Leonidio Ribeiro o peso de sua opinião. Dr. Leonidio reparte, a meios, entre o clinico e o operador, a gloria do que até hoje se haja feito em materia de medicina; e em favor do seu asserto, argumenta com a logica elegante, que lhe é peculiar. Contesta a execução subalterna, emprestada aos operadores pelo articulista do "Correio", fazendo ver ao adversario e ao leitor, que, nos tempos de hoje, a palavra do operador é, multa vez, a base de um diagnostico. Allude aos casos communissimos de tumores, cuja classificação implica, em primeiro logar a accessibilidade dos mesmos; e esta accessibilidade é facultada pelo cirurgião.

Traz á tona a questão dos enxertos hystoplasticos, para cuja pratica se faz necessario um dilatado conhecimento de biologia, e um raciocinio prompto e delicado.

Em summa, liga, com facilidade, a acção dos operadores á marcha da medicina, sem os afastar, ou distinguir, dos seus collaboradores, os clinicos.

Taxando para os operadores a mesma dose de erudição, que o adversario só reconhece nos medicos, dr. Leonidio compara-os, medicos e operadores, um ao outro, dentro da mesma esphera de capacidade mental e largueza de cultura.

Conclue com umas citações pessoaes honrosissimas, salientando nomes de real prestigio; e prova como o facto de dedicar-se alguem á cirurgia, não implica a hypothese de limitação de esferas. Um cirurgião, tal seja a amplitude de sua competencia, póde, muita vez, exorbitar de sua especialidade, com successo brilhante e resultado efficiente. Refere-se, a este proposito, ao dr. Raul Bapista, que apesar de não ser ophtalmologista, opera hemorrhoidas, com maestria e perfeição.

Eu confesso, que senti, no artigo do dr. Leonidio, a linha do scientista de pratica especializada, mas de conhecimentos eclecticos.

* * *

Já do mesmo modo não pensou o meu amigo dr. Generoso Ponce Filho, rei do "film", no Brasil, e trocadilhista impenitente.

O Ponce, depois de ouvir uma palestra, em que se discutia o assumpto, rematou:

— Eu discordo do homem da "Gazeta"; tenho mais fé na illustração dos medicos do que na dos operadores. No Rio, o medico, para sobresair ao vulgar, tem que possuir uma intelligencia privilegiada e culta; ao passo que o Antenor, que ha menos de um anno era cambista de theatro, e curto como elle só, treinou uns mezes, e hoje é o "operador" do cinema Aurora, em Todos os Santos.

* * *

Kamerade!!!!!!

Mendes FRADIQUE.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Os srs. Santos & Amaro, estabelecidos á rua Acre, 52, com estabelecimento de importação e exportação e secção de commissões, consignações e representações, enviaram-nos uma lata de azeite "Nobre", que actualmente estão importando directamente. Trata-se de um azeite excellente e muito puro, fabricado em Tortosa, na Hespanha, com os fructos dos melhores olivaes daquella região. Aconselhamos o azeite "Nobre", a nova marca que os srs. Santos & Amaro estão lançando em nosso mercado, pela sua pureza e excellente paladar.

OS TRENS DA CENTRAL E A FALTA D'AGUA

Tendo o encarregado de abastecimento de agua, em Santa Cruz, participado ao agente desta estação que, se não houvesse chuva nestas 24 horas, não poderia distribuir agua á caixa que fornece as locomotivas, este empregado deu sciencia ao engenheiro residente e á chefia do Movimento para qualquer providencia sobre o caso.

Hontem, o agente de Realengo mandou varias locomotivas á Cascadura para se abastecerem. Está causando apprehensão e ameaça de se supprimirem trens por falta d'agua.

BELLAS-ARTES

A nossa gravura reproduz um friso com quatro paineis executados pela esculptora norte-americana sra. Malvina Hoffman. A serie é do vinte e seis paineis, representando scenas de uma fantasia lyrica "Bacchanal de Outomno" e para cuja execução, em baixo relevo, a artista teve por modelo a famosa bailarina, sra. Anna Pavlowa.

Na execução desses frisos foram consumidos, pela esculptora Malvina Hoffman, dez annos de trabalho. Como se póde apreciar, mesmo através as deficiencias da gravura, as figuras estão bem lançados, movimentam-se num ambiente de admiravel harmonia e em rythmo agradavelmente conjugado.

Exposição Louis Tinayre

Está por dias o encerramento da exposição de telas do pintor francez sr. Louis Tinayre, installada na "Galeria Jorge". Muito justa a attenção que esses trabalhos têm merecido por parte dos nossos melhores collecionadores.

Artistas consciencioso e honesto, o sr. Louis Tinayre é portador de um nome justamente festejado.

Estudos de architectura brasileira

Novo concurso de architectura vae ser organizado por iniciativa do dr. José Marianno Filho e sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Architectos. E' mais um bello gesto desse distincto colleccionador em favor das artes na nossa terra. O objectivo desses concursos é o de desenvolver, no nosso meio, o bom gosto pela construcção e, acima disso, criar um typo de architectura brasileira, um typo de architectura inspirado no estylo que se vem radicando com a formação da nossa nacionalidade — o estylo colonial. Nos concursos anteriores appareceram trabalhos que honram o gosto e a capacidade criadora dos architectos brasileiros. Justo é que todos se empenhem nesta cruzada patriotica de criar um typo de architectura brasileira, em harmonia com o nosso clima, o nosso ambiente e os nossos costumes.

O estylo colonial é fonte inesgotavel de inspiração e, da sua belleza, do seu aspecto a um tempo gracioso e severo, agradavel e leve, dizem ainda os poucos vestigios por ahi existentes.

Do movimento iniciado pelo dr. José Marianno Filho, já tem a cidade colhido alguns fructos como facil é ver pelos nossos arrabaldes.

Resta que esse trabalho prosiga e os architectos em geral lhe consagrem o seu apoio, para que a architectura brasileira estabeleça o seu typo e o estylo dessa mesma architectura tenha a merecida consagração.

Este breve commentario a tão sympathicos intuitos, offerece-nos opportunidade para dizer que o acto do prefeito do Districto Federal, incluindo o nome do dr. José Marianno Filho, entre os membro da commissão encarregada de estudar os planos de remodelação da cidade do Rio de Janeiro, foi por tudo acertado e justo. O dr. José Marianno Filho é um apaixonado por esses estudos; a esthetica da cidade deve-lhe abnegados serviços e tem tido nelle um dos seus mais desinteressados defensores.

O concurso que vae ser agora aberto pelo Instituto Brasileiro de Architectos é para um projecto de solar brasileiro em dois pavimentos, para centro de amplo parque.

Todos os motivos e detalhes deverão ser directamente inspirados na architectura tradicional, sacra ou civil. Pateo interior (impluvium) com cem metros quadrados, no minimo, envolvido ou não de "loggia".

Plena liberdade quanto ao desenvolvimento da planta.

Os premios são: dois contos de réis para o projecto classificado em primeiro logar; um conto de réis para o segundo e quinhentos mil réis para o terceiro.

Exposição Astorga

Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos da pintora argentina sra. Maria Elena de la Rosa Astorga, installada no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco. Sete dos quadros expostos já foram adquiridos.

Uma homenagem ao "pintor da cidade"

A "Galeria Jorge" vae expor, dentro de breves dias, diversos ovaes historicos em que são reproduzidos aspectos da cidade do Rio de Janeiro ao tempo colonial. Esses ovaes são interessantes só como nota curiosa por darem uma idéa do que era esta grande cidade naquelle tempo. Offerecendo ao publico um contraste entre o Rio de Janeiro de outr'ora e o de hoje, o director-proprietario da "Galeria Jorge" vae expôr, ao lado daquelles ovaes, uma collecção de telas do pintor Gustavo Dall'Ara, reproduzindo aspectos da cidade actual.

O pintor Gustavo Dall'Ara aprazia-se em fixar nos seus quadros aspectos da cidade e costumes da nossa gente.

E' uma homenagem saudosa ao pintor que acaba de desapparecer e uma opportunidade para os nossos amadores e colleccionadores se approximarem desses productos do mallogrado artista Dall'Ara, o "pintor da cidade".

CHRONICA DA CIDADE

O "MASSILIA" DE PASSAGEM PELA GUANABARA

DOIS SCIENTISTAS QUE REGRESSAM — O EMBARQUE DOS EDIS CARIOCAS

Cerca das 18 horas, transpoz a barra, indo fundear no cáes do porto, o paquete francez "Massilia", procedente de Bordéos e escalas.

Trouxe a unidade franceza, para o Rio, 222 passageiros, sendo 42 na 1ª classe, 32 na 2ª e 148 na 3ª.

Neste porto desembarcaram os medicos brasileiros Eduardo Rabello, membro da nossa delegação ás festas commemorativas do centenario de Pasteur, que se realizaram em Strasburgo; Henrique Figueiredo de Vasconcellos, que, a convite das Universidades de Paris e Strasburgo, assistiu ás mesmas commemorações; Reinaldo Coelho de Aragão, e o portuguez Herculano Rebello Lisboa, da Faculdade de Medicina do Porto.

QUATRO CLANDESTINOS

Por occasião da visita, a policia maritima impediu o desembarque de quatro passageiros que embarcaram clandestinamente: os francezes Joseph e Antoine Desjours, e Paul Lacomere, e o portuguez João Simões dos Santos, que serão repatriados no mesmo vapor, que saiu hoje, ás primeiras horas da madrugada.

O EMBARQUE DOS EDIS CARIOCAS

No "Massilia" seguiram, para Buenos Aires, com destino ao Chile, a delegação de intendentes cariocas que vae representar o municipio, nas festas commemorativas da independencia do Chile, composta dos srs. Henrique Guimarães, Candido Pessoa, Ernesto Garcez, Baptista Pereira, Dario Pinto e Edgard Teixeira.

Como secretarios da delegação, seguiram os ex-intendentes Raul Madureira e França Leite.

A parede dos tecelões

UMA MOÇÃO DIRIGIDA AO GOVERNO

Os operarios em fabricas de tecidos fizeram, hontem, uma demonstração pacifica de sua solidariedade, fazendo uma passeata por varias ruas da cidade. Os operarios se reuniram na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre, 29, e, em numero superior a 20.000, se dirigiram á praça Tiradentes. Ahi, uma commissão destacou-se e foi levar ao sr. ministro da Justiça, por intermedio de um official de gabinete, de uma longa exposição sobre a actual situação do operariado, pedindo os bons officios do governo para a solução do caso.

Depois, na mesma ordem os operarios se dispersaram, comtudo permanecendo na mesma attitude de parede pacifica.

Interesses cariocas

A FALTA DE LIMPEZA NA TRAVESSA 12 DE DEZEMBRO

Diversos moradores da travessa 12 de dezembro, transversal á rua do Mattoso, pedem, por intermedio do O JORNAL, a attenção dos poderes publicos para o estado de immundicie em que se encontra a citada travessa.

Allegam os reclamantes que alguns dos moradores são os principaes a concorrer para o estado antihygienico da travessa em questão, fazendo despejos e deposito de lixo, sem a menor ceremonia.

Nesse sentido os moradores da Travessa 12 de Dezembro, esperam uma providencia energica por parte da Superintendencia da Limpeza Publica ou da Directoria de Saude Publica.

Dois menores desapparecidos

As autoridades policiaes do 22º districto estão empenhadas em descobrir o paradeiro de dois menores, que desappareceram de casa, indo para logares ignorados, conforme queixas alli apresentadas pelos seus parentes.

A primeira queixa registrada foi a da sra. Maria Rosa, brasileira, casada e residente em Braz de Pinna, que disse ter seu filho Manoel, de 15 annos de edade, desapparecido de casa, levando todas as suas roupas; isto na vespera de embarcarem para Santos. A referida senhora pediu providencias para a captura de seu filho, que, segundo presume, foi residir em companhia de um tio, de nome Manoel da Silva Gomes.

Outra queixa apresentada foi a da sra. Fernandina de Oliveira, residente á rua Sampaio da Gama, 53, em Bomsuccesso, referente á sua filha Maria das Dores, de 15 annos de edade. Sobre o possivel destino tomado pela sua filha, a queixosa disse ter desconfiança de que a mesma saira de casa em busca de um emprego.

Ao sabor das ondas

A' tarde, foi encontrado boiando no mar, junto ao armazem 13 do Cáes do Porto o corpo de Albino Maia, de 50 annos de edade e residente á rua Sacadura Cabral n. 57, que ha dias caira ao mar e perecera afogado, quando trabalhava na chata n. 25 atracada áquelle armazem.

O corpo do infortunado homem foi removido para a "morgue" policial.

Um inquerito avocado á 1ª Auxiliar

O chefe de policia avocou á 1ª delegacia auxiliar o inquerito que corre pela delegacia do 12º districto sobre o furto de estanho occorrido no Almoxarifado da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O CONCURSO PARA COMMISSARIO

AS ÚTIMAS PROVAS ORAES

Teve proseguimento a prova oral do concurso para preenchimento de vagas no corpo dos commissarios de 2ª classe.

Foram arguidos todos os chamados da turma effectiva e mais o da lista supplementar, Floriano Peixoto Pinheiro de Campos.

Para amanhã estão chamados os restantes, inclusive os que faltaram á primeira chamada, estando assim organizada a lista: Carlos Machado, Jair de Araujo, Paulo Bruce Nogueira da Silva, Vicente Ferrer Martins, Francisco Azevedo Rodrigues, Gualter da Silva Porto, Victor do Espirito Santo, Pompeu de Araujo Chaves, Mario Moreira de Souza Eurico Augusto Marques, Lincoln Chagas de Almeida Cotta e Sylvio Terra Pereira.

CHOQUES DE VEHICULOS

O caminhão n. 3.043, cujo conductor conseguiu fugir á acção da policia, na rua Senador Euzebio, em frente ao predio de n. 841, chocou-se com o carrinho de mão conduzido pelo carregador Francisco Santiago. Do choque resultou avarias no carrinho de mão.

Enlouqueceu

Com guia das autoridades do 14º districto, foi encaminhado a exame de sanidade na Central de Policia, o estudante de medicina João Gomes de Figueiredo, solteiro e de 22 annos de edade, encontrado vagando na rua Senador Euzebio.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM EMPREGADO DA LIGHT MORREU NO HOSPITAL — Ha cerca de um mez, o pintor de postes da Light, Constantino Lima, de 44 annos de edade, casado e residente á rua Progresso s|n. estava trabalhando na rua Chichorro, em Terra Nova, quando o poste caiu juntamente com elle, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo. Internado no hospital dos Inglezes, o ferido operario veiu a fallecer, sendo o seu cadaver enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Sebastião Cortes, que attestou como causa da morte — tuberculose.

Infringiu o regulamento

O fiscal da Guarda Civil Antonio Faria de Siqueira entregou ao commissario de dia á delegacia do 14º districto policial, a carteira profissional n. 2.986, pertencente ao chauffeur José Bernardo da Cruz, apprehendida pelo guarda de 3ª classe 844, na praça 11 de Junho, por ter commettido uma infracção do Regulamento de Vehiculos.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

MORREU AFOGADO EM UMA TINA D'AGUA

Lamentavel accidente teve logar, hontem, na casa de n. 120 da rua de Sant'Anna, residencia do operario Custodio José Lopes. O menino Flavio, de 3 annos de edade, filho de Custodio, brincava no quintal de sua residencia, junto a uma tina d'agua, quando, ao trepar em uma pedra, perdeu o equilibrio e caiu na tina, de cabeça para baixo, vindo a morrer asphyxiado.

O doloroso facto foi communicado ás autoridades do 14º districto, que providenciaram, fazendo a remoção do pequenino corpo para a "morgue" policial.

Um "raid" cyclista de Ramos a Santa Cruz

Um grupo de cerca de vinte rapazes, todos empregados no commercio, levarão a effeito, hoje, um raid de resistencia em bicyclettas, saindo da estação de Ramos com destino a Santa Cruz.

Afim de facilitar a realização desta prova, foram pedidas providencias.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

OS CONSTANTES ASSALTOS REGISTRADOS EM GUARATIBA

Apesar de se encontrar bastante afastado do centro da cidade e ter uma população diminuta, o bairro de Guaratiba vive ultimamente sob uma atmosphera de terror, occasionada pela constante visita dos assaltantes que vivem nesta capital, sendo que alguns delles fugitivos da Colonia de Dois Rios e de presidios estaduaes.

Aproveitando-se da falta de policiamento no referido local, os gatunos constituiram-se em bandos e, na estrada, resolveram aguardar a passagem dos moradores e visitantes, ameaçando-os com revólveres, tirando-lhes tudo de valor que conduzem.

Entre as ultimas queixas levadas ao conhecimento da policia do 26º districto, figuram as dos srs. Alberto Chaves, João Caetano e Bento Cardoso, este residente no Engenho da Pedra e os demais no logar denominado Recta da Ilha, todos roubados em joias e dinheiro.

Além destes assaltos, feitos em estradas proximas ao mattagal, os larapios, armados de revólveres e pistolas, fazem successivos disparos, a esmo, incutindo o medo aos moradores, obrigando-os a abandonar suas casas, por ser-lhes impossivel uma reacção efficaz.

As victimas, vendo-se sem garantias, ficaram de solicitar providencias ao chefe de policia, emquanto corre inquerito na delegacia do 26º districto.

PRESO AO ENTRAR EM CASA ALHEIA

Pela manhã de hontem, o individuo Victor de Souza e Silva, de 35 annos de edade, viuvo e residente á rua Affonso Cavalcante 194, estava no interior do predio de n. 44, da rua dos Arcos, procurando penetrar no quarto de n. 12, residencia de Oscar Alves da Silva, quando foi preso em flagrante.

Na delegacia do 12º districto foi o mesmo autoado em flagrante.

APPREHENSÃO DE UM CACHORRO

Ha tempos, o sr. Benjamin Drummond Franklin, gerente do Jardim Zoologico, procurou a policia e pediu providencias no sentido de ser encontrado um cão "Lulú" que desapparecera do referido Jardim, onde trabalhava juntamente com um macaco, em espectaculos.

O investigador do 12º districto descobriu o animal no predio de n. 60 da avenida Gomes Freire, e o apprehendeu, tendo o sr. Maximino Conde Torres, ali residente, declarado que o cão ali entrara, ha dias, o que por isso o conservára.

APPREHENSÕES

O investigador 188, do 16º districto, apprehendeu 400$000 em dinheiro, furtados a Antonio Affonso, residente no morro do Salgueiro s|n., sendo preso Manoel Paulo, autor do furto.

— O investigador 79, do 4º districto, apprehendeu 60.000 pedras para isqueiros, no valor de 3:600$, furtadas a Antonio da Encarnação Silva, residente á praça Tiradentes 37, sendo preso João Alves de Souza, autor do furto.

Os registros d'agua nas casas de diversões

Ao 2º delegado auxiliar, o chefe de policia recommendou que fizesse os empresarios dos theatros Trianon e Republica, cumprir o disposto no paragrapho 17º do artigo 9º do decreto n. 14.529, de 9 de dezembro de 1920, conforme solicitação do commandante do Corpo de Bombeiros desta capital.

Essa disposição é allusiva ao registro d'agua privativo da turma de bombeiros.

MORTE SUBITA

O capitalista João Luiz de Sá Rodrigues Pereira, casado, portuguez, de 61 annos de edade e residente á rua Dyonisio de Cerqueira, 20, quando passageiro de um bonde linha "Ipanema", sentiu-se mal, ao passar pela rua Copacabana, motivo por que abandonou o vehiculo para procurar soccorros em uma pharmacia. Ao subir, porém, o passeio, caiu inanimado. Chamado um auto-ambulancia da Assistencia, os medicos desta instituição verificaram a morte do infeliz.

O corpo de Rodrigues Pereira foi removido para a morgue policial, com guia das autoridades do 30º districto, que registráram a occorrencia.

Brincadeira funesta

Em sua edição de hontem publicou O JORNAL circumstanciada noticia sobre a dolorosa scena desenvolvida no interior da officina da rua Bento Lisboa, 115, da qual foi victima um desventurado operario.

Waldemiro de Souza e seu companheiro Durvalino Campos, ambos moços, brincavam na officina, cada qual empunhando um limatão á guisa de florete. Em dado momento, Waldemiro, sem o querer, feriu o companheiro no abdomem.

Durvalino, que foi internado na Santa Casa, veiu hontem a fallecer. O seu corpo foi removido para a morgue policial, onde o necropsiou o medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte: ferimento penetrante do abdomen por instrumento perfurante.

Na delegacia do 6º districto proseguiu o inquerito, tendo sido ouvidas diversas pessoas, que assistiram á scena.

Traquinada desastrada

O menor Amaro de Oliveira, de 13 annos de edade e residente á rua Tuyuty n. 160, conseguiu, com um pedaço de canno de ferro, fabricar uma pequena espingarda. Assim armado, dirigiu-se para a Quinta da Bôa Vista, onde pretendia caçar passarinhos. Ali carregava elle a arma improvizada, com uma pequena carga de chumbo, quando houve explosão na polvora, sendo o imprudente menor attingido no queixo por toda a carga.

Amaro, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

O "NAPOLI" EM VIAGEM PARA A ARGENTINA

UM FALLECIMENTO EM VIAGEM

Pela manhã, foi visitado pelas autoridades maritimas, o paquete italiano "Napoli", entrado na vespera, de Genova e escalas, com varios passageiros para o Rio e 1.336 em transito, na sua totalidade immigrantes italianos, tcheco-slovenos e polacos.

A bordo falleceu, no dia 29 de julho, o menor Azaar, filho de Kamelle Abdala, syrio, que se destina a Santos.

UMA PRISÃO

Por determinação do 3º delegado auxiliar, foi effectuada, a bordo, a prisão de um individuo de nacionalidade hespanhola, a pedido do consul de sua nação.

A diligencia foi effectuada debaixo do maior sigillo, tendo sido, o preso, remettido directamente para a Policia Central.

OS BONDES TAMBEM

UMA MENOR ATROPELADA

A menor Ivone de Carvalho, de 14 annos de edade e residente á rua Ferreira de Araujo, 84, ao atravessar a rua de São Januario, foi atropelada pelo bonde n. 525, linha S. Januario, dirigido pelo motorneiro do regulamento n. 3.709, que, após prestar declarações sobre o accidente, foi mandado em liberdade pela policial local.

A victima, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi internada na Santa Casa, depois de pensada na Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR E MORREU — Cerca das 13 horas, a viuva Maria do Carmo, de 52 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix 13, casa 3, deixou a sua residencia com o fito de pôr termo á existencia e, assim, dirigiu-se para o cáes dos Mineiros, de onde atirou-se ao mar. Um catraeiro que viu o tresloucado gesto da senhora conseguiu trazel-a com vida para terra, sendo solicitado o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, que não tardou a chegar, levando-a para o posto central. Ao receber os primeiros soccorros, a tresloucada veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi reconhecido por seus parentes. Procurando apurar a causa do suicidio, conseguimos saber que a referida senhora deixára em casa um bilhete, dizendo que resolvera suicidar-se por estar cansada de viver e que pedia a uma sua amiga o favor de cuidar de sua filha menor, de 15 annos de edade. Este facto só foi conhecido da policia do 14º districto, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio, pois o 2º districto tudo ignora.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO VICTIMADO

Joaquim Caetano Campanha, com 21 annos de edade, operario, portuguez, morador á rua Carolina Rego 22, ao passar pela praça Tiradentes foi colhido pelo automovel 6.927, cujo motorista evadiu-se.

A victima, que recebeu contusões generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia e recolhida á casa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EM VESPERAS DE NOVA GUERRA?

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS A' GRECIA PELA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 8 (H.) — A conferencia dos embaixadores decretou:

Que a suprema autoridade militar hellenica apresentará escusas ás tres potencias alliadas, sendo que, em primeiro logar, á Italia, cujos navios fundearão no Phalero, no dia da celebração das exequias por alma dos membros da missão italiana assassinados em Janina, exequias a que deverá comparecer o governo grego;

Que a esquadra grega dará, depois das exequias, uma salva de 21 tiros, que será correspondida pelos navios alliados;

Que o exercito grego prestará honras militares por occasião do embarque das victimas;

Que uma commissão, cuja presidencia caberá ao Japão e da qual farão parte as mais potencias, investida de todos os poderes, fiscalizará o inquerito que a Grecia se compromette a promover e que deverá estar terminado o mais tardar, até 27 do corrente. Dentro desse periodo, deverão ser presentes á conferencia as conclusões do inquerito. A Grecia deverá dar á commissão todas as condições de segurança, pagar as despesas e conceder todas as facilidades para realisação do inquerito, facilidades que os alliados convidam tambem a Albania a conceder do seu lado.

A Grecia pagará á Italia uma indemnização cujo quantum será opportunamente fixado pelo Tribunal de Justiça de Haya e depositará no Banco Nacional Suisso, a titulo de caução, a somma de cincoenta milhões de liras.

Finalmente, a conferencia, tomando em boa nota que a Italia occupa Corfu' e ilhas adjacentes, que cobrem inteiramente as condições estabelecidas, convida a Grecia e communicar immediatamente aos representantes das tres potencias em Athenas, a aceitação integral das condições supra.

OS COMMENTARIOS DO "LE FIGARO"

PARIS, 8 (H.) — O "Figaro", commentando a decisão da conferencia dos embaixadores na questão italo-grega, declara que todos os francezes esperam que a Italia e a Grecia apreciem no seu justo valor o papel conciliatorio que o sr. Poincaré vem desempenhando, no sentido de que se resolva satisfactoriamente, para ambas as partes o conflicto que ameaçou turbar a paz da Europa.

A IMPRESSÃO DA NOTA DOS EMBAIXADORES, NOS CIRCULOS OFFICIAES INGLEZES

LONDRES, 8 (H.) — Os circulos officiaes receberam com satisfação a nota que a conferencia dos embaixadores dirigiu á Grecia, nota, em que se divisa excellente perspectiva para solução do conflicto italo-grego com honra para ambas as partes.

Nos mesmos circulos se confirma a noticia que antecipamos, em radiotelegramma de hontem, de que o governo de Belgrado recusa satisfazer os pedidos da Italia e considerava que a ida de vasos de guerra italianos para Corfu' não teria outro effeito que o de provocar maior tensão e irritação de animos precisamente no momento em que a situação está se encaminhando para uma solução feliz.

AS CRITICAS AO GOVERNO, DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 8 (H.) — O "Morning Post" mostra-se satisfeito com as amistosas relações existentes entre a Liga das Nações e a conferencia dos embaixadores, como mais uma vez veiu provar a discussão do caso italo-greco.

O jornal, passando em revista a attitude das diversas potencias, tanto numa como noutra dessas organizações internacionaes, accentua a necessidade que ha para a Inglaterra, de conservar a amisade que a prendo á Italia, a amiga e alliada dos dias difficeis da guerra.

O "Daily Mirror", por sua vez, acompanha os outros grandes orgãos de publicidade e diz que a politica de lord Robert Cecil, no Conselho da Liga, é perigosissima e póde vir a suscitar peores catastrophes do que aquella que neste momento occupa a attenção da Liga e da conferencia dos embaixadores.

O "Daily Express" combate o primeiro ministro por se alheiar da politica de "não intervenção" nas dissenções européas que era seguida pelo seu predecessor, sr. Bonar Law e, finalmente, o "Times", recordando a amisade que sempre ligou entre si a Inglaterra, a França e a Italia, faz votos para que as pequenas divergencias do momento desappareçam e que a competencia, tanto da conferencia dos embaixadores como da Liga das Nações, seja por fim, unanimemente reconhecida.

A OPINIÃO DE UM EX-DELEGADO INGLEZ A' LIGA

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Fischer, ex-delegado britannico junto á Liga das Nações, enviou uma carta ao jornal "The Times", na qual diz que o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Benito Mussolini, tem toda a razão sustentando que a questão entre a Italia e a Grecia não pode ser resolvida pela Liga, pois que se trata de uma offensa á honra da nação italiana.

O "Morning Post" referindo-se, por sua vez, ao conflicto italo-greco, escreve que aquella parte da imprensa ingleza que se manifesta contraria á attitude da Italia, presta um máo serviço aos interesses inglezes.

O "Daily Mail" affirma que qualquer desintelligencia entre a Inglaterra e a Italia, provocada pela questão com a Grecia, deveria ser considerada uma verdadeira loucura. "Não nos devemos esquecer — diz o referido jornal — da nossa divida para com a Italia, que declarou a guerra aos nossos inimigos, no momento mais critico, batendo-se heroicamente, soffrendo grandes perdas e fazendo enormes sacrificios".

UM PROTESTO DA ITALIA SOBRE AS DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL NORTE-AMERICANO

ATHENAS, 8 (H.) — O sr. Montagna, ministro da Italia, protestou junto ao encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital, contra a allegação expendida ha dias por um coronel norte-americano de que a Italia, desde um mez antes dos acontecimentos de Janina, vinha preparando a occupação do Corfú.

A GRECIA PRECISA DE PAZ

LONDRES, 8 (H.) — Informações procedentes de Athenas dizem ter o rei Jorge declarado que a Grecia estava esgotada e desejava ardentemente a paz para poder de uma vez iniciar os trabalhos de reconstrucção nacional.

A ITALIA VAE REORGANIZAR AS FINANÇAS DE CORFU'

ROMA, 8 (A.) — Communicam de Corfú ter alli chegado o sr. Pietro Lissia, sub-secretario das Finanças, que ali vae reorganizar os serviços fiscaes, por conta do governo italiano, emquanto durar a occupação daquella ilha.

O "BOYCOTTE" DOS PRODUCTOS ITALIANOS

ATHENAS, 8 (H.) — O coronel Gonatas declara que o governo não approva a decisão, tomada pela Camara de Commercio desta capital, do "boycottar" os productos italianos.

O chefe do governo recommenda a todos os cidadãos que se portem com dignidade, esperando, em calma, que a verdade sobre os acontecimentos de Janina transpareça.

NAVIOS INGLEZES PARA CORFU'

LONDRES, 8 (H.) — Fala-se nesta capital que o caso de vir a tomar aspecto mais sério o presente conflicto italo-grego, a Inglaterra pensaria em fazer partir alguns navios de guerra para as proximidades de Corfú.

Essa informação, todavia, que não teve até á ultima hora nenhuma confirmação, é dada debaixo de todas as reservas.

A BULGARIA FICARA' NEUTRA

SOFIA, 8 (A.) — O primeiro ministro bulgaro, falando em circulos officiaes a respeito da questão internacional que ora se agita entre a Grecia e a Italia, declarou que a Bulgaria não intervirá por qualquer fórma nesse assumpto.

SE A ITALIA ACEITAR A NOTA DOS EMBAIXADORES

GENEBRA, 8 (A.) — O delegado da Grecia á Liga das Nações, sr. Politis, declarou que se a Italia aceitar a solução proposta pelo Conselho de Embaixadores, pode-se considerar acabado o conflicto italo-grego.

UMA DOLOROSA CATASTROPHE

OS VALIOSOS SOCCORROS DA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 8 (A.) — Os serviços de soccorros da Sociedade da Cruz Vermelha Americana, ás regiões do Japão sinistradas pela ultima grande catastrophe, estão fazendo sensiveis progressos, não só devido á sua actividade, como em face da sympathia que encontram em toda a extensão dos Estados Unidos.

Tres dias apenas depois de iniciada a subscripção para obter cinco milhões de dollares, já se achavam subscriptos dois milhões.

O comité de Soccorros, está encarregado por tal manifestação de sympathia, o sr. Hoover, ministro do Commercio, ordenou elle proprio a execução de seu plano para a angariação e a remessa de peixe, roupas diversas, calçado, folhas de Flandres, madeira e tela impermeavel para a construcção de barracas, ordenando especialmente á parte do Pacifico a expedição de materiaes de construcção para Yokohama, afim de serem edificados os armazens provisorios destinados a receber todas as cargas, especialmente de arroz e material de soccorro.

As decisões tomadas pelo comité executivo de soccorros no dia 7 de setembro, abrangem:

1) Ordenar á secção de transportes da Cruz Vermelha, a expedição urgente de todos os materiaes adquiridos;

2) ordenar os transportes, de Seattle e de Portland, de madeiras para construcção de habitações provisorias e armazens para o deposito de materiaes;

3) ordenar em Seattle o embarque immediato pelos primeiros vapores a zarpar de 2.000.000 de libras de mantimentos e de 4.500.000 pés cubicos de madeira;

4) ordenar em San Francisco, a compra e expedição immediata de 200.000 camisas para homens, senhoras e creanças e de 300.000 pares de meias diversas.

Isto comprehende apenas a primeira parte executada do plano dos serviços de soccorros.

A segunda remessa a ser feita quanto antes, de Seattle, constará de peixe, farinhas de cereaes, leite e demais productos alimenticios.

Estes já foram carregados para bordo, segundo se affirma e são 200.000 litros de leite e 2.000.000 de peixes.

O MINISTRO DO MEXICO ESTA' SALVO

MEXICO, 8 (A.) — Ha receios de que o dr. Luiz Ruvalcaba, ministro do Mexico no Japão, tenha fallecido na catastrophe de Tokio, pois o governo até agora não recebeu noticias precisas da sua legação na capital japoneza.

Nota da A. A. — Por telegramma recebido hontem de Londres, por esta agencia, sabe-se que o ministro mexicano escapou com vida do terremoto de Tokio.

NÃO HA NOTICIAS DO EMBAIXADOR

LISBOA, 8 (A.) — Não ha noticias do sr. Brandão Paes, embaixador de Portugal em Tokio.

Receia-se que tenha sido uma das victimas do terremoto.

O AUXILIO DO BANCO CHINEZ

HONG-KONG, 8 (A.) — O Banco Chinez contribuiu com 50.000 dollars para os soccorros ás populações flagelladas do Japão.

A ESTAÇÃO BALNEARIA DE KAMAMURA

LONDRES, 8 (H.) — Continuam a chegar os mais impressionantes pormenores da catastrophe que caiu sobre o Japão.

Ainda hoje, um telegramma de Shangai diz que a estação balnearia de Kamamura, ao sudoeste de Yokohama, desappareceu completamente.

Todos os edificios haviam sido carregados pela maré altissima que succedera ao terremoto e o numero de pessoas mortas era calculado em varias centenas.

OS TRABALHOS DE RECONSTRUCÇÃO

LONDRES, 8 (H.) — Em virtude das ultimas noticias procedentes do Japão, assignalando todas a actividade com que se vêm fazendo os trabalhos de reconstrucção das cidades devastadas, renasce o optimismo em todos os circulos desta capital, mórmente nas rodas bancarias da City.

A impressão unanime é que o governo e o povo nipponicos conseguirão, dentro de muito pouco tempo, remediar os terriveis effeitos da catastrophe que enluta o grande imperio.

O progresso... ás avéssas

Situadas em pleno Oceano Atlantico as ilhas Bermudas são, ao que dizem, magnificas, de clima maravilhoso, tendo bellezas naturaes incomparaveis. Não possuem automoveis por falta de estradas. Mas, um millionario americano pretendendo, recentemente, ali, introduzir o automobilismo, fez desembarcar o seu auto.

Promptamente arrependeu-se, porém, renunciando á sua idéa, achando mais expedito e mais economico abandonar o vehiculo do que reembarcal-o para a America.

Os indigenas apossaram-se do auto e substituiram-lhe o motor por uma parelha de cavallos.

A gravura acima mostra como anda, nas ilhas Bermudas, o unico automovel que possuem.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

Um entendimento franco-allemão "é uma necessidade que se impõe"

NOVA YORK, 8 (H.) — O correspondente do "Chicago Tribune", em Dusseldorf communica no seu jornal que os termos de uma entrevista que lhe concedeu naquella cidade um grande industrial allemão.

O entrevistado attesta a solidez da posição franceza no Ruhr e accrescenta que os habitantes da zona occupada já procuram os combates que correm pelas estradas da "regie" franco-belga.

Depois de elogiar a attitude que vem mantendo o exercito de occupação e de declarar que a Allemanha poderá dentro em muito pouco tempo ceder ás exigencias da França, sem que com isso a honra nacional venha a ser humilhada, o industrial germanico termina: "A Allemanha precisa do mineral francez; a França precisa do carvão allemão. Um entendimento entre os dois paizes, é, por conseguinte, uma necessidade que se impõe".

UM ESTUDANTE CONDEMNADO A' MORTE PELOS FRANCEZES

DUSSELDORF, 8 (H.) — O conselho de guerra condemnou á pena de morte o estudante Rape, que ha tempo arremessou uma bomba contra um destacamento de caçadores a pé, que regressava do posto da guarda de Haltof.

A ESPECULAÇÃO DO CAMBIO

BERLIM, 8 (H.) — No intuito de desmanchar os planos dos especuladores em cambios o governo baixou um decreto estabelecendo as bucas domiciliarias.

UMA NOTA ALLEMÃ

BERLIM, 8 (H.) — A Allemanha acaba de apresentar aos alliados uma nota em que pede a abrogação de certas providencias adoptadas contra os funccionarios allemães nos territorios occupados.

A CAPITAL DA REPUBLICA DO EXTREMO ORIENTE

MOSCOU, 8 (A.) — O governo federal resolveu transferir de Cita para Khabarask a capital da Republica do Extremo Oriente.

DESMENTIDO SOBRE UM TRATADO MILITAR BULGARO-TURCO

SOFIA, 8 (H.) — Informação de fonte officiosa desmente a noticia que correu hontem em Belgrado e foi transmittida para esta capital de que estava sendo negociada secretamente uma convenção militar entre a Bulgaria e a Turquia.

OS EFFEITOS DO FURACÃO EM MACAU

LISBOA, 8 (A.) — Segundo despachos recebidos nesta capital, sabe-se que o ultimo furacão que se desencadeou em Macau destruiu 343 habitações daquella possessão portugueza, deixando sem abrigo centenas de familias e causando outros grandes prejuizos.

A QUESTÃO DE FIUME

LONDRES, 8 (A.) — O governo da Yugo-Slavia resolveu não concordar com as propostas italianas relativamente á questão de Fiume.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 8 (A.) — Communicam de Melilla que os aviões que fazem o serviço de vigilancia na zona hespanhola, descobriram uma nova concentração de rebeldes nas proximidades de Asuad.

A CONFERENCIA SOBRE OS "SEM TRABALHO"

PARIS, 8 (A.) — O sr. Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada do Brasil, nesta capital, partiu para a cidade de Luxemburgo, capital do Grão Ducado do mesmo nome, afim de tomar parte na Conferencia Internacional sobre o "Chomage", que alli se reunirá.

A CHEGADA DO SR. BARBOSA CARNEIRO EM GENEBRA

GENEBRA, 8 (A.) — O dr. Barbosa Carneiro, da representação do Brasil á Liga das Nações, e sua familia, chegaram a esta cidade.

O retardamento da sua chegada foi devido ás avarias soffridas nas machinas do vapor francez "La Plata" que só pôde navegar até Marselha com marcha muito reduzida.

NOTAS DE ITALIA

MILÃO, 8 (A.) — Chegou a esta cidade, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, que foi recebido pelas altas autoridades civis e militares.

O sr. Mussolini manteve-se em continuo contacto, por meio de telephone, com a delegação italiana que se acha em Genebra, para tomar parte na assembléa da Liga das Nações.

A's 18 horas, o presidente do Conselho receberá em audiencia, no palacio da Prefeitura, os presidentes das Camaras de 11 municipalidades que foram annexadas recentemente ao municipio de Milão.

ROMA, 8 (A.) — Communicam de Monza que o grande premio nacional, para o percurso de 500 kilometros, foi ganho por Gillard, que guiava uma motocycleta Peugeot.

O segundo para o percurso de 530 kilometros foi ganho por Gnesa, em uma motocycleta Ais.

O MOTOCYCLISMO NA ITALIA

MILÃO, 8 (H.) — O Grande Premio para motocycletas da categoria W de 500 C. M. C., disputado hoje, foi ganho por Gillard, numa machina "Peugeot", que cobriu o percurso em 3 horas, 19 minutos e 16 segundos, ou seja, na média, por hora, 1.0 kilometros e 438 metros.

Em segundo logar chegou Self, numa "Norton" e em terceiro Vidal, numa "Saroléa".

O premio para as machinas categoria 350 C. M. C. foi ganho por Gnesa, numa "A. U. S" em 3 horas, 42 minutos, 56 segundos e 2/5 de segundo, cobrindo na média, por hora, 107 kilometros e 700 metros.

Em segundo logar chegou Giacesem numa machina "F. N.".

O presidente Mussolini veiu de Roma expressamente assistir ao Grande Premio da Europa para Automoveis, sendo delirantemente acclamado por milhares de pessoas que o esperavam na estação.

DURANTE O CIRCUITO AUTOMOBILISTICO MORRE UM DOS CONCORRENTES

ROMA, 8 (H.) — Telegrapham de Monza que hoje, durante a ultima prova do circuito automobilistico, um automovel da marca Alfa-Romeo, dirigido pelo motorista Sivocci, virou de maneira desastrosa. Sivocci morreu immediatamente, e o mecanico Guatta, que o acompanhava, ficou gravemente ferido.

O 7 DE SETEMBRO NO ESTRANGEIRO

MEXICO, 8 (A.) — Com a presença de todo o mundo official, teve logar hontem, na embaixada brasileira, uma festa offerecida pelo sr. embaixador do Brasil e sra. Regis de Oliveira, commemorando o 101º anniversario da independencia desse paiz.

COPENHAGUE, 8 (A.) — O dr. Lucillo Bueno, ministro do Brasil, commemorando a data de hontem, offereceu uma recepção na Legação, a qual teve grande brilhantismo.

LISBOA, 8 (A.) — O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, offereceu hontem, conforme antecipamos, uma grande recepção commemorativa do anniversario da independencia brasileira, a que compareceram o representante do sr. presidente da Republica, os srs. ministros de Estado, corpo diplomatico e alta sociedade.

DO MEXICO

MEXICO, 8 (A.) — Depois de celebrar varias conferencias com o ministro da Fazenda sobre as condições da fundação do Banco do Mexico com a cooperação de bancos estrangeiros, partiu hontem com destino aos Estados Unidos, o sr. Pescueza, do Banco de Inglaterra, que é portador das propostas do governo aos referidos bancos.

— O general Plutarco Elias Calles aceitou formalmente a sua candidatura á presidencia da Republica, que lhe foi offerecida pelo Partido Revolucionario Nacional.

Os jornaes publicam o manifesto do general Calles aceitando a candidatura e no qual declara que, se for eleito, sua politica será a mesma do actual governo, ajustando seus actos á moral, á lei e á boa fé.

O general Calles pede aos seus correligionarios que dignifiquem e eleve o nivel moral do proximo pleito eleitoral.

— Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei concedendo autonomia á Universidade Nacional e dando-lhe faculdades para organizar os programmas dos cursos, nomear professores, dispor de sua renda com inteira liberdade, etc.

A VAGA DO SR. RUY BARBOSA SERA' PREENCHIDA PELO SR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 8 (A.) — A imprensa divulga hoje a noticia de estar assegurada a eleição do dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente do Brasil, para a vaga do conselheiro Ruy Barbosa, na Côrte Permanente de Justiça Internacional, com séde em Haya.

— Telegrammas recebidos de varias procedencias confirmam as informações anteriores de que o ministro do Brasil em Tokio, dr. Epaminondas Leite Chermont e sua exma. esposa estão salvos.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 (A.) — O dr. Affonso Costa regressará a Lisboa, onde fixará residencia, no dia 18 do corrente.

O chefe do partido democratico está definitivamente resolvido a voltar á actividade politica.

— O presidente da Republica receberá no dia 10 do corrente o nuncio apostolico, monsenhor Nicotera, que brevemente partirá para Roma, em gozo de licença.

— No dia 10 partem para Lourdes, pela estrada de ferro, oitocentos peregrinos portuguezes.

— Estão terminados os preparativos em Tancos para a grande festa de aviação que ali se vae realizar com o concurso de todos os campos de aviação do paiz e de grande numero de aviadores avulsos civis, militares e navaes.

— O presidente do Conselho irá em aeroplano assistir aos festejos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

BANQUETE EM HONRA AO BRASIL

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Em commemoração da data da Independencia do Brasil, realizou-se hontem, na Confeitaria Molino, um grande banquete organizado por elementos de destaque da colonia brasileira nesta cidade. O salão achava-se artisticamente illuminado com lampadas com as côres dos dois paizes e com bandeiras brasileiras e argentinas.

Offereceu o banquete, em nome da colonia, o sr. Alves de Lima, que proferiu um discurso allusivo á data, recordando que o ministro argentino no Brasil ao seu centenario e relembrando as homenagens da Argentina por essa occasião.

A resposta foi feita pelo sr. Leon Suarez, tendo tambem usado da palavra o tenente coronel Juan Alvelo, ex-addido militar á embaixada argentina no Rio, e o deputado paulista Carlos Botelho.

No Chile

UM MONUMENTO AO BRASIL

SANTIAGO, 8 (A.) — Os alumnos dos lyceus officiaes adheriram á subscripção promovida pelos alumnos das escolas primarias para a acquisição de um monumento que será por elles offerecido á infancia brasileira.

Esse monumento destina-se a ser collocado em uma praça publica da capital brasileira.

A PEDIDOS

RAMAL UBERABA-ARAXA'

A visita do dr. Almeida Campos e sua illustre comitiva

O discurso do dr. João Henrique no banquete

Por falta de espaço no numero passado desta folha não pudemos publicar o discurso do sr. dr. João Henrique, orador official do governo do municipio no banquete offerecido ao sr. dr. Almeida Campos Junior, director da Oéste, e á sua dignissima comitiva.

Damos hoje na integra a brilhantissima e substanciosa peça oratoria, que tanto applaudida foi por todos que tomaram parte naquella homenagem aos nossos illustres hospedes.

O DISCURSO

"Senhores:

Delegaram-me os vossos amigos de Uberaba o honroso mandato de offerecer-vos este banquete e dizer tambem da sua intensa satisfação pela vossa vinda a esta cidade. Nada lhes poderia ser mais grato que vossa fidalga gentileza, trazendo-lhes em nome dos governos da Republica e do Estado, e no vosso proprio, a certeza do interesse que dispensaes ao engrandecimento economico desta zona, de possibilidades incalculaveis, taes e tantas são as riquezas naturaes do seu solo e as qualidades de caracter dos seus filhos.

Segregados economicamente dos seus coestaduanos, os mineiros do Triangulo têm vivido, no Imperio e na Republica, como uma communidade á parte, longinqua, e, por isso mesmo, algo desconhecida do restante do Estado, sabido que são as relações officiaes as unicas que aqui se mantêm com a capital.

Ignorados dos seus irmãos, sempre lhes doeu em sua sensibilidade patriotica o afastamento de Minas, embora dentro de Minas. Não lhes bastava a prosperidade da sua pecuaria, das suas culturas e dos seus negocios, uma vez que se sentiam tributarios de estranhos. Faltava-lhes alguma coisa mais, de immaterial talvez, mas que muito lhes pungia e dolorosamente.

Nesse estado de espirito, facil foi medrarem, por vezes, mal entendidos a que a distancia e o muito desconhecimento deram vulto exaggerado. Assim, o fantasma do separatismo, resurgido amiude de suas cinzas, nunca de facto significou a vontade do Triangulo de desmembrar-se de Minas, senão meras explosões incontidas do seu patriotismo, cioso, até a violencia, de ser bem mineiro, sempre e cada vez mais. Não ha aqui, nestas nossas inegualaveis planicies, uma só intelligencia que sobre isso pense differentemente, um coração sequer que, nos momentos devidos, deixe de pulsar isochrono no rythmo das aspirações collectivas do Estado. Todos são fundamentalmente mineiros, ou pelo nascimento ou pelo affecto.

Pois bem, senhores. E' ao encontro desse anceio que vindes, como embaixadores duma nova politica ferroviaria que se inaugura sob os melhores auspicios e de cujas consequencias beneficas bem podemos inferir pelo reconhecer dos trabalhos do ramal de Araxá, que representa para o Triangulo nada menos que a sua tão desejada integralização á vida economica mineira.

Esse acto administrativo, singelo na apparencia, possue todavia magnitude que ninguem desconhece, não sendo apenas um simples acontecimento de côr local, antes a illuminar duma nova era de engrandecimento para toda Minas e um dos marcos do fecundo projecto de viação geral do Estado, imaginado pela sabedoria administrativa do eminente dr. Raul Soares e gizado pela technica impeccavel de especialistas, segundo as verdadeiras determinantes da sua necessidade economica.

Construir estradas, num paiz como o nosso, é sempre um bem. Saber, porém, traçal-as orientando-se por um interesse mais alto e mais nobre que a exigencia entravante do localismo, é tarefa que de ha muito aguardava para resolvel-a a capacidade dum estadista de fibra e escola como o que ora nos governa.

O grande problema do homem, no Brasil, é vencer a barbaria do sertão, approximando-o tanto quanto possivel do littoral civilizado, encurtando-lhe as distancias, permittindo-lhe o augmento da sua densidade de habitantes, amparando pelos cuidados á saude o regular crescimento physiologico da sua população e intensificando por outro lado o seu povoamento, pela immigração continuada e methodica. Onde a gente é escassa e as distancias immensas, onde ha emfim o deserto, o espirito associativo não se desenvolve, não vingam os liberaes principios democraticos e só o poder pessoal, o clan, retardatario e obscurantista é capaz de florescer. Por isso, emquanto houver entre nós o latifundio inculto e bravio, todos os chamados problemas nacionaes, taes como o saneamento do hinterland, a alphabetização, o sorteio militar, o levantamento do nivel moral nos costumes politicos, ficarão sempre incompletamente solucionados, por maiores que sejam nossos esforços para resolvel-os.

Povoar — eis, portanto, a grande maxima para os administradores brasileiros. Dahi, a razão de ser da prioridade sobre os demais do problema da viação no Brasil, porque sem estradas é impossivel pretender localizar immigrantes, propagar preceitos de hygiene, diffundir o ensino, incrementar a producção, levar ás mais reconditas paragens o culto do civismo e o amor aos ideaes republicanos.

Bem andou, assim, o presidente mineiro mettendo a hombros obra tão meritoria, e, por si só, capaz de perpetuar na estima publica a benemerencia do seu governo. Estadista moço, sua formação mental se fez no contacto directo das aspirações populares, hoje ainda imprecisas, apenas levemente debuxadas, mas que já constituem o substractum espiritual onde se plasmará, em definitivo, a consciencia nacional da nossa brasilidade. Por isso, como um precursor, antevê com o seu descortinio de homem publico, representativo da raça, as etapas futuras da nossa evolução social, e, conscientemente, faz obra de sociologo, vindo ao encontro dellas, com avisadas medidas administrativas como essa a que me refiro.

Os governantes brasileiros devem ser desse feitio, personalidades fortemente dynamicas, capazes duma intensa actuação no meio em que vivam, podendo accelerar a marcha do nosso economismo historico, pelo continuado crescer das possibilidades materiaes da nação.

Destacarei os nomes do dr. Arthur Bernardes, dignissimo presidente da Republica, desvelado patrocinador dos altos interesses desta zona e que ora cumpre a promessa espontanea e sinceramente feita, ha algum tempo, aos seus patricios do Triangulo; do dr. Francisco Sá, illustrado ministro da Viação; do dr. Mello Vianna e do dr. Almeida Campos, tambem esforçados paladinos da mesma causa. Por escrupulo de elogiar intimos, deixaria calar os de casa que são todos os filhos de Uberaba, cada um tendo levado como poude o seu concurso patriotico á realização desse desideratum. Peço-vos, todavia, venia para declinar o nome de Alaor Prata.

Senhores. Permitti que termine invocando a confiança que todos nós brasileiros precisamos ter nos destinos da Patria. E' um dever da mocidade a que não me quero furtar.

Houve época em que descrer era tudo na vida. Foi o reinado do scepticismo, tão do sabor das elites intellectuaes de algumas decadas atrás. Hoje, não. Os tempos estão mudados, e, no actual periodo reconstructivo do mundo, quem não tiver fé será vencido.

Talvez nenhum povo tenha desejado tanto de si mesmo como nós. Exaggeramos, como pretensos latinos os males de que na Europa se queixavam os povos da latinidade. O nosso clima havido como "torrido, inhospito, incapaz de abrigar uma civilização brilhante. A nossa raça considerada como inferior. Adoptámos sem o menor exame, as falsas theorias climatologicas e ethnographicas, arranjadas lá fóra com o fim de justificar a cobiça de certas nações imperialistas. Dahi, o cancro da descrença, que avassala e corróe as mais viaveis aspirações patrioticas. Um paiz sem fé nos seus destinos, soçobra na aspereza do "struggle for life" universal. Não devemos ser megalomanos e importar para cá o sol de Tarrascon. Mas lembremo-nos que a serena confiança em suas qualidades de combate é condição indispensavel á vitalidade dum povo.

O pessimismo deve ser, pois, reprimido, e considerado crime de lesa-Patria o duvidar-se do esplendor do nosso futuro, porque nada se consegue com sentidas lamurias, senão cada um cumprindo seu dever e procurando, pela acção e pelo exemplo, cultivar e propagar o amor aos ideaes communs da nacionalidade.

Edifiquemos a grandeza da Patria que neste seculo attingirá ainda a sua gloriosa projecção mundial. Nada lhe falta para isso. Deus lhe concedeu tudo para alcançal-a. Basta que nós, seus filhos, comprehendamos que esta é a sua predestinação e rumarmos para o futuro, convictos de cumpril-a, pelo denodo do nosso esforço, sempre renovado a cada victoria que formos dignamente conquistando neste nobilitante prelio do patriotismo.

(Do "Lavoura e Commercio", de Uberaba.)

A OPINIÃO DA IMPRENSA PAULISTA SOBRE O CASO DA NORTHERN

Toda a vez que um estrangeiro protesta contra um esbulho ou uma violencia dos nossos governos, os defensores destes, na falta do melhor argumento, procuram bater na tecla do nacionalismo. Mas, deixêmos de lado esses accessos de xenophobia, obra de inconscientes.

A S. Paulo Northern Railroad Company dirigiu uma petição ao Sr. Presidente do Estado propondo que seja submettido á arbitragem do Sr. Presidente da Republica a questão referente á desapropriação dessa companhia.

A petição foi indeferida.

Uma coisa, porém, é fóra de duvida: a discussão que vem sendo travada na imprensa sobre o assumpto, ha muito tempo, tem sido grandemente prejudicial aos creditos de S. Paulo. E innegavel que o governo agiu ineptamente nesse processo, como tem sido reconhecido pelos juristas brasileiros de mais renome, a começar pelo Sr. Ruy Barbosa.

Até agora, o Estado tem sido vencedor na causa perante a justiça estadual. Mas o merito desta causa não se confunde com o seu aspecto puramente processual. Se hoje um determinado recurso é julgado inapplicavel, amanhã outro poderá ser encontrado, capaz de reparar as consequencias de erros e abusos commettidos pela administração estadual.

(Do "Combate" S. Paulo, 25 e 30 de agosto de 1923).

Os "Jornalistas do carvão" a siderurgia e o Governo

Que elles não largariam mais o assumpto, eram favas contadas. Sim, elles, os illustres e novéis accionistas das minas de carvão S. Jeronymo, que são tambem os accionistas do grande matutino. O interesse com que o orgão em questão trata do problema do carvão deixa logo comprehender que não foi por simples amor ás letras que os srs. Mario Ramos, Betim Paes Leme, Rocha Miranda e Honold se fizeram "jornalistas" e amigos do governo, que elles pretendem seduzir com o prestigio da letra de fórma.

Em artigo de fundo hoje, esse orgão, disfarçando aliás muito mal todo o seu afoitamento e affectando intuitos patrioticos, volta a tratar do carvão nacional com enthusiasmo e optimismo.

Esses nossos collegas asseguram: "Mantemos e comnosco toda a Nação, as mais lisongeiras esperanças no futuro do Brasil, desde que esteja em exploração a industria siderurgica, sobretudo "depois que experiencias scientificas realizadas em carvões das nossas minas demonstraram exuberantemente a possibilidade da sua utilização em coke metallurgico". Ora, muito bem, lendo nas entrelinhas ver-se-á o seguinte: "Nós, Mario Ramos, Rocha Miranda, B. Paes Leme e Honold, accionistas da S. Jeronymo, e a "Gazeta de Noticias", de que somos proprietarios, queremos ver realizado o negocio da siderurgia, porque assim "o nosso carvão terá uma extracção que compensará os "nossos" esforços correspondendo á "nossa" espectativa de ambiciosos desmedidos".

Ora, o governo precisa de meditar muito antes de resolver esse caso, que é de uma importancia capital para o desenvolvimento e progresso do Brasil.

Os industriaes que exploram as nossas minas têm recebido até hoje do Estado uma série infinita de favores. O sr. Wenceslão Braz, quando presidente, deixou-se levar pela argumentação falsa desse grupo e favoreceu-o em todo o sentido com emprestimos, isenções e vantagens de toda a especie. O sr. Epitacio Pessoa ouvindo, porém, o conselho sabio do sr. Pires do Rio, seu ministro da Viação, e conhecedor profundo, como technico, do assumpto, esfriou o enthusiasmo dos jeronymistas, contrariando a nova serie de pretensões que alimentavam.

Agora, voltam elles de novo á carga com todo o calor e transformados em "jornalistas" a vêr se obtêm do governo do honrado sr. Arthur Bernardes concessões escandalosas que os enriqueceriam ainda mais, sacrificando o paiz inteiro, que se veria forçado a consumir carvão inferior por preço mais elevado. E' inutil pensar — e os pareceres e opiniões dos technicos não faltam — que o nosso minerio póde substituir perfeitamente o estrangeiro e com vantagens para todos. O beneficio seria unica e exclusivamente dos exploradores das jazidas. Estamos aliás certos de que o illustre sr. presidente da Republica, bem como o Congresso Nacional, saberão reagir e dar solução ao problema da siderurgia sem satisfazer os caprichos dos "patriotas" que transformam um jornal em mero instrumento de suas vastas e alarmantes aspirações. Ao que sabemos, não está longe o dia em que no Congresso serão discutidas as pretensões dos "jornalistas do carvão" e nessa hora é que havemos de ver muita gente de cara á banda...

(Da "A Rua", de 5 do corrente.)

Municipio de Palma — Estado de Minas Geraes

Alvará de folha corrida: O doutor Paulo de Moraes Jardim, juiz de direito da Comarca de Palma. — Faz saber pelo presente alvará de folha corrida que, conforme foi certificado pelo escrivão competente, nada consta criminalmente ou em desabono da conducta de Lincoln Barbosa de Castro. E por ser verdade, manda passar o presente alvará. Dado e passado nesta cidade e comarca de Palma aos 4 de setembro de 1923. Eu, Gontran de Carvalho, escrivão o escrevi. — Paulo de Moraes Jardim.

(Estavam devidamente inutilizadas 2 estampilhas do valor de 5$100.)

Gontran de Carvalho, escrivão dos processos e execuções criminaes da comarca de Palma — Certifica, a requerimento de Lincoln Barbosa de Castro, que revendo o rol dos culpados, autos, papeis e livros do cartorio a meu cargo, verifiquei que José Barbosa de Castro Junior foi, pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, pronunciado como incurso cinco vezes (5) nas penas do artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, combinado com o artigo 18 paragrapho 2º do mesmo codigo, em 11 de setembro de 1912, tendo sido absolvido pelo Tribunal do Jury em 24 de junho de 1913; e que, ainda contra o mesmo foi offerecida denuncia pelo dr. promotor da Justiça, como incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 1º, combinado com o artigo 18 paragrapho 2º do Codigo Penal, tendo sido a denuncia offerecida pelo promotor da Justiça em data de 25 de agosto de 1915 e por despacho do exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, datado de 16 de setembro de 1915, foi a mesma denuncia julgada improcedente e despronunciado o referido José Barbosa de Castro Junior.

O referido é verdade, do que dou fé. Palma, 4 de setembro de 1923. O escrivão — Gontran de Carvalho.

(Está devidamente inutilizada uma estampilha do valor de 500 réis.

Para que as autoridades federaes em Minas e do Estado de Minas julguem. Castro Junior, que ainda responde por um processo perante a justiça federal; já foi denunciado pelo procurador da Republica neste Estado.

Palma, 7 de setembro de 1923.

Lincoln Barbosa de Castro.

O CACAU E O BANCO DO BRASIL

Está entrando em móda nos pequenos circulos cacaulistas reduzir-se o preço — papel — do cacau, a preço — ouro, para mostrar a quanto se tem aviltado.

Assim, se está dizendo que, com um pouco mais de um dollar, (que a cambio de 15 não valia senão 3$295) se compra uma arroba de cacau! E como dizer assim, é como se se estivesse percebendo que estamos malbaratando as riquezas que Deus nos deu; ou que a nossa imprevidencia — a dos governos, sobretudo — attingiu o seu ponto culminante, até porque a lavoura só divisa para além um ponto claro, que, é a bancarota, a entrega das propriedades agricolas aos compradores de cacau, aos exportadores, para seu "pagamento", para seu "gaudio", para sua "vingança".

E entrementes, vae se vendendo o cacau, não mais o que se espera em plena safra, não mais o provavel, sim, o possivel, isto é, entramos no terreno da aventura, numa especie de "SALVE-SE QUEM PUDER", que é como um dobre a finados.

. . . .

Aquella idéa, porém, esse feixe de idéas, justas ou não, e que juntamente com tantas outras, estão postas em circulação, servem de evidenciar que uma orientação nova e consciente se está formando em torno da grande riqueza.

E dar-se-á que encerre algo de util e proficuo?

Tenho, para mim, que sim, e que este despertar da lavoura é o primeiro passo da sua libertação. Não terá sido debalde o clamor que se levantou de Itabuna, por sua Associação Commercial, e que, secundado em Ilhéos, por sua respeitavel congenere, foi como o do Syndicato, falar ao carinho patriotico, duplamente patriotico do nosso egregio ministro da Agricultura, s. ex. o dr. Miguel Calmon, como nosso grande patrono, junto ao governo e junto ao Banco do Brasil.

Porque, afinal de contas é preciso agir contra o aviltamento do preço do cacau. Mas, dir-se-á, que poderá o governo contra esse preço, se a lavoura do cacau não constitue a sua cooperativa? Se a Bahia não dispõe, no interior, de armazens geraes que possam recolher o producto? se esse producto é de natureza vil e ordinaria, ainda mesmo quando optimamente preparado, como escreveu alguem?

* * *

Entretanto, é preciso agir, porque esse aviltamento real do preço do cacau, como genero que quasi exclusivo, de exportação, empobrecendo grandemente a nação, está representando, está realizando um triplice aviltamento; o da resistencia natural do productor, contra o comprador estrangeiro, isso por effeito do cambio; o da resistencia desse mesmo productor contra os compradores nacionaes, por effeito das offertas precipitadas e em duas palavras, desenfreadamente especulativas; e, finalmente, o da resistencia natural, a mais legitima, a mais difficil de illudir porque deriva da lei da offerta e da procura, tudo em detrimento da lavoura que não joga em cambio, que se não apresenta nos mercados productores e intermediarios, e muito menos, nos mercados distribuidores.

De toda a miseria que a lavoura do cacau começa a enfrentar com a quéda dos preços, antes destes attingirem o limite normal qual teria sido, por exemplo, o preço de 40$ a 50$, a cambio de 5 e 4, e não tendo recebido mais de 15$ a 19$, isto é, menos de metade do preço legitimo, de toda a miseria, repito, a maior será a da formação provavel de um "stock" no mercado americano, qual nunca houve nem parecia provavel nem mesmo foi possivel.

Agora, porém, não succede o mesmo.

Ao contrario tudo está a indicar que esse "stock" tende a se formar ali, e com elle, a barreira intransponivel da melhora dos preços, quando a situação cambial melhorar a barreira intransponivel para a lavoura é que então, sossobrará definitivamente entre os dois fogos certeiros, — o do consumo reduzido pela miseria mundial e o da victoria do capital sobre o trabalho dos productores.

Assumpto pouco complexo mas que merece tratado amplamente, não fôra a escassez natural do espaço, obsequiosamente deferido pela imprensa demanda, entretanto, consignar aqui uma prophecia dolorosa como a que mais o fôr, para a lavoura; e é a de que estamos caminhando para a desvalorização do cacau, qual nunca ninguem imaginou.

Caminhando a sós, sem o concurso de outros productores, e sem colher proveitos de nossos convenios commerciaes, como evidenciei no tocante ao que, no governo Epitacio, realizáramos, com a Belgica, a lavoura desamparada do commercio exportador que, salvante uma ou outra excepção della se desinteressa inteiramente quanto ao presente e futuro, só tem a recorrer ao Banco do Brasil, clamando pela providencia decisiva do caso, a primeira na série, e que já uma vez foi a 'primeira", quando, tambem pela primeira vez o governo federal estudou o problema cacaueiro para informar a Representação do Syndicato ao Senado Federal: é a creação das agencias, das sub-agencias, dos simples "encarregados de negocios", digamos assim, do Banco do Brasil, no interior, em Itabuna, em Belmonte, em Cannavieiras e Rio de Contas; creação temporaria a titulo precario, seja como fôr, contanto que esse Banco não assuma "a responsabilidade tremenda, de impassivel doutrinario, deixar que as safras não sejam aproveitadas por falta de recursos de que os lavradores precisem para os colher, para os beneficiar, para as trazer aos portos de embarque", como acaba de dizer s. ex. o dr. Cincinato Braga, na data mesma e precisa de 21 de agosto, em que o Syndicato escrevia em seu telegramma o seguinte:

"Baldadamente Matriz aqui annuncia negocios referencia aquelle producto, porquanto difficuldades está custear serviços colheitas todos demais interior, de modo que, posto aqui ou não mais pertence lavoura ou não carece credito.

Bahia, 29 de agosto de 1923.

Francisco Paiva.

Um pouco de finanças

Hojo não vou tratar das "coisas que incommodam", apenas quero que os leitores d'O JORNAL saibam quanto tem progredido o Brasil nas suas despesas geraes, segundo os dados colhidos, por mim, nos orçamentos dos sete (7) ministerios, relativos aos exercicios de 1913 e 1923.

Eis uma pequena e resumida estatistica das desperas dos diversos ministerios:

MINISTERIO DA FAZENDA

Despesa papel:	
1913	131.466:485$884
Equivalente em ££	8.747.520-10-4
1923	216.113:656$679
Equivalente em ££	6.444.036-13-8
Para mais em dez annos	84.647:170$795
Despesa ouro:	
1913	67.944:819$820
1923	68.434:679$000
Para mais em dez annos	489:859$110

MINISTERIO DA GUERRA

Despesa papel:	
1913	84.017:223$640
Equivalente em ££	5.590.340-5-0
1923	142.194:537$862
Equivalente em ££	4.239.930-3-8
Para mais em dez annos	58.077:314$213
Despesa ouro:	
1913	300:000$000
1923	200:000$000
Para menos em dez annos . . .	100:000$000

MINISTERIO DA MARINHA

Despesa papel:	
1913	47.799:617$203
Equivalente em ££	3.180.492-3-10
1923	76.440:014$836
Equivalente em ££	2.279.274-1-7
Para mais em dez annos	28.640:897$633
Despesa ouro:	
1913	1.000:000$000
1923	1.200:000$000
Para mais em dez annos	200:000$000

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Despesa papel:	
1913	130.983:959$860
Equivalente em ££	8.715.414-3-9
1923	224.671:600$400
Equivalente em ££	6.699.215-16-0
Para mais em dez annos	93.687:640$540
Despesa ouro:	
1913	12.943:712$400
1923	10.065:279$210
Para menos em dez annos . . .	2.878:433$190

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Despesa papel:	
1913	34.378:938$302
Equivalente em ££	2.287.506-14-1
1923	41.085:885$545
Equivalente em ££	1.225.091-512
Para mais em dez annos	6.706:947$243
Despesa ouro:	
1913	1.300:000$000
1923	468:702$068
Para menos em dez annos . . .	831:247$934

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Despesa papel:	
1913	49.127:576$400
Equivalente em ££	3.268.851-19-7
1923	89.034:754$243
Equivalente em ££	2.654.821-13-4
Para mais em dez annos	39.907:177$843
Despesa ouro:	
1913	10:700$000
1923	3.240:097$376
Para mais em dez anos	3.229:397$376

MINISTERIO DO EXTERIOR

Despesa papel:	
1913	2.609:600$000
Equivalente em ££	173.637-12-8
1923	2.022:340$000
Equivaletne em ££	60.301-15-1
Para menos em dez annos . . .	587:260$000
Despesa ouro:	
1913	3.045:488$99,
1923	5.044:588$861
Para mais em dez annos	1.999:099$877

DESPESA GERAL DA REPUBLICA
RESUMO

Despesa papel:	
1913	475.383:401$298
1923	791.562:789$565
Para mais em dez annos	316.179:388$267
Equivalente em ££:	
1913	31.631.073-6-10
1923	23.602.671-7-3
Despesa ouro:	
1913	86.544:720$911
1923	88.653:346$520
Para mais em dez annos	2.108:625$609
Base para conversão das ££:	
1913	15 31|32
1923	7 5|32

Sem "critica"...

S. C.

Gilda

Se pudesses imaginar o que tem sido minha vida, Gilda, serias menos cruel! Só me conforta a esperança de sermos um dia felizes, vencendo todos os obstaculos! Para isto preciso do teu auxilio e conselho. Não te lembras de um cartão que te mostrei com um endereço?

Confia e telephona-me ou escreve.

Creio que mais cedo do que pensavamos, poderá se realizar o meu sonho. Só depende de tua vontade e do combinarmos tudo. Sem ti, que vale a vida? Beija-te o teu fiel e constante

Romeu.

Coisas que incommodam...

Uma corrida no Derby!

SOLUÇÃO PACIFICA

Grandiosa manifestação dos senhores socios á sua actual Directoria (foguetes, estatuetas, etc.) e perpetuar essa mesma Directoria, mas sem funcções dos cargos, honorariamente só!

Bombeiros avisados.

Thesouro Nacional

PATRIMONIO

O bicho é gordo e é bacho,
E' do grupo dos batutas..
Chama-se mesmo Cypriano
Não morre de caretas
Nem teme os mofineiros,
Malandros e ladravazes
Com elle não se arranjam.

Isto não é verso, mas é verdade. E o typo mofineiro que se previna porque pode ficar sem dentes e sem queixos, uma vez que já é

Sem vergonha

A situação da Allemanha

(Carta aberta ao industrial Marinho)

Esteja tranquillo o sr. Manoel Joaquim Marinho que a Allemanha não será devorada pelos seus inimigos. Seus filhos, sufficientemente patriotas, trabalhadores e persistentes, para cumprirem com os seus deveres. Se o sr. Marinho comprou marcos, se teve a fraqueza de querer ganhar mundos e fundos no jógo da Bolsa, a culpa é sua ou de quem lhe metteu isso na cabeça, mas não do governo allemão.

Queria o sr. Marinho comprar milhões e milhões de marcos a real para recebel-os a 600 réis!

Não havia nada melhor, nem valia a pena perder tempo fabricando malas. Era melhor só negociar em marcos. A Allemanha e o seu governo não têm culpa que muita gente — quasi o mundo inteiro! — quizesse enriquecer no jogo dos marcos...

Não se preoccupe o sr. Marinho com a Allemanha, nem com o seu destino. Dê por perdido o "arame" que empregou nos marcos e trate de ganhar outro.

Germano

Rêde Sul Mineira

UM GRANDE MELHORAMENTO

Merece todos os applausos e todas as gratidões o acto da directoria da Rêde Sul Mineira, mandando melhorar o trafego de trens de passageiros no trecho Barra do Pirahy, Passa Tres a Soledade, fazendo correr um trem expresso diariamente da Barra á Soledade, e dois da Barra a Passa Tres e Pirahy.

Ha seis annos, que faziamos appellos, pedidos, reclamações, sem que fosse, ao menos, tomada em consideração a nossa pretensão; era malhar em ferro frio. Felizmente, foi approvado, no dia 31 do mez findo, o novo horario nesse trecho para entrar em vigor no dia 7.

Havendo communicação diaria para Santa Rita, Bom Jardim, Caxambu', Baependy e Soledade, zonas dos Estados do Rio e Minas, pois só existiam trens tres vezes por semana e um penoso trem de cargas que trafegava sempre atrazado, não existindo nenhum aos domingos, por isso, vimos agradecer aos drs. Ismael de Souza, director da Rêde Sul Mineira, e Osorio de Almeida, inspector geral de estradas, o grande beneficio, que prestaram ao commercio, lavoura e interesses dos habitantes desta grande zona, que era tão pobremente servida por estrada de ferro.

Os moradores de Pandiá Calogeras (Ipiabas).

Em 6-9-923.

C.....,

Recebi. Beijal-a linha por linha. Ama-te, e dorme no teu seio, e sónha, e, quando acorda, acorda feito em ruinas. Sempre.

Concurso de Sonetos

Vae ser instituido nesta secção um concurso de sonetos decasyllabos.

Os sonetos poderão ser lyricos ou humoristicos.

Só serão publicadas as poesias desse genero — soneto — que forem julgadas interessantes.

O premio para a melhor producção lyrica é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da "Joalheria Oscar Machado" Rua do Ouvidor 103.

O premio para a melhor producção humoristica é uma collecção de romances da Empresa Graphico Editora e uma assignatura de anno do O JORNAL.

O concurso terá a duração de dois mezes, contados da data em que fôr publicado o primeiro trabalho.

Todas as producções devem trazer o endereço: — Concurso de Sonetos — Secção "A pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio de Janeiro.

O sr. ministro está errado...

Em virtude dos termos do aviso de 24 do mez findo do Ministerio da Justiça ao da Fazenda, sobre o recolhimento da quota do Estado de Minas, para o serviço da prophylaxia rural naquelle Estado, tivemos curiosidade de conhecer os termos do respectivo contrato ou accordo citado no mesmo aviso. No "Diario Official" de 28 de janeiro do corrente anno, fls. 3.180, véiu a sua publicação, tendo tambem verificado que a sua approvação pelo Tribunal de Contas teve logar em sessão de 14 de fevereiro seguinte. Depois de uma minuciosa leitura de suas clausulas, chegámos á conclusão de que o titular da Justiça, nas suas insinuações ao da Fazenda, além de usar linguagem maldosa, fez injustiça, ao delegado fiscal, pois, se o recebimento devia ser feito na delegacia até 15 de julho, não sendo admissivel que qualquer prorogação de prazo, como é estipulado na clausula setima, a quem competia a fiscalização do seu cumprimento? A duvida na aceitação do recolhimento vinha ainda em vista do que é expressamente determinado na clausula decima segunda, assim redigida: "A falta de cumprimento por parte do Estado de qualquer das condições a que se obriga pelo presente contrato, que só entrará em vigor depois de approvado pelo Tribunal de Contas, importa na rescisão immediata deste, sem direito do Estado a qualquer indemnização e sob qualquer titulo." Ora, uma vez que o Estado havia faltado com a condição principal do contrato, elle estava ou não rescindido?

Póde a Delegacia Fiscal cumprir ordens de pagamento de despesas que vão ser feitas em virtude desse contrato? Se havia necessidade de qualquer acto para o declarar rescindido, mesmo em vista da clareza dos termos da clausula XXII, essa falta provém do proprio Departamento Nacional da Saude Publica, que é subordinado ao Ministerio accusador ou ao Tribunal de Contas. O Tribunal poderá julgar bôa qualquer comprovação de despesa effectuada em virtude daquelle contrato?

Estamos anciosos para ver a resposta que deve ter aquelle aviso. O máo habito de accusar-se um funccionario que procura dar cumprimento aos seus deveres, pouco importando que esse proceder venha prejudicar a interesses de poderosos, deve ser corrigido para bem da administração publica. Os delegados fiscaes, legitimos defensores dos interesses da União nos differentes departamentos da Republica, são constantemente accusados pelos que vêem os seus desejos contrariados.

E' preciso mais respeito ás leis e mais obediencia aos contratos.

Themis.

No Lloyd Brasileiro

O outro aspecto desagradavel da administração do Lloyd Brasileiro pelo commandante Cantuaria, reside na escolha dos agentes, nos diversos postos do paiz. O director da nossa principal empresa de navegação para augmentar o "deficit" da sociedade que administra, tentou enfrentar o commercio importador e exportador, com um gesto pouco sympathico, demittindo sem razões o agente de Recife. O seu acto, perfeitamente de caracter politico, provocou irritação e o protesto geral do commercio de Pernambuco.

O commandante, surdo ao clamor do commercio, que lhe apontava uma injustiça e uma violencia prejudiciaes aos interesses superiores da empresa, não quiz retroceder, collocando naquella agencia, por pirraça ou por ironia, um official da nossa Armada, completamente alheio ao movimento daquella praça.

Em consequencia dessa deslocação de sympathia, os exportadores pernambucanos resolveram unanimemente não mais dar carga para os vapores do Lloyd Brasileiro.

E não foi somente esse zig-zag prejudicial do commandante Cantuaria.

Na agencia de S. Salvador começou exonerando o agente, e, attendendo aos interesses politicos, o commandante Cantuaria, que se diz independente, e por ser o agente exonerado pae de um conhecido deputado federal, elle foi reintegrado, apezar dos pezares...

E' assim que o commandante Cantuaria administra. Para os pequenos nega e faz discurso sobre a rehabilitação do Lloyd e para com os grandes cede á vontade dos politicos, para mais augmentar o "deficit" da empresa.

Maritimo

Beneficencia Portugueza

E' preciso acabar com o systema de campainha para despertar empregados. Cada um sabe do seu dever e deve cumpril-o. A tranquillidade do doente não deve ser prejudicada. O serviço de limpeza, feito alta madrugada, com luz electrica e barulho de baldes e escarradeiras é incompativel com a organização de um hospital moderno. Pedem providencias á directoria, doentes que tiveram

Alta

C.....,

Sempre, sempre dá signal de vida.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

LIVROS NOVOS

Publicações dos mezes de julho e agosto de 1923 da Livraria Jacintho Ribeiro dos Santos

SEMIOLOGIA MEDICA — De Vieira Romeiro, terceira edição correcta e augmentada; um grosso volume de cerca de 1.200 paginas, encadernado, 40$000.

ZOOLOGIA — Por Lafayette Rodrigues Pereira, professor cathedratico do Pedro II, um grosso volume illustrado, com cerca de 700 paginas, encadernado, 15$000.

HISTORIA DO BRASIL — Por Pedro Couto, 3ª edição correcta e melhorada. Livro obrigatorio no Pedro II, um volume cart., 6$000.

SERVIÇO DOMESTICO — Regulamento de Locação de serviço domestico. — Decreto n. 16.107, de 30 de junho de 1923. Regula os deveres dos criados e criadas e dos patrões. Contém observação explicativa e um formulario por Pereira Barreto, um volume, brochura, 1$000.

COMO AFASTAR A GUERRA — (Brasil e Argentina), por Mario Guedes, um volume brochado, 5$000.

O ESTUDO E O FUNCCIONARIO — Por Luiz M. Corrêa, um volume brochado, 4$000.

CODIGO PENAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — **(Annotado de accordo com as modernas doutrinas e Jurisprudencia dos Tribunaes, contendo o calculo para graduação das penas, todas as leis e decretos penaes posteriores nos Codigo e completo formulario)** — Por Jorge Severiano, dois volumes encadernados, 14$000.

CODIGO COMMERCIAL — (0) em vigor (com remissões ao Codigo Civil, annotado com a jurisprudencia dos Tribunaes e acompanhado de uma relação alphabetica das leis complementares). — Por Oliveira Braga, dois volumes encadernados, 14$000.

TERRENOS DE MARINHA — Com toda a legislação e jurisprudencia, por José Tavares Bastos, dois volumes encadernados, 14$000.

EXECUÇÕES DE SENTENÇAS — Por Martinho Garcez, dois volumes encadernados, 14$000.

Acha-se em distribuição o fasciculo de agosto, 2ª do vol. 69 da Revista de Direito, dirigida pelo Dr. Bento de Faria. Assignatura, br., 60$; enc., 76$; collecção completa, 68 vols. e um indice, encadernada, 1:884$000.

Pedidos ao editor JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS, rua de São José n. 82.

N. B. — Remettem-se-se catalogos desta livraria a quem requisitar, franco do porte.

Tubos de aço para caldeira

Vendem-se de typo sem costura, para alta pressão. Tratar com Van Erven & Comp., á rua Theophilo Ottoni n. 74.

FOSSAS

Approvadas, em Campo Grande, na casa do freguez, 130$000; são grandes. H. de Mello, 252, Oswaldo Cruz. São Pedro, 181.

MACHINAS E ACCESSORIOS
TINTAS — VERNIZES
MANGUEIRAS — GACHETAS

Castro d'Almeida & C.

IMPORTADORES

86 - Rua Buenos Aires - 86
Deposito: ANDRADAS 102
Telephone: Norte 1151 e 6125
RIO DE JANEIRO

Grande predio

Aluga-se um predio novo sobre a praça Mauá com vista sobre o mar, situado á rua da Saúde ns. 29 e 31, com todas as accommodações modernas: elevador, distribuição d'agua com bomba centrifuga, excellentes installações sanitarias, electricas e de gaz. O 1º e 2º pavimentos medem 10x20 o 3º e 4º pavimentos medem 10x40. Propostas para o arrendamento ao dr. Angelo, á rua S. Pedro n. 28, 2º andar. Norte 1568.

CLINICA DE DOENÇAS DO RECTUM E ANUS
Tratamento especial indolor das
HEMORRHOIDAS
sem operação
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Passeio, 56, sob., de 1 ás 4

IDEAL DO BELLO SEXO
CAROGENO

O melhor fortificante até hoje conhecido. Prolonga a vida, embelleza e fortalece. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim, a expressão da verdade, como affirmam todos quantos delle fazem uso.

ENCORDA, FORTALECE, TIRA OS PA[illegible] E SARDAS. Opera brilhantemente [illegible] pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychinus e arsenico, vehiculados em vinho de constatada pureza.

Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado.

Depositos: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco 413, Nictheroy. — Granado & C., rua 1º de Março, 14. — Rio de Janeiro e Drogaria Baptista, 1º de Março, 10.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

(Fundada em 1880)
Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias n. 40

AOS JOVENS COMPANHEIROS DE CLASSE

Instrucção gratuita no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar.

"Esta instituição—de providencia e de providencia individual e da classe, beneficente e instructiva — é constituida por illimitado numero de socios de ambos os sexos, maiores de 12 annos, sem distincção de nacionalidade e religião que empreguem a sua actividade no commercio..."
(Do Art. 2º dos Estatutos)

Observando com attenção que sempre mereceram dos administradores os elevados intuitos e nobres fins que, ha 43 annos, inspiraram a fundação desta grande casa da classe, jamais foram descurados quaesquer assumptos que se liguem aos interesses e ao bem estar dos consocios e de toda a classe.

Visando o fim collimado nesta grande obra de solidariedade que aos poucos se foi avultando, até a grandiosidade de hoje, e que devemos desejar infinitamente maior ainda, as administrações da Associação têm procurado augmentar E MELHORAR sempre os serviços prestados pela instituição.

Não só como fundação de providencia e previdencia no que se refere ao amparo material de associados, nem apenas como instituto beneficente, tem actuado beneficamente a Associação, porque tambem a parte instructiva tem merecido o carinhoso desvelo de todas as Directorias e, tanto assim é, que desde os primordios da instituição, foi creada a Bibliotheca que hoje se compõe de 18.000 volumes. Objectivando a diffusão do ensino mais necessario aos companheiros que se iniciam na vida commercial, creou a Associação o Curso Preliminar, como já havia fundado o seu Tiro de Guerra, para a instrucção militar dos jovens consocios.

Desejando dar maior amplitude a esses dous departamentos, cuja unidade não carece ser demonstrada, propôz o Conselho Administrativo á Assembléa Deliberativa, que a inscripção e frequencia quer no Tiro, quer no Curso Preliminar, fossem gratuitos, proposta que teve calorosa acolhida do poder legislativo da Associação.

E' com o maior jubilo que tornamos publica esta resolução, certos de que todos os jovens companheiros se aproveitarão da opportunidade para se matricularem no Tiro e no Curso Preliminar, cujas inscripções estão abertas GRATUITAMENTE, de hoje em diante.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1923.

A Companhia Gillette Safety Razor do Brasil

AO PUBLICO

Tendo esta Companhia recebido ultimamente innumeras queixas que lhe têm sido trazidas pelos consumidores de suas laminas, previne ao respeitavel publico que se acautele contra falsificações que, a despeito da severa vigilancia exercida por esta Companhia, surgem novamente no mercado, assim como contra laminas renovadas que são offerecidas ao publico como novas a preço inferior ao da praça, que é de rs. 8$500 por duzia.

A gerencia desta Companhia acha-se á disposição do respeitavel publico para attender a toda e qualquer reclamação neste sentido, antecipadamente grata pela valiosa coadjuvação que desta fórma lhe é dispensada.

Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
Avenida Rio Branco, 50, 3º andar
Telephone Norte 4488
Rio de Janeiro

Associação do Hospital Evangelico

2ª Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente convoco a 2ª Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico para ás 20 1|2 horas do dia 12 do fluente á rua Camerino n. 102 afim de ouvir e approvar o parecer da Commissão de Exame de Contas, eleger o terço para a renovação do Corpo Administrativo e tratar de outros interesses da Associação.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1923. **Dr. J. Vollmer**, secretario geral.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 301 a 600, nos dias 11, 13 e 15 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Officina de Alfaiates, em 9 de setembro de 1923. — **Joel Castello Branco**, capitão encarregado.

LAMPADAS

A' venda nas boas casas de electricidade.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Com um programma de oito pareos, ao qual servirão de base os grandes premios "Extra" e "Brasil" e o classico "Rio de Janeiro", realizará, hoje, o Derby Club, mais uma corrida no hippodromo da rua Mattia Machado.

O grande "Extra", que é a maior prova instituida annualmente pelo Derby, para potros de tres annos, será disputado, hoje, por Rondon, Pobre Juglar, Iambere, Passasunga, Média Rienda e Tagor, figurando como franco favorito da cathedra o invicto representante do stud Mario Telles. No grande premio "Brasil" intervirão os nacionaes Vesta, Granito, Ophelia, Quorum e Combate. Livre de Ousada, Vesta impõe-se como força destacada, e é, por isso, a preferida de todos os entendidos.

Finalmente, o premio "Rio de Janeiro", cujo campo será formado por Sombra, Digitalis, Nijinsky, Veterana, Nikette e Noé, parece, das tres provas que vimos de destacar, a que offerece maior interesse para o jogo, pois, todos os seus concorrentes têm as forças mais ou menos equilibradas e vão ser apresentados em condições de vencer.

Além dessas carreiras, o programma da reunião, comporta mais cinco pareos, nos quaes os nossos palpites, são os seguintes:

Rio Pardo — Nympha — Leopardo
Insinuante — Sansonetto — Grata
Niagara — Aeroplano — Obelia
Ronden — M. Rienda — P. Juglar
Estoril — Bodoque — Alza
Vesta — Granito — Ophelia
Liró — Moreno — Madrugado.
Digitalis — Sombra — Nikette

DIVERSAS NOTICIAS

Por ter mancado depois da corrida de ante-hontem, não confirmará a sua inscripção na reunião de hoje o cavallo Cáe N'agua.

— Foi convidado para dirigir a egua Nikette, no premio "Rio de Janeiro", o jockey Ricardo de Araujo, que já tinha contratadas para hoje as montarias do Iambere, Niagara e Liró

— Os campos das tres grandes provas da corrida de hoje, devem ser os seguintes:

Grande Premio "Extra" — Ronden, C. Ferreira; Pobre Juglar, P. Zabala; Iambere, R. Araujo; Passasunga, D. Vaz; Média Rienda, D. Suarez, e Tagor, A. Feijó.

Grande Premio "Brasil" — Quorum, E. Freitas; Ophelia, C. Ferreira; Combate, A. Feijó; Granito, D. Vaz, e Vesta, C. Fernandez.

Premio "Rio de Janeiro" — Sombra, A. Feijó; Digitalis, D. Suarez; Nijinsky, C. Ferreira; Nikette, R. Araujo, e Noé, A. Ros[illegible].

UM HEROE DAS CORRIDAS

As insignias das victorias alcançadas, formam um charel que envolve o campeão. Um velho cavallo de corrida descansando sob a propria gloria. Cada fita assignala uma victoria

FOOTBALL

TAÇA MODESTO LEAL

O jogo de hoje, entre fluminenses e cariocas

No campo do Flamengo será realizado, hoje, o annunciado match entre os scratches das Ligas Metropolitana e Fluminense, para disputa da taça "Modesto Leal".

Para esse jogo, que promette ser renhido, dado os constantes progressos que vem fazendo a equipe fluminense, a dirigente do foot-ball carioca escalou a seguinte representação:

Nelson — Leitão e Allemão — Nesi, Claudionor e Arthur — Paschoal, Torterolli, Chico, Coelho e Moura Costa.

OS JOGOS COMPLEMENTARES DO CAMPEONATO CARIOCA

Como preliminares do jogo entre os scratches carioca e fluminense, serão disputadas, hoje, mais os seguintes partidas complementares dos campeonatos e torneios de football da cidade:

S. Christovão x Mangueira

A's 9 horas — Entre as terceiras equipes dos clubs acima, para desempate do titulo de vencedor do respectivo torneio, na 1ª divisão.

Juiz, o sr. José Ramos de Freitas.

Hellenico x Americano

A's 13.15 — E' uma prova eliminatoria entre os primeiros quadros do Hellenico, vencedor do torneio da série A da 2ª divisão, e do Americano, ultimo collocado na série B, da 1ª divisão.

Caso vença, o Hellenico, trocará o logar com o club da estação de Riachuelo, passando, portanto, a figurar ao lado do Villa Isabel, Mangueira, Mackenzie, Brasil e Palmeiras. Em caso contrario, ficará tudo como dantes.

O juiz da partida será o sr. Eduardo Pinto da Fonseca.

Villa Isabel x Mackenzie

A's 15.45 — São apenas os 40 minutos finaes do jogo do 2º turno entre os dois teams, tempo esse que acaba de ser annulado pelo Conselho Superior da Liga.

Servirá de juiz o dr. Ramos de Freitas.

O S. CHRISTOVÃO PARTIU PARA ITAJUBA'

Afim de disputar um match amistoso com o Itajubense F. C., seguiu, hoje, para a cidade mineira de Itajubá, o 1º quadro do S. Christovão.

A delegação do club alvi-negro foi composta dos srs. J. M. Castello Branco, presidente; dr. Renato Barbosa, secretario; Julião Vieira, thesoureiro, e dr. Lyrio do Nascimento, director technico; e dos jogadores Paulino, Hermann, Lucio, Capanema, Olivier, Romulo, João, Epaminondas, Rubens, Pinheiro, Franklin, Seidl e Mendonça.

Como juiz, seguiu com a embaixada o sr. Gilberto Brandão, player do America.

Em 14 de Setembro
A'S 12 HORAS
A. CAHEN & C.ª
Rua Imperatriz Leopoldina, 22
Antiga Rua Barbara de Alvarenga
(Casa fundada em 1876)
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.
Veuve Louis Leib & C. (Successores)
Esta casa não tem filiaes

OS SOCCORROS DE URGENCIA EM PARIS

Quasi morre um afogado emquanto discutem a quem cabe soccorrel-o...

Tres sub-officiaes de guarnição em Versailles distraiam-se passeando no barco do grande canal do parque do castello, quando perceberam um individuo, edade avançada, que se atirára á agua. Resolutamente, um dos sub-officiaes, bom nadador, atirou-se por sua vez em soccorro do suicida, que, após receber alguns cuidados voltou a si, e declarou a seus salvadores ter tentado suicidar-se porque, naquella edade e absolutamente sem recursos, procurára trabalho e não encontrára. Empolgado pelo desespero, resolveu morrer. E nesse proposito se atirou ás aguas do canal.

Emquanto um dos salvadores era assim informado, os outros dois corriam a prevenir do caso o guarda do parque que se achava nas proximidades do local, mas declarou nada ter com aquillo; era unica e exclusivamente "guarda do parque" e não guardião de desesperados mais ou menos malucos, que ali pretendessem pôr termo á vida.

Em todo caso, se ao invés de atirar-se ao canal, o pobre velho se houvesse atirado ás aguas do lago de Apollo sob sua jurisdição, a coisa seria outra. Mas no grande canal, não era com elle: era com o guarda da floresta.

— Onde mora esse guarda da floresta? — perguntaram-lhe os sub-officiaes.

— Onde elle mora? Não sei...

E não sabia mesmo apesar de que o tal mora no proprio parque.

Os sub-officiaes, então, dirigiram-se a pedir soccorros ao hospital Dominique-Larrey, donde telephonaram ao commissariado central. Em pura perda. Do commissariado informaram-lhe:

— Nada temos com isso. O que se passa no parque não nos interessa. Nem temos a minima ingerencia lá; precisamos de uma permissão especial da direcção do castello para penetrar nos dominios das Bellas-Artes...

Durante esse tempo todo, o pobre velho jazia estendido no chão, e só por milagre não morreu á mingua de soccorros. Estes não vinham. Não vieram. Até que os sub-officiaes, cansados e desanimados á espera, cotizaram-se, arranjaram dinheiro para as primeiras despesas urgentes, para pagamento de um automovel que conduziu o desgraçado velho para o hospital.

Se isso se passasse aqui... Mas foi em Paris, a cidade luz, aquella de uma civilização requintada...

Se soffre de indigestão

póde sentir allivios immediatos, tomando um pouco de **MAGNESIA BISURADA** diluida em um pouco d'agua, logo após as refeições. Immediatamente neutraliza os perigosos acidos, e desta fórma evita a fermentação, nauseas, flatulencias, vertigens e outros penosos soffrimentos.

A **MAGNESIA BISURADA** é reconhecida em todo o mundo como um remedio de effeito certo e immediato nas perturbações estomacaes, e acha-se á venda em todas as pharmacias, quer em pó ou em pequenos comprimidos.

Não necessita soffrer mais; deixe a **MAGNESIA BISURADA** allivial-o radicalmente, como o tem feito a milhares — e depois informe aos seus amigos qual a maneira porque se livrou dessa indigestão.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 663. — Tel. Villa 1223.

Cerqueira & Alves

111 AVENIDA PASSOS 111
(PHONE N. 2366)
A CASA ESCOLHIDA DAS SRAS.

29$ e 30$

Pelica envernizada com listas encarnadas e brancas, modelo chic e distincto.

ALPERCATAS AMARELLAS
18 a 26 — 27 a 32 — 33 a 40
6$ — 7$ — 8$
ALPERCATAS DE VERNIZ
8$ 10$ e 12$
ALPERCATAS BRANCA
10$ 12$ 14$

Modernissimo e distincto. Envernizados e bufalo branco, com forro inteiro, forte

32$ 33$ e 34$

Calçados finos e duraveis.
Remettemos para o interior, 2$
Por atacado e a varejo
TEMOS LUIZ XV desde
24$ 25$ e 26$

EIXOS DE AÇO

Vendem-se de typo STANDARD, com 22 pés, para transmissões. Tratar com Van Erven & Comp., á rua Theophilo Ottoni n. 74.

PAPEIS PINTADOS

Não comprem, sem primeiro verificarem os preços e novidades da "CASA OCTAVIO" á rua dos Ourives, 60. Tel. 4030 N.

HACHIYA & IRMÃOS
Importadores e exportadores de
ARTIGOS JAPONEZES
em grande escala
Completo e variado sortimento de Porcellanas finas, Artigos para presentes, Brinquedos, Botões de madreperola, Escovas para dentes "Deuza Paz", Miudezas de Armarinho, etc.
RUA THEOPHILO OTTONI, 85
End. Telegrap. HACHIYA - Caixa postal 18 - Telephone Norte 2709
RIO DE JANEIRO

SEMPRE EM STOCK
AUTO-CAMINHÕES
MOTORES MARITIMOS
BOTES AUTOMOVEIS
DO FABRICANTE
JOHN I. THORNYCROFT & CO., LD.
AGENTES GERAES
The Gourock Ropework Export Co., Ltd.
119—Rua Primeiro de Março — RIO DE JANEIRO

ROCHA COUTO & COMP.
133 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 133
Endereço telegraphico: CHACO — Rio — Telephone: Norte 2929
C. Postal: 1683
DEPOSITO: RUA CONSELHEIRO SARAIVA 8
Cabos, lonas, oleos, barracas, toldos, encerados, etc.
Unicos depositarios das tintas envenenadas allemãs "Hoveling" e inglezas liquidas "Ship Brand"

CASA YORK
Assembléa 22 a 26

Tendo de liquidar todo STOCK no valor de 1.000:000$000 até o fim do mez, lembra a sua grande e estimada clientela a bôa opportunidade em adquirir mercadorias do seu grande e variado sortimento.

O Direito e o Fôro

A REFORMA DE UM OFFICIAL DE POLICIA

O sr. Franklin Barbosa de Andrade, não se conformando com a sua reforma no posto de tenente da antiga Brigada Policial, propoz contra a União uma acção ordinaria para: annullar o acto que o reformou, tendo sentença favoravel, em 1ª instancia, confirmada pelo Supremo Tribunal, mas que não foi cumprida.

A sua reforma data de 1894. Em 1907 foi aggregado ao estado maior e em 1908, inspeccionado de saude, foi julgado incapaz para o serviço activo, em consequencia do que, em 1909, foi novamente reformado.

A acção novamente proposta foi para annullar a segunda, como já havia sido annullada a primeira reforma, sob os mesmos fundamentos, sendo a União obrigada a conceder-lhe todas as vantagens e direitos decorrentes desta annullação.

Por sentença de hontem, o juiz federal da 1ª Vara julgou procedente a acção para que, no entretanto, seja melhorada a reforma do autor, no posto de capitão, sendo a União condemnada á differença de vencimentos, durante o tempo declarado.

Desta sentença appellou o juiz para o Supremo Tribunal Federal.

O JUIZ A. BERFORD EM EXERCICIO

Assumiu hontem as funcções de juiz da 3ª Vara Criminal o dr. Alvaro Bithencourt Berford.

O dr. Berford estava sendo substituido pelo pretor sr. Abelardo Bueno de Carvalho.

FOI DECRETADO O DESPEJO

Alvaro Pinto Ribeiro arrendou o predio da rua S. José n. 132, de sua propriedade, a José Passorini, pelo prazo de 7 annos, a contar de 1º de maio de 1916, e mais tarde, consentiu na transferencia do dito contrato ao réo, nas mesmas condições, com a clausula expressa de que o novo arrendatario ficava logo notificado que o referido contrato não seria prorogado.

Não tendo, porém, o réo cumprido as clausulas do referido contrato, damnificado o predio e não pago o aluguel vencido a 30 de abril deste anno, o juiz da 4ª Vara Civel, por sentença de hontem, julgou procedente a acção e decretou o despejo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Para obter a liberdade do seu adorado

O destino, entre duas mulheres que disputam o "querido dos salões", põe á prova qual das interessadas o ama verdadeiramente

O coração humano é um mysterio.

E muito mais, se esse coração é feminino e nelle floresce o amor. Não ha sacrificio, por maior que pareça, ao qual uma mulher enamorada não enfrente pelo ente amado.

O caso que vamos narrar mostra bem a necessidade destas observações.

Tommy Carruthers era um rapaz de caracter impetuoso e despreoccupado, defeitos que já lhe haviam proporcionado desgostos na vida.

Deixando empolgar-se por seu caracter, foi expulso de varios collegios que frequentava, em menino, e, mais tarde, da propria Universidade, onde chegou a aggredir um professor que lhe havia censurado a pouca affeição aos livros.

Comprehendendo o pae de Tommy que não seria capaz de fazer estudal-o, trouxe-o para seu escriptorio de Wall Street, onde negociava na Bolsa. Aquella vida agitada do azar, pareceu agradar ao moço, que, em pouco tempo, tornou-se mais audacioso que seu pae, mostrando um raro golpe de vista para os "avanços" no capital alheio e uma decisão que maravilhava o velho Carruthers.

Porém Tommy não tinha amor ao dinheiro. Com a mesma facilidade com que o ganhava, deixava-o sair do bolso em verdadeiros rios de ouro. Era, sómente, a emoção do desconhecido: o prazer de ver como resultavam exactos, em dinheiro, os calculos que para tal ou qual operação ideava; e como suas predições de que tal stock baixaria ou experimentaria uma alta, sempre se cumpriam, era o que o attraia para taes negocios.

Tommy frequentava os melhores salões de Nova York. Seus paes eram ricos e possuiam uma regia mansão; o rapaz, por sua vez, era elegante sympathico e grande conversador. Com taes elementos não era de estranhar que Tommy fosse, apezar de suas loucuras, o "amimado" das mamães com filhas casadoiras e o "flirt" obrigado de todas as jovens sem noivo conhecido.

Por fim, depois de segredar palavras de amor a varios milhares de moças, julgou Tommy, um bello dia, que a felicidade havia batido á sua porta. Em uma festa de beneficencia conheceu a Pearl Bennett, o encanto dos salões, mui apreciada por sua belleza e elegancia, mas, uma especie de boneca sem alma, da qual o rapaz ficou enamorado, á primeira vista.

Os paes de Pearl observavam complacentes as attenções do joven, que era um "bom partido", e promptamente o noivado foi conhecido officialmente. Quasi simultaneamente, porém, Tommy, por uma dessas fatalidades do destino, tropeçou com outra mulher, que havia de exercer uma grande influencia em sua vida. Era May Ebbits, uma actriz de comedia, muito em voga, apezar de sua mocidade, e do pouco tempo que exercia a profissão no tablado.

May Ebbits, que não se achava contaminada do ambiente frivolo da scena, sympathizou enormemente com o joven Carruthers, vendo-se amboa meudo e, por fim, tornando-se cada vez mais intimos.

Como se o destino pretendesse por á prova em qual das duas mulheres estava o verdadeiro amor, chegou o momento do drama. Foi uma coisa subita, inesperada, uma dessas repentinas catastrophes de Bolsa que ninguem sabe como se produzem, nem qual a origem.

O resultado desse golpe foi verem-se os Carruthers, da noite para o dia, arruinados, lançados á miseria, sem, ao menos, ficar com a propria casa, onde tantos annos viviam em familia.

Tommy, muito mais perspicaz do que a maioria dos especuladores já encanecidos nos vae-vens da Bolsa, descobriu o causador da sua ruina e, levado pela impetuosidade de seu caracter, sem encommendar-se a Deus, ou ao diabo, procurou-o e metteu-lhe no craneo o conteudo de sua pistola automatica.

O rapaz foi preso e emquanto os paes de Pearl Bennett liam nos jornaes a noticia da tragedia, a ex-noiva escrevia-lhe uma carta glacial, cortando o compromisso existente entre ambos.

Em notavel contraste com a attitude dessa moça, May Ebbits, a actriz, apresentou-se ás autoridades e entregou todas as joias e dinheiro para obter a liberdade de Tommy, mediante fiança, declarando, ainda, que o homem que fôra assassinado lhe havia causado irreparavel aggravo e o seu amado, Tommy Carruthers, a havia vingado, a seu pedido!

Os estudantes contra os propagandistas do alcool

Engenhosos estratagemas para burlar a "lei secca", usados pelas moças

A lei prohibitiva contra o alcool, não deu, ainda, nos Estados Unidos, os resultados que todos esperavam dessa famosa "lei secca". Apenas promulgada, surgiram mil embustes para burlal-a, empregando-se a parte mais bella da humanidade, as mulheres, que para esse fim occuparam o primeiro logar entre os contrabandistas, na ingrata missão de annullar a medida de tão grande beneficio publico.

Todos esses recursos de que, com fina maestria usa o engenho feminino, foram aproveitados admiravelmente.

Para ninguem era mysterio que a lei era falseada, mas, os mais habeis sabujos policiaes eram enganados pela superior habilidade das mulheres.

Este ambiente em torno da lei prohibitoria das bebidas alcoolicas estendeu-se até os estudantes das universidades americanas, adquirindo proporções enormes. Viram os contrabandistas que eram elles o seu publico mais enthusiasta e o cultivaram com especial cuidado, forjando apparelhos especiaes para introduzir o veneno nas universidades, auxiliados pela rara esperteza das mulheres. Nos altos estabelecimentos de ensino chegaram a transformar, por um dispositivo mechanico, os globos terraqueos em pequenas cantinas ambulantes. Conhecido o truc, qualquer iniciado nos mysterios do contrabando abria o globo e delle tirava uma garrafa bem provida e o competente copo, servindo-se a seu gosto. Note-se que os estudantes que se alardeavam os mais estudiosos, eram, justamente, os mais beberrões.

—Por que esse enthusiasmo para empanturrar-se tanto de geographia? Perguntavam os que desconheciam a nova seita.

Foi, tambem, introduzido um novo modelo de frascos, especialmente fabricados, para bolsas de estudantes, levando-lhes a bebida prohibida as moças contrabandistas, que se introduziam disfarçadamente nas universidades.

Assim, a mulher demonstrou mais uma vez que descende em linha recta de Eva, pela forma engenhosa que jámais homem algum teria alcançado no exercicio do negocio clandestino.

Entravam carregando pequenas malas de mão, maletas portateis e pequenos embrulhos, que pareciam conter qualquer coisa, menos bebidas alcoolicas, e installavam-se pelos pateos e alpendres das escolas a vender com tal enthusiasmo, desconhecido mesmo, antes da famosa lei prohibitoria.

Esse estado de coisas, porém, devia cessar. Não por outra lei, porque já foi constatado que a "secca" era impotente para conjurar o mal, mas por um accordo tacito dos mesmos estudantes, que, realizando formidaveis assembléas, resolveram defender-se, elles proprios, do mal que a todos ia empolgando.

A lei prohibitiva parece ter servido, antes, de acicate aos bebedores, que têm inventado todos os estratagemas imaginaveis para fraudal-a. Era de esperar, pois, que os estudantes se declarassem contra os contrabandistas, mesmo com as seductoras roupagens de filhos de Baccho...

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A composição do trem S I 9, que pernoita em Itacurussá, irá hoje para Mangaratiba, de onde partirá, a 0,30, como trem especial, até Santa Cruz.

— A estação central forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 206 passagens, na importancia total de 1:879$000.

Tambem foi requisitada uma passagem no trem de luxo, na importancia de 73$500.

— Despachos da Directoria: Manoel Gomes, pedindo restuição do imposto paulista — Dirija-se á Secretaria das Finanças do Estado de S. Paulo; Magalhães e Machado Kawall & C., pedindo restituição de excesso do imposto — Dirijam-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal; Celestino Augusto de Castro e Silva, propondo fornecimento de pedra — A Estrada não tem necessidade do material proposto; Americo Lassance, pedindo reconsideração de despacho — Não havendo o peticionario apresentado argumento novo em prol do que pretende, não me é possivel modificar meu despacho anterior; Abaixo assignados, lavradores, commerciantes, operarios e funccionarios publicos, moradores na estação de Queimados, pedindo alteração em horarios de trens — As condições actuaes do trafego não permittem a modificação do horario pedido; Itagyba Rodrigues de Souza, fazendo considerações em torno do despacho de volumes — Não cabendo culpa a esta estrada, como se verifica das informações, não ha que deferir; Armando Passos, pedindo collocação; Alberto Hygino de Oliveira Martins, pedindo collocação para um filho; José Soares da Costa, Liberato Pires Branco, Waldemar Ferreira da Silva, Clovis Gomes Pereira, pedindo transferencia — Não ha vaga; Bonifacio Pereira de Mello, idem, idem — Opportunamente será attendido; Waldemar da Motta Varella, pedindo effectividade; Delphino de Azevedo Silva, Eduardo Thomaz, José Gomes de Oliveira Filho, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; Fausto Ferreira de Almeida, pedindo transferencia; Manoel Mendes, Raymundo José Tôtó, Joaquim Ribeiro, pedindo readmissão — José Candido de Almeida, pedindo restituição de importancia — Indeferidos; Armando Viriato de Freitas, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista da informação; Costa Irmão & C., e outros, pedindo construcção de uma estação; e Abaixo assignados, residentes no 1º districto do municipio de Itaguahy, pedindo parada de trens entre os kilometros 72 e 73 — Idem, á vista do parecer do Trafego; Companhia Colorau, pedindo suspensão de apprehensão de 106 caixas de producto de sua fabricação — Idem, quanto á multa; dispenso a armazenagem, por equidade; Callio Alves de Souza, pedindo readmissão — Mantenho o despacho anterior; Jeronymo Alves, pedindo pagamento — Compareça á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Tiburcio & C.

No Lloyd Brasileiro

Foi nomeado o capitão Mario Caldas para commandar o vapor "Taubaté", em substituição do capitão José Magano.

— A directoria, pretende fazer modificações na guarnição do vapor "Camamú", substituindo alguns dos seus officiaes.

— O vapor "Baependy" entrará de Liverpool, amanhã, partindo no dia 18 para Montevidéo.

— O vapor "Bragança" partirá hoje para Paranaguá.

— O "Curvello" entrará, hoje, de Hamburgo.

—O vapor "Commandante Capella", zarpará hoje, para Porto Alegre.

O NOVO FOLHETIM

NOSSO FOLHETIM TERMINA. A BELLA LYSIANA, RENDENDO-SE VENCIDA AO AMOR DO MARIDO, ENCONTROU AFINAL NA VIDA CONJUGAL A FELICIDADE QUE LHE FUGIA... E OS NOSSOS LEITORES, DEIXANDO AS TRAGICAS PARAGENS DO CASTELLO DE MORLAY, VÃO TRAVAR CONHECIMENTO COM

O HOMEM INVISIVEL

ESSA OBRA PRIMA DE H. G. WELLS, UM DOS MAIS GLORIOSOS NOMES DA LITERATURA INGLEZA CONTEMPORANEA. O ATREVIMENTO NA FANTASIA SCIENTIFICA, O ARROJO DA CONCEPÇÃO E O INTERESSE DAS SOLUÇÕES DÃO A ESTA OBRA, UNIVERSALMENTE CONHECIDA, UM CUNHO DE ORIGINALIDADE INCONFUNDIVEL, CARACTERISTICO ALIA'S DOS ROMANCES DE WELLS, O SOBERANO DA FANTASIA. PRIMOROSAMENTE TRASLADADO PARA O PORTUGUEZ.

O HOMEM INVISIVEL

PROPORCIONARA' POR CERTO, O MESMO PRAZER DO QUE A LEITURA DE "AMOR, E SANGUE", "CALVARIO DE MULHER", "DAVID COPPERFIELD", CUJA TRADUCÇÃO TEM MERECIDO DO "O JORNAL" PARTICULAR CUIDADO E GERAL AGRADO DA PARTE DOS LEITORES.

A VIDA DOS CAMPOS

Ligeiras notas sobre hygiene dos pomares

Musgos e linchens — Sem que sejam parasitas os musgos e linchens prejudicam as arvores já por difficultar a respiração do parenchyma da casca, já porque serve de couto a numerosos insectos e suas larvas.

Para destruir o linchen e os musgos, usam raspar os troncos com luvas metallicas e caial-os após, com cal ou cal e sulfato de ferro.

Este processo não é o melhor para os linchens, porque está provado que as rezinas deste vegetal, depositadas ao pé dos troncos após dois annos, formam uma nova geração.

O melhor processo é pintar os troncos, sem raspal-os, com uma leitada de cal. Em 100 litros de agua, despejam-se 5 kilos de cinza e 5 de cal, mexe-se bem, e, após tres dias de descanso, uza-se.

A calda bordaleza tambem póde ser empregada. A cal em pó fino póde ser usada, mas sua applicação só deve ser feita com o tempo enevoado e humido. Mortos os linchens cáem do tronco ou então são raspados.

Erva de passarinho — E' a erva de passarinho um verdadeiro parasita das arvores em geral. Trata-se de um caso raro, por ser, talvez, a unica planta phanerogamica que se encontre com vida parasitaria. E' uma Loranlhaceas, existindo mais de uma especie. Quando se desenvolve demasiado, mata a arvore que a hospeda. Lógo que se nota a herva de passarinho desenvolvida ou se desenvolvendo, convém cortar o galho atacado.

Poucas arvores são indemnes deste vegetal parasitario.

A propagação da planta é feita pelos passarinhos que são gulosos de seus frutos. Como os frutos contém uma substancia viscosa, que adhere ao bico dos passaros, estes ao limparem-n'o, transportam para as arvores a semente daquelle vegetal. Tambem pelo excremento dos passaros a planta se propaga.

As aves que mais fazem esta propagação são os: Amarellinhos, Mariazinhas (tambem chamados Mariquitas), Sanhassos, Sanhussu' de coqueiro, Sairas, Sahys, Tiés, Gaturamos, etc.

Cancro das arvores fructiferas — Cancro das arvores são feridas vivas que cada vez mais se afundam e crescem sem tendencia a cicatrisarse. A molestia é devido a varios fungo do genero Nectria, especialmente ao Nectria ditissima, Tul.

Estas feridas apparecem nos ramos e troncos das arvores e, muitas vezes, têm por inicio um gólpe ou feridas feitas por insectos, etc., ahi se localyzando o fungo.

Tratamento — Cortam-se, por meio de um escopo, as feridas até que se chegue a um logar são da madeira. Como o mycelio do cancro se aprofunda além de um centimetro da ferida, deve-se cortar o tecido apparentemente são a dois centimetros na circumferencia e a um centimetro no fundo.

Trata-se a ferida como já descrevemos na parte em que falamos das feridas em geral.

Os solos humidos favorecem o apparecimento do cancro. As pulverisações feitas com calda bordaleja concentrada, como tratamento de inverno, dão bons resultados como medida preventiva contra o cancro.

Hygiene geral dos pomares — Como medida de caracter hygienico os pomares devem ser limpos e desinfectados no inverno. A póda deve effectuar-se o mais cédo possivel, no inverno, afim de que renovem os galhos inuteis, que têm de ser eliminados e não estejam desperdiçando a seiva. Os troncos das arvores devem ser limpos, raspados e desinfectados, com uma leitada de cal e sulfato de cobre, cujos fim é destruir insectos, larvas, nymphas e fungos. E' occasião de serem feitas applicações de fungicidas, especialmente contra a antrachnose e o oidio da vinha. O solo do pomar deve ser então revolvido com um cultivador; isto não só com o fim de arejar e afogar a terra como tambem de destruir insectos e suas larvas que se acham no solo, como as moscas dos frutos, as cigarras, etc.

Devem ser retirados do pomar as folhas e galhos seccos e provenientes da poda possivelmente contaminados.

E. S.

A PITANGUEIRA

A pitangueira

Entre as varias especies do genero "Eugenia", tão conhecidas pelos seus frutos de agradavel sabor, a que se denomina Pitangueira (eugenia uniflora) é geralmente considerada como a melhor. A arvore é originaria do Brasil, onde os indios tupis a tinham em grande estima devido aos seus frutos de linda côr escarlate, com os quaes preparavam uma bebida especial.

Entre os indios esta arvore era conhecida pelo nome de pitanga, o qual cremos derivado de duas palavras da lingua tupi: "piter", que significa chupar ou sorver, e "angu", que significa aroma. No Brasil, presentemente, chamam á arvore pitangueira e aos frutos pitangas. Nos paizes de lingua ingleza denomina-se cereja de Surinam, de Cayenne, de Florida ou do Brasil. Em Cuba é conhecida por "cereja de cayena" e os frutos são alli muito apreciados.

Ainda que esta arvore tenha sido sempre cultivada, de um modo bastante extenso, no sul do Brasil, a sua introducção no hemispherio norte data de poucos annos, tendo sido plantada em Cuba e em Florida. Hojo tambem se encontra nos lindos pomares do sul da California, sendo esta região uma das que mais se adaptam ao seu crescimento.

A pitangueira, nestas ultimas regiões, foi a principio considerada como uma arvore exclusivamente ornamental, e, na verdade, poucas são as arvores que, devido á sua fórma, chamam como esta a attenção do arboricultor. E' raro que passe de vinte e cinco pés de altura; a copa é baixa e aberta; e as folhas são pequenas, verde-escuras, se bem que, quando novas, possuam uma côr avermelhada.

Como acontece com quasi todas as especies deste importante grupo de plantas, as folhas, os frutos e a casca tenra exhalam um aroma agradavel. Os frutos que succedem ás pequenas flores esbranquiçadas são a principio verdes, mais tarde amarellos e, finalmente, de uma côr escarlate viva. Raramente medem mais de uma pollegada de diametro e apresentam oito canneluras bastante profundas. A pelle é extremamente fina, facil de desprender-se da polpa se não houver cuidado no transporte quando os frutos forem colhidos. A polpa é de uma côr vermelho-escura, muito tenra e sumarenta, encerrando uma ou duas sementes bastante grandes.

Os frutos possuem um sabor caracteristico, aromatico e agridoce, o qual os distingue dos que se conhecem na zona temperada do norte. As pessoas do norte, por regra geral, não ficam muito bem impressionadas com a pitanga, quando a comem pela primeira vez, mas não demoram a acostumar o paladar a tão saborosa como diminuta fruta, que tanto se caracteriza pelo aroma que lhe é peculiar.

As pitangas são deliciosas de qualquer fórma: frescas, cozidas, em conserva, ou tambem, caso se disponha de grande quantidade, podem servir para rechêio de pasteis ou tortas. Quasi sempre, porém, são procuradas para fabricar geléas, e, no Brasil, que é onde a arvore cresce expontaneamente em todos os terrenos ferteis e humidos, é costume preparar com ellas uma deliciosa bebida refrescante, pois podem ser obtidas em grandes quantidades. A geléa feita com a pitanga pode comparar-se á de goiaba. O summo fresco é muito apreciado para fazer sorvetes.

As folhas aromaticas e balsamicas, contêm um oleo essencial e são empregadas na medicina para curar febres, constipações, doenças do figado, dysenterias, etc. A madeira é muito usada na carpintaria para cabos de ferramentas e instrumentos agricolas, moirões, esteios, lenha e carvão.

A arvore é propagada por meio de semente, razão pela qual ainda não se conseguiram variedades melhoradas. Cremos, porém, que se poderá produzir variedades mais resistentes, capazes de supportar latitudes mais elevadas.

A pitangueira produz frutos em grande abundancia, mas, no que diz respeito a tamanho, firmeza de polpa e espessura de pelle, ha possibilidades de produzir variedades que sejam muito mais satisfatorias em taes requisitos.

G. D. MELL.

CORRESPONDENCIA

ECLAMPSIA DAS CADELLAS

Stella Castro — Batatal — E. do Rio — Escreve-nos:

"Venho pedir-vos uma consulta para uma cachorrinha que tenho, raça Teneriffe, pequena e pelluça. Ella teve no dia 7 do p. passado, 4 cachorrinhos, sendo a primeira vez; decorridos uns dias, deu-lhe um mal nas pernas, á tremer de não poder ficar em pé, uma canceira horrivel, chegava a espumar e babar, parecia ter os quartos deslocados. Applicamos diversos medicamentos, melhorou, porém acho-a ameaçada de novo; este mal durou umas seis horas; tinha muita sêde, e hoje já está com os quartos tremulos, andando um pouco mal."

Resposta — E' quasi certo que se trata de ataques de eclampsia, molestia grave e de prognostico quasi sempre fatal.

Deveria dar lógo ao começo da molestia xarope de chloroformio ou de choral: 10 grammas de duas em duas horas.

Dê o remedio acima citado e se não melhorar recorra ás injecções de sôro artificial ou as sangrias.

Chame um veterinario competente.

E. S.

MOLESTIAS DO TOMATEIRO

H. de Saldanha — Estação de Santa Fé — Escreve-nos:

"Em minha horta, possuo uma plantação de tomates. A principio, vicaram muito, mas agóra que estão florescendo, noto que as folhas seccam aos poucos e ha alguns que chegam a morrer já com frutos. Não tenho pratica na plantação de tomates, e não sei se será devido ao adubo animal (esterco), addicionado com terra preta que os meus tomateiros seccam com os frutos. Estão plantados em volta de um estreito rêgo de agua, que circula a horta. Será humidade?"

Resposta — Só enviando os galhos seccos seria possivel dizer positivamente do que se trata. Supponho, todavia, que se trata de *Phytophtora infestans*, molestia muito commum aos tomateiros.

E' preciso fazer applicações de calda bordaleza a 2 °|°. E' isso um remedio preventivo; as applicações são feitas, quando as plantas tem de 10 a 15 centimetros de altura.

Convém renovar o tratamento mais duas ou tres vezes.

E. S.

CAPINS PARA VARSEAS E MORROS

A. A. — Escreve-nos:

"Peço-vos informeis qual o capim mais rendoso, qual o que se adapta ás varzeas, e qual o dos morros. Outrosim, queiraes dizer onde se póde adquirir capim Jaraguá."

Resposta — O capim recommendavel para as baixadas é o capim angola, tambem chamado capim fino, capim de planta (*Panicum spectabile*), e o capim colonião, chamado milhã rôxo, milhã do bréjo (*Paspalum virgatum*).

Para os terrenos seccos, recommenda-se o Sudão, o Rhodes e, sobretudo, o capim de burro, tambem chamado graminha (*Cynodon dactylon*).

Para adquirir sementes de Jaraguá, dirija-se aos srs. Cocito & Irmãos, caixa 275, S. Paulo.

E. S.

RATICIDAS

Maria D. F. — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Sendo assignante do O JORNAL e tendo acompanhado as vossas consultas, peço informar-me como hei de acabar com os camondongos que tem em quantidade em minha casa; elles estragam tudo, até os moveis; já appliquei diversos remedios e não cessam de estragar."

Resposta — Para se combater os ratos no campo e nas cidades, tem-se lançado mãos das mais engenhosas armadilhas, dos inimigos naturaes do rato e dos venenos.

Parece, no emtanto, que o meio que age com mais efficiencia é o veneno, apezar dos seus inconvenientes.

Esperar que ratoeiras, gatos, aves noturnas dêem cabo dos ratos é uma esperança vã.

Basta saber-se que a femea do rato, aos tres mezes de edade já começa a procriar.

Num anno, tem de 6 a 10 "barrigas", com uma média de 10 filhos, por "barriga".

Obedecendo a esta proporção, um casal de ratos sem que houvesse interrupção no procriamento, no fim de 18 gerações (3 annos), daria a seguinte quantidade de descendentes: 359.709.482. Isto é, o calculo feito num folheto americano sobre a praga dos ratos.

O melhor, portanto, é lançar mão do veneno e entre varias substancias toxicas, a melhor é o carbonato de baryo.

Este veneno é de acção lenta e determina sêde no rato, o qual sáe de seus esconderijos e morre fóra, não occasionando os inconvenientes de outros toxicos, com os quaes os ratos morrem em suas tocas ahi apodrecendo.

Mistura-se o veneno, que não tem gosto, nem cheiro, com a comida na proporção de quatro partes de alimento e uma do carbonato.

O melhor vehiculo é a carne moida, na machina e incorporada depois ao veneno, o queijo moido.

Fazem-se varias iscas e espalham-se pela casa. Tomar cuidado com os animaes domesticos, cães, gatos, gallinhas, etc., que se comerem morrerão. No caso de um envenenamento, dê-se um vomitorio de ipeca e, após o effeito, um purgante de sal de Epson.

E. S.

CANARIO QUE NÃO CANTA

José França — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Desde fevereiro que um canarinho belga, excellente cantador, deixou de cantar, fazendo-o raras vezes e muito em surdina.

Peço o obsequio de indicar o que devo fazer para conseguir que continue a cantar."

Resposta — Em todo caso, dê-lhe, por uns tempos, uma alimentação mais variada, alpiste, folhinhas de couve, folhinhas de alface, ovos cosidos, uma vez ou outra sementes oleosas como amendoim, nozes, bem picadinhas.

Junte tambem á alimentação uns grãos de mostarda. Acasale o canario a alguma canaria criadeira. Alguns criadores costumam applicar um tonico ao canario e, neste caso, recommendam o "Canaril", que se vende em S. Paulo. Para a applicação deste tonico, que alguns criadores reputam excellente, deve seguir as indicações que acompanham o remedio.

QUEM TEM GALLINHAS HAMBURGUESAS PARA VENDER?

"José de Sousa Ferreira, Monte Verde, pede a v. s., informação sob preço de ovos de gallinhas hamburguesas, prateada e qual o preço da duzia, e aonde póde obtel-os e se não ha inconveniente no transporte relativamente a incubação."

Resposta — Escreva a Ascurra-Basse-Cour., ladeira do Ascurra, Laranjeiras — Rio.

FERIDAS DAS ARVORES

F. Costa — Escreve-nos:

"Peço o obsequio de indicar-me um medicamento para feridas no caule e galhos das pereiras. Outrosim, para ameixeiras, cujo caule proteja, escoia um liquido escuro, talvez devido o grande numero de brócas que apparece nessa occasião, morrendo a arvore."

Resposta — Raspa-se um pouco a ferida para limpal-a e depois passa-se, com um pincel um pouco de alcatrão ou pixe.

Quanto ás feridas das ameixeiras submetta-as ao mesmo tratamento, porém, julgo, neste caso que se trata doutra molestia e então de nada valerá este tratamento.

E. S.

INFLAMMAÇÃO NA BOCA DOS CÃES

A. Castilho — Escreve-nos:

"Venho por meio desta, e muito penhorado pedir-vos uma consulta para o que se segue:

Tenho eu um cachorrinho lulu', com 11 mezes, e estando soffrendo de uma doença que eu julgo ser motivada pela muda dos dentes, pois desprende da bocca uma baba, com um máo cheiro, tendo as gengivas muito inflammadas botando sangue por vezes. Assim como os dentes, acham-se alguns já nascidos e grandes, conservando os velhos ao lado."

Resposta — Não cremos que seja devida a muda dos dentes porque aos 5 mezes, o mais tardar a dentição dos cães está terminada.

Julgo tratar-se de uma inflammação da mucosa bucal, que póde ser motivada por varias causas. E' preciso ver se existem verrugas (palpilomas), se os dentes estão com tartaro (como se trata de um animal novo, talvez não seja o tartaro a causa) se o animal lambeu alguma medicação mercurial.

Além destes causam muitas outras podem determinar esta enfermidade, inclusive a molestia dos cães novos.

Lave a bocca do animal varias vezes por dia com agua fervida e salgada.

Passe nas partes ulceradas um pouco de agua oxygenada misturada em tres partes d'agua. Caso as lesões sejam profundas terá de passar iodo.

A alimentação deve ser sopas, caldos, leite de forma que o animal não precise fazer esforços para mastigar.

E. S.

OTITE DOS CÃES

Alvaro Pezzoli Braga — Rio — Escreve-nos:

"E' o meu caso que possuindo um casal' de lulu's dos de tamanho grande, com mais de 2 annos de edade, a femea acha-se atacada de um mal no ouvido esquerdo, com uma pequena purgação escura que quando secca conjunctamente com o pello, fórma pequenas pastas pretas; o animal sente o ouvido doido, tanto que quando se puxa a orelha involuntariamente, elle dá gritos de dôr; a não ser isso o animal nada mais tem, pois come bem, brinca, corre e pula. O mesmo mal está agora atacando o macho. Almejo, por conseguinte a gentileza de uma receita para esse mal."

Resposta — Trata-se de uma otite, que pode ter causas diversas.

A molestia póde estar no periodo agudo ou chronico. Qualquer que seja a origem e a phase da molestia, já que é difficil, sem examinar o doente, determinal-a, vamos receitar de maneira a convir para qualquer caso.

Lave com cuidado a face interna do pavilhão da orelha e conducto auditivo com a agua e sabão e irrigações, com irrigador e seringa, com a seguinte solução:

Agua — 100 grammas.
Iodo — 2 grammas.

Após a lavagem enxuga-se bem com um tampão de algodão e 10 a 15 gotas de iodo naphotol, remedio soberano para esta enfermidade. Caso não posse conseguir este medicamento use injecções com seringa, o seguinte linimento:

Azeite de oliveira — 100 grammas.
Naphtol — 10 grammas.
Ether sulfurico — 30 grammas.

Para auxiliar a cura, o cão não deve receber carne na alimentação.

Na agua de beber ponha-se uma colher das de sopa de bicarbonato de soda, para cada meio litro de agua.

Deve dar duas vezes ao dia uma colher das de café ou de sópa, conforme o tamanho do animal, da seguinte preparação arsenical:

Arseniato de soda — 30 cent.
Agua distillada — 200 grammas.

Este medicamento só deve ser dado durante oito dias; caso seja necessario proseguir, com a medicação, será preciso descansar oito dias para então recomeçar.

Muitas vezes estas otites são provocadas por uma sarna especial causada pelo "Choriopta caudatus", que só ataca os ouvidos dos cães.

E' a origem da otite parasitaria. Os animaes no começo da affecção experimentam comichões, coçam-se continuamente e sacodem a todo o instante as orelhas. Caso não se intervenha, esses acaros se aprofundam mais no conducto auditivo, chegando a perfurar a membrana do tympano; invadem a parte média do ouvido interno. Neste ponto, os animaes soffrem verdadeiros ataques epileptiformes e não raros os donos os matam, suppondo ataques de raiva.

Por isso sempre que os cães começam a coçar demasiado as orelhas convem injectar no ouvido uma solução tepida de:

Sulph de potassa, 10 grammas.
Agua morna, 100 grammas.
Azeite de oliveira, 50 grammas.

Isto evita as graves consequencias da otite parasitaria.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Nicomedia, dia dos Santos Martyres Dorotheu e Gorgonio, os quaes, tendo recebido grandes mercês do imperador Deocleciano, por abominarem a perseguição que movia contra os christãos foram por seu mandado em em sua presença, primeiramente suspensos no eculeo e despedaçados seus corpos com azorrague, depois, estando já de todo em carne viva, foram esfregados com vinagre e sal e logo assados em grelhas e, finalmente mortos com um laço ao pescoço. Passados annos o corpo de S. Gorgonio foi levado á Roma e sepultado na Estrada Latina e dahi trasladado para a Basilica de S. Pedro.

Em Sabine, na Italia, a 30 milhas de Roma, dos Santos Martyres Jacintho, Alexandre e Tiburcio. Em Sebaste, de S. Severiano, soldado do imperador Licinio, o qual, porque visitava frequentemente a 40 martyres que estavam encarcerados, pendurado por ordem do presidente Lysias, com uma pedra aos pés, açoutado com varas e despedaçado com azourragues, deu, em meio de tormentos seu espirito a Deus.

No mesmo dia, do martyrio de S. Estraton, o qual, atado, por amor de Christo a duas pontas de arvores e soltas ellas, feito em pedaços, consummou o seu martyrio.

Em Roma, de S. Sergio, papa e confessor. No termo de Terovanne de S. Andomaio, bispo. Em Escossia de S. Querano, abbade. Tambem dos Santos e Martyres Rufino e Rufiniano, irmãos.

EVANGELHO DE HOJE — XVI DEPOIS DA PENTECOSTES

E aconteceu que entrando Jesus, um sabbado em casa de um dos principes phariseus, a tomar a sua refeição, tambem elles estavam ali observando. E eis que deante delle estava um homem hydropico. Jesus dirigindo a palavra aos doutores da lei e aos phariseus, disse-lhes:

— E' permittido fazer curas nos dias de sabbado?

Mas elles ficaram calados. Então Jesus, tomando a si o homem, curou-o e mandou-o em paz. E dirigindo-se a elles disse:

— Quem de vós se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, em dia de sabbado não o tirará logo no mesmo dia?

E elles não podiam replicar a isto. Observando tambem que os convidados escolhiam os primeiros assentos á mesa, propôz-lhes uma parabola dizendo:

— Quando fores convidado a algumas bodas não te assentes no primeiro logar, porque póde ser que ali esteja outra pessoa de mais consideração que tu, convidada pelo dono da casa e vindo este que te convidou a ti e a elle te diga: dá o teu logar a este, e envergonhado vás occupar o ultimo logar. Mas quando fores convidado vae tomar o ultimo logar para que quando vier o que te convidou te diga: amigo, sóbe mais. Então, servir-te-á isto de gloria na presença dos que estiverem juntamente sentados á mesa. Porque todo o que se exalta será humilhado e todo o que se humilha será exaltado. (S. Lucas, XIV, I, II).

CHRISTO REDEMPTOR

Hoje, domingo, em todas as egrejas matrizes parochiaes e demais templos e capellas da cidade, será encerrada, com solemnes festas a semana do Monumento a Christo Redemptor, que foi, no decorrer dos seus oito dias, um attestado eloquentissimo da fé catholica dos brasileiros.

NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER — O programma do encerramento da semana, consta de: ás 10 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho; ás 17 horas as associações religiosas das egrejas parochiaes, precedidas pela Liga Catholica Jesus, Maria e José, da egreja de Santo Affonso, virão processionalmente á matriz, onde serão recebidas pelas associações parochiaes; ás 18 horas, terço solemne, rezado pelo padre João Baptista, presidente da Liga Catholica e reitor da egreja de Santo Affonso, sermão pelo vigario da matriz de S. Francisco Xavier e collecta final pró-monumento. Em seguida á ceremonia religiosa, um grupo de gentis senhoritas venderá flores em beneficio do monumento.

NA MATRIZ DO E. NOVO—Hoje, os festejos de encerramento da semana, estão a cargo do Apostolado da Oração. Haverá missa com pratica e communhão geral e canticos, terminando com a benção do S. S. Sacramento, depois da procissão eucharistica. A Liga Catholica e o grupo de escoteiros, auxiliarão os festejos. Durante os actos religiosos de hoje, serão feitas as ultimas collectas pró-monumento.

MATRIZ DA SALLETE DE CATUMBY — Tambem, nesta matriz, será encerrada, hoje, solemnemente, a semana do monumento. O programma consta de missa, ladainha, sermão, benção do S. S. Sacramento e collecta. Os festejos externos constam de leilão de prendas e baraquinhas.

Na capella de Santo Antonio (Morro de S. Carlos), haverá tambem collectas durante a missa, saindo da egreja um bando precatorio, que percorrerá a localidade.

EM S. GONÇALO — (Olaria) — A egreja de S. Gonçalo, sita no populoso suburbio da Leopoldina, encerrará, hoje, a semana do Monumento do Christo Redemptor. Após as solemnidades religiosas, no interior da egreja, um bando precatorio percorrerá, seguido de uma banda marcial, as ruas de Olaria, em ultima collecta de donativos ao monumento.

OS FESTEJOS REALIZADOS — Dentre as festas realizadas em beneficio do Monumento a Christo Redemptor, talvez nenhuma tenha sido mais sympathica e impressionante do que a que teve por interpretes as intelligentes alumnas do muito conceituado Collegio Immaculada Conceição.

Que em tres dias e a maior parte crianças se preparassem para um recital de monologos, comedias, cançonetas, com tanta graça e correcção, é para admirar.

Das palmas que colheram as talentosas e dedicadas meninas, devem compartilhar as suas muito competentes educadoras (que são as proprias irmãs de caridade), as quaes, com bastante talento e boa vontade, não poupam fadigas para tão distinctamente apresetnarem as suas alumnas. A ellas nossos calorosos parabens.

Como remate de tão brilhante festa, no meio do maior e indizivel enthusiasmo, emquanto entoavam o Hymno Nacional, offuscava a vista um esplendoroso quadro vivo: diversas meninas, empunhando bandeiras, representavam o Brasil, que era abençoado pelo Christo Redemptor, personificado por uma alumna cuja immobilidade encantadora, aureolada por um jacto de luz, fazia suppôr uma estatua.

Este commovente e patriotico quadro, atingiu o auge do enthusiasmo dos assistentes, sendo não só muito bisado e applaudido, porém deixando uma impressão immorredoura no coração de todos que tiveram a ventura de assistir uma festa, cujo fim é tão nobre e ha tanto tempo almejado.

A ACÇÃO DOS ESCOTEIROS — Durante a semana consagrada ao Monumento de Christo Redemptor, no alto do Corcovado, os Escoteiros Catholicos, em numero de 1.200, prestaram os mais relevantes serviços nas diversas parochias do Rio de Janeiro, a saber: Gloria, Santa Rita, Candelaria, Coração de Jesus, Engenho Novo, Meyer, Santo Antonio, Sant'Anna, Catumby, Jacarépaguá, Bangú, Engenho Velho, Olaria, etc., sendo muito louvados pelos respectivos vigarios.

N. SENHORA DA AJUDA

Na capella desta milagrosa Senhora, na Ilha do Governador, praia da Freguezia, realizam-se hoje, os festejos em louvor de Nossa Senhora da Aujda. O programma consta do seguinte:

A's 5 horas da manhã, salva de 21 tiros, annunciando o começo da festa. A's 7 horas, missa commum. A's 11 horas, missa solemne, celebrada por frei Angelico, pregando o Evangelho, o notavel orador sacro monsenhor dr. Olympio de Castro. A's 17 horas, imponente procissão percorrerá as principaes ruas da localidade, levando em triumpho a imagem da padroeira, com acompanhamento de anjos e virgens. Após a procissão, será cantado solemne "Te-Deum Laudamus". Durante o dia, terá logar a parte sportiva, constando de corridas a pé e de bicycleta, para meninos e meninas, corrida de bicycleta em 5.200 metros, para homens, natação, regatas, etc. Haverá barraquinhas para venda de doces, fructas, etc., e á noite, no alto da egreja, leilão de ricas prendas pelo leiloeiro Já[illegible]. Finalizará a festa um vistoso fogo de artificio, confeccionado pelo pyrotechnico João Passerio.

O horario das barcas será o seguinte: Da cidade: ás 7.15, 10 horas, 12 horas, 14 horas, 16 horas, 18 horas, 19.45 e 20.40. Da Freguezia (ilha): 5.45, 10, 10.50, 11.45, 13, 15.30, 17, 18.25, 19.30 e 22.30 horas.

Egreja da Santa Cruz dos Militares

Os solemnes festejos da aggregação da Egreja á Basilica Vaticana — Commemoração do tricentenario da fundação da Irmandade da Cruz dos Militares

O sr. nuncio apostolico, o arcebispo e altas dignidades da Egreja saindo, depois das ceremonias, da egreja da Santa Cruz dos Militares

Realizaram-se hontem com grandes solemnidades religiosas os festejos em commemoração do tricentenario da Irmandade da Cruz dos Militares, a que se juntou um acontecimento de summa importancia para os catholicos brasileiros: — a aggregação da Egreja da Santa Cruz dos Militares á Basilica Vaticana.

Dizemos de summa importancia porque, agregada a Egreja á Basilica de S. Pedro, em Roma, têm os fieis brasileiros onde receber as indulgencias plenarias da Santa Sé, sem que para isto seja necessario ir ao Vaticano.

A's 10.40 de hoje, chegava á Egreja da Cruz dos Militares, sua ex. o sr. arcebispo nuncio apostolico, que foi recebido á porta do templo por monsenhor Amadeu Bueno, o conego capellão da egreja, varios outros representantes do clero, conego Assis Caruso, secretario do arcebispado; marechal Luiz Medeiros provedor da Irmandade, e a quasi totalidade dos irmãos, todos trazendo as insignias respectivas.

A chegada do monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico, uma banda marcial postada á entrada do templo tocou o hymno da Santa Sé, sendo s. ex. depois de posar para os photographos da imprensa, encaminhado ao altar-mór da egreja, ricamente adornado e tomando assento, após as genefluxões e orações do momento, a cadeira obacial, posta á esquerda do altar-mór.

A's 11 horas em ponto, teve começo a missa solemne, officiada pelo nuncio apostolico, com os paramentos da sua alta dignidade sacerdotal, auxiliado por monsenhor Amadeu Bueno e conego capellão e acolytado por mais dois sacerdotes, servindo de mestre de ceremonias o conego dr. Assis Caruso.

No côro da egreja, uma grande orchestra vocal e instrumental, cantou o seguinte programma:

"Marcha solemne" — L. Botazzo; "Ecce Sacerdos" — R. Machado; "Introitus" — P. Amatucci; "Kyrie e Gloria" — J. Mitterer; "Gradual" — P. Amatucci; "Ave Maria", L. Botazzo; "Credo" — J. Mitterer; "Offertorium" — P. Amatucci; "Sanctus Benedictus e Agnus Dei" — J. Mitterer; "Communio" — P. Amatucci, sob a regencia do maestro João Raymundo.

Na nave do templo da Cruz dos Militares, literalmente cheio, estava collocada em cadeiras dispostas em fila vis a vis, a Irmandade da Cruz dos Militares. De uma das tribunas, d. Sebastião Leme, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro assistia a ceremonia religiosa.

Ao pulpito orou monsenhor dr. Fernando Rangel que fez um sermão allusivo á festividade.

Terminada a missa o conego capellão, de um dos pulpitos do templo leu a Bulla pontificia que contem o decreto de aggregação, e que é do seguinte theor:

"Raphael Merry del Val, do titulo de Santo Praxedes, Cardeal Presbytero da Santa Egreja Romana, arcipreste da Sacrosanta Patriarchal Basilica do Principe dos Apostolos, em Roma, Prefeito da Sacrosanta Congregação da Reverenda Fabrica, assim como o Capitulo de Conegos.

Ao Illmo. Sr. Luiz Antonio de Medeiros e a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, saudação perenne no Senhor.

O affecto singular da devoção que tu e a Egreja da Santa Cruz dos Militares mostraes ter para com a nossa Sacrosanta Patriarchal Basilica Vaticana, mereceu que accedamos de bommente aos vossos rogos.

Foi-nos entregue o libello supplicatorio com o qual tu pedes, em nome da Irmandade, que a mesma, isto é, a Egreja em que reside na illustre cidade do Rio de Janeiro, findando o 3º seculo da sua instituição, seja por nós aggregada á Sacrosanta Patriarchal Basilica Vaticana, de modo tal que concedamos á sobredita Egreja da Santa Cruz dos Militares, todas as indulgencias e graças espirituaes, conferidas a mesma Sacrosanta Basilica por Pontificia munificencia. Nós, pois que somos obrigados conforme as nossas forças a promover a gloria de Deus Omnipotente, os devidos obsequios de veneração para com o B. Pedro, principe dos Apostolos e B. Paulo, assim como a salvação das almas, quizemos e com prazer, satisfazer essas supplicas.

Por isso, no dia 8 de abril deste anno, reunidos na sala capitular, com a nossa autoridade ordinaria, a qual exercemos em virtude dos indultos e privilegios apostolicos e principalmente em virtude da faculdade que nos foi confirmada por Bento XIV por especial constituição dada aos 27 de março de 1742, que começa: "ad honorandam" recebemos a aggregação pedida á união ou incorporação para effeito acima indicado, de sorte tal que todos os fieis de ambos os sexos, verdadeiramente dispostos, podem lucrar e gosar as indulgencias, privilegios e graças espirituaes, como se viessem pessoalmente á nossa Patriarchal Basilica Vaticana, comtanto que no mesmo logar ou em outro distante tres milhas deste não se encontre participação das indulgencias por nós conferidas, nem seja a referida Egreja da Santa Cruz dos Militares, annexa á alguma Ordem ou Instituto, do qual obtenha communicação de indulgencias.

Queremos para testemunho desta aggregação, que as insignias da nossa Sacrosanta Basilica esculpidas em marmore juntamente com a inscripção da aggregação e o indicio das indulgencias, sejam collocados em logar visivel na mesma Egreja e se conserve para sempre.

Dada em Roma, aos 15 de Abril do anno do Senhor de 1923, 2º do Pontificado do nosso Santo Padre Papa Pio XI. (A.A.) *João Baptista Parolin*, Conego abactis — *José Cascioli*, chanceller."

Seguiu-se a leitura do summario das indulgencias concedidas pelo decreto acima.

Finda a leitura da Bulla pontificia, todos os altos dignitarios do clero presentes á festa, tendo á frente d. Sebastião Leme e seguidos da Irmandade se dirigiram á porta do templo, sendo então, o escudo com as armas pontificias e as inscripções da aggregação, descerrados pelo arcebispo auxiliar. Neste momento a banda marcial tocou os hymnos Nacional e da Santa Sé.

Terminada a ceremonia da inauguração, ss. exs. o nuncio apostolico e o arcebispo auxiliar deixaram o templo, sendo trazidos até a porta com o mesmo ceremonial da entrada, pela Irmandade da Cruz e varios representantes do clero.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO, DA PARADA DE LUCAS

A festa organizada pela Devoção de São Sebastião da Parada de Lucas, para hoje, vinha sendo vivamente esperada pelos fieis da localidade.

Depois da missa que será rezada com canticos e harmoniums, á tarde sairá uma procissão de N. Senhora das Praças, que obedecerá ao seguinte itinerario:

Rua Constantino Rodrigues, rua Oliveira Mello, Estrada do Quitungo, Estrada Braz de Pinna, rua Medeiros, Estrada Major Cordovil, rua da Estação, rua Lucas Rodrigues, rua Henrique Walter, ida e volta e capella.

A's 19 horas, ladainha, seguindo-se farto leilão de prendas, funccionando por esta occasião as barraquinhas da Tombola, tendo farta illuminação interna e externa, e nas ruas adjacentes á capella abrilhantará a festa, excellente banda de musica.

N. S. LAPA DOS MERCADORES

Como temos noticiado, publicando já o programma dos festejos, realizou-se hontem a tradicional festa da Lapa dos Mercadores, com a solemnidade de todos os annos.

O antigo templo da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, esteve durante o dia e a noite, cheio de fieis, havendo pela manhã, missa cantada, prégando ao evangelho o padre dr. Henrique de Magalhães e á noite "Te-Deum", seguido de festejos internos, que se prolongaram até alta noite. A parte musical esteve confiada ao maestro Luiz Pedrosa.

CAPELLA DO SS. SACRAMENTO

Realizou-se hontem com brilhantismo a festa da inauguração da capella do SS. Sacramento, em Santissimo.

A's 11 horas, com a presença do vigario geral, monsenhor Carlos Duarte da Costa, teve inicio a solemnidade da benção da nova capella, seguindo-se á missa solemne, acolytada pelo padre dr. Felicio Magesi.

A' noite, realizou-se solenne "Te-Deum, subindo á tribuna sagrada o sacerdote dr. Felicio Magesi.

á.o)-GY9 se ht ra raharaharomarar

Ao ar livre, em frente a nova egreja, teve logar o leilão de ricas prendas, offertadas por fieis devotos, tocando uma banda de musica militar.

EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Em continuação, as brilhantes festividades pela aggregação da egreja á Basilica Vaticana e tricentenario da Irmandade, se prolongarão hoje, com o programma publicado hontem por estas mesmas columnas.

Os festejos se prolongarão pelos dias 11, 14 e 21 do mez corrente.

ROMARIA DA L. C. JESUS, MARIA E JOSE', EM HOMENAGEM AO PAPA PIO XI

Como noticiámos em dias da semana, que hoje finde, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, realiza hoje uma romaria, como demonstração publica de homenagem a s. s. o papa Pio XI.

Os romeiros sairão da egreja do Divino Salvador, na Piedade para a matriz da ilha de Paquetá, obedecendo ao seguinte programma:

I — No Rio: — a) No dia 9 de setembro de 1923, ás 5 horas 1|2 reunião dos romeiros na egreja do Divino Salvador.

b) A's 6 horas em ponto, embarque dos romeiros pela ordem das secções em bondes especiaes da Estrada Real, esquina da rua Berquó.

II — Durante a viagem: — a) Logo após a partida: "A nós descei n. 32", em seguida reza-se em voz alta um terço em intenção do Summo Pontifice.

b) Passada a estação de Sampaio canta-se "Queremos Deus" n. 30.

c) Acabado o cantico "Queremos Deus" reza-se em voz alta o segundo terço para os vivos e defuntos membros da Liga e em seguida canta-se conforme o tempo até a praça Quinze: "A S. José cantemos" numero 22. "Viva Jesus" n. 6. "Com minha Mãe" n. 38.

d) Após o embarque na praça Quinze, "Nossa terra" n. 31. Em seguida, outro terço em intenção do exmo arcebispo don Sebastião Leme. No fim deste terço, "Acto de fé" n. 29.

III — Na Ilha de Paquetá — a) Chegando á ilha após o desembarque, que deve ser calmo, formarão os romeiros em procissão em duas grandes fileiras.

b) Entrados os romeiros na matriz, haverá missa resada com canticos e communhão geral. Todos devem confessar-se já na vespera por falta de tempo e occasião no dia da romaria.

c) Após a missa, tempo livre, em que os romeiros poderão passar á vontade, "recordando-se" que devem servir de edificação e bom exemplo em qualquer logar onde se encontrarem.

d) A's 13 horas, reunião de todos os romeiros no salão do cinema da localidade, onde fará uma conferencia allusiva a esta manifestação de fé um distincto orador leigo.

Haverá, em seguida, algumas humoristicas projecções cinematographicas.

e) A's 14 1|2 horas todos se reunem na matriz, dando graças a Nosso Senhor e recebendo a Benção do Santissimo Sacramento, logo depois os romeiros embarcarão. Todos são obrigados a rezar durante a volta, ao menos um terço, sendo outras orações e canticos facultativos.

OBSERVAÇÕES

1º — As crianças maiores de 4 annos pagam passagem inteira.

2º — Todos os romeiros deverão estar revestidos das respectivas insignias em todos os actos da romaria, menos no tempo livre.

3º — E' rigorosamente obrigatoria a assistencia de todos os romeiros a todos os actos da festividade.

4º — Pedimos e confiamos que durante a viagem e os exercicios da perigrinação, todos guardem o respeito e a ordem devida ao caracter religioso desta viagem.

O director se reserva o direito de axcluir qualquer pessoa que desrespeite esta advertencia.

5º — Durante a viagem as senhoras têm logares reservados.

6º — E' muito bom e recommendavel levar a matolotagem.

PASSAGEM, 5$000

Para esta romaria são convidados os membros das outras Ligas desta Archidiocese e todas as devoções desta parochia. Podem tomar parte as familias dos socios. — Padre Fidelis Both, S. D. S. director da Liga e vigario de N. S. da Piedade.

EVANGELISMO

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Na travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, haverá hoje:

A's 18 horas, escola dominical, sendo o assumpto a ser estudado "João Marcos", e ás 19 horas, será pregado o Evangelho por um orador sacro.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se hoje na casa de oração desta egreja sita á rua Adelaide Badajós, 16, ás 17 horas, a escola dominical em geral, para estudo da palavra de Deus; ás 18 1|2 horas, haverá uma sessão regular para aceitação de novos crentes ainda ás 19 1|2 horas occupará o pulpito sagrado, para pregação do santo evangelho aos peccadores, o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães.

Na proxima quinta-feira pregará o mesmo orador.

Em todas as reuniões, haverá canticos sacros e serão distribuidos novos folhetos, contendo ensinamentos biblicos, em proveito dos nossos patricios.

ESCOLA DOMINICAL DA E. E. FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás 10,45, na fórma do costume, a Escola Dominical, supra, para estudo da lição seguinte: "João Marcos", act. 12:12,25 até 13:5:15:36:40; II tim. 4:11, conforme publicámos domingo p. passado, sendo o texto aureo: "Tudo quanto vier á mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças". Ecclesiastes, 9:10.

Estudar-se-á no proximo domingo, 16, a lição: "Lucas, o medico amado". Luc. 1:1 — 4; Act. 1:1:16:9 — 15; Col. 4:14; II Tim. 4:11.

Haverá ás 12 horas e ás 18, culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, e prégará o reverendo Francisco Antonio de Souza.

NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

A casa de oração de Ramos, nesta estação, suburbio da Leopoldina Railway, haverá, hoje, ás 18 horas, reunião para estudo da lição: "João Marcos". Actos. 12:12,25 até 13:5; 15:36 — 40; II Tim. 4:11 — O texto aureo é: Tudo quanto te vier á mão, faze-o conforme as tuas forças.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(R. Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, pregando por occasião do culto matinal, o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Sob a superintendencia do professor Evonio Marques abrir-se-á a escola immediatamente depois do culto da manhã.

O assumpto da lição: "João Marcos"

O texto aureo: "Tudo o que alcançar a tua mão para fazer, faze-o com tuas forças, porque na sepultura para onde vaes, não ha obra nem engenho nem conhecimento nem sabedoria". Eccles. 9:10.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, 287, haverá Escola Dominical ás 18.15 e cultos ao meio dia e ás 19 e meia horas.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 91, ás 16 horas, occupando a tribuna o dr. Carlo de Carvalho;

no Centro Luz e Caridade, á rua do Imperador n. 257, Realengo, ás 19 horas, falando o professor Philippe Santiago.

Hoje, na Barra do Pirahy, no Centro Espirita dessa localidade, o jornalista Augusto Santos, fará uma conferencia, ás 16 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão dessa sociedade haverá amanhã, ás 20 horas, sessão publica presidida pelo propagandista Ignacio Bittencourt.

O ESPIRITISMO EM CAMPOS

Na cidade de Campos, no Centro Espirita local, fará hoje, á tarde, uma importante conferencia doutrinaria o dedicado confrade Leopoldo Cirne, antigo presidente da Federação Espirita Brasileira e autor do "Doutrina e Pratica do Espiritismo".

EM SANTA CRUZ

Em franca actividade proseguem os trabalhos das associações espiritas existentes no Curato de Santa Cruz, sob a direcção dos confrades professores Souza Moraes e Ernesto Fagundes Varella.

No domingo passado fizeram conferencias de propaganda, com grande affluencia de ouvintes, os confrades tenente Antonio Moreira, no Centro Allan Kardec e Lucyrio Novaes, no Centro Amor e Verdade. "O Clarim", o excellente orgão doutrinario editado em S. Paulo, foi profuzamente distribuido.

THEOSOPHIA

LUZ NO CAMINHO

Parece-te que tudo se despedaça, no mais profundo recondito...

A grandeza das aguas, a altitude dos montes, a sublimidade do Angelus, tudo te envolve no negrume de uma tortura sem termo...

E' a luta sobrehumana, implacavel que não comprehendes: o choque tremendo entre forças que se manifestam na plenitude de toda a sua fatalidade.

O eterno e inevitavel reencontro: força e materia, luz e treva, ser e não ser...

Não tomes parte na luta, mantem-te espectador e, sangrento embora, o teu "guerreiro" triumphará...

E então, a alegria, a luz, o amor que te possuirá, ha de ser tão vasto, tão profundo, que, ainda ahi, ser-te-á necessario energia bastante... "discernimento".

Rio, setembro — 8 — 923.

Manoel Padilha

"A DOUTRINA SECRETA"

O sr. Aleixo Alves de Souza participa-nos que, devido á falta de papel identico ao do 1º fasciculo, o 2º só poderá sair em janeiro proximo. Entretanto, o sr. Aleixo Alves de Souza dará, a todos os assignantes que o consultarem, as informações que desejarem sobre a publicação e os preços da obra "A doutrina secreta".

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

XXIII aula, com o estudo, em continuação, da "Theosophia em 25 lições", por Le Cler. Hoje, ás 9.30, rua Riachuelo, 152. E' publico o ingresso.

Soubemos, á ultima hora, que Miss Grey, a esperada conferencista que devia falar na Loja Pythagoras, hoje, não chegou, pelo "Massilia".

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

ASSASSINIO DE UM JORNALISTA NA BAHIA

A morte de Arthur Ferreira no interior de um "bar"

BAHIA, 8 (A.) — O engenheiro Aristoteles Góes, gerente da Navegação Bahiana, assassinou, ás 16 horas, no interior do "Gastronome" o jornalista Arthur Ferreira.

O assassino foi immediatamente preso e o crime emocionou vivamente a nossa sociedade.

N. da R. — Pouco depois da intervenção federal na Bahia, em 1912, Arthur Ferreira transferiu-se desta capital, onde vivia, para a capital daquelle Estado onde serviu por algum tempo ao partido politico orientado pelo sr. Seabra.

Rompendo, posteriormente, relações com o actual governador da Bahia, Arthur Ferreira fundou "A Hora", cujo orgão sempre dirigiu e pelo qual fez continuamente uma acre campanha á situação politica dominante no Estado.

Pelo seu jornal, desenvolveu polemicas intensissimas, em virtude das quaes esteve com a propria vida em perigo durante successivas vezes.

Foi pela "A Hora", que Arthur Ferreira fez as mais violentas accusações á administração do tenente Propicio da Fontoura, na Intendencia da capital bahiana.

Na intervenção do governo passado no Estado da Bahia, Arthur Ferreira teve attitude saliente nos acontecimentos e, uma noite, foi atacado por individuos disfarçados, escapando milagrosamente, mas perdendo uma das vistas.

O telegramma que encima estas linhas, transmitte-nos a noticia do assassinato de Arthur Ferreira, no "Gastronome" — especie de "bar" situado na cidade-baixa — local onde, o assassinado mataria o tenente Propicio da Fontoura.

Do Estado do Rio

FESTA DA INDEPENDENCIA EM NATIVIDADE

NATIVIDADE DO CARANGOLA, 8 (O JORNAL) — Hontem, á noite, houve uma "marche aux flambeaux", commemorativa do centenario da independencia, queimando-se vistoso fogo de artificio, representando a estatua de Pedro I, não tendo sido cumprido o programma, devido á falta de luz da empresa.

OUTRAS FESTAS

NATIVIDADE DO CARANGOLA, 8 (O JORNAL)—Correram animadissimas as festas da padroeira.

O joven Jacy Henrique, fez uma conferencia no Grupo Escolar Francisco Portella.

Pelo padre Fontes foi produzida uma apreciavel oração.

Em homenagem aos festeiros e ao O JORNAL, ha um grande escudo na rua Quatorze de Julho.

— Tem sido muito visitada a exposição zoologica, organizada pelo sr. Alvaro Gomes, havendo animaes e aves raras.

De Minas Geraes

FESTAS MILITARES

ITAJUBA, 8 (O JORNAL) — Commemorando a data de hontem, o 4º batalhão realizou festas sportivas, com o comparecimento de pessoas gradas.

Sob o commando do coronel Lebon Regis, o batalhão desfilou pelas principaes ruas, tendo causado enthusiasmo ao povo o garbo e a disciplina da tropa.

Causou sorprehendente effeito a explosão de uma mina.

O MAUSOLEO DO DR. DELFIM MOREIRA

SANTA RITA DE SAPUCAHY, 8 (A.) — Revestiu-se de grande solemnidade a inauguração do mausoléo ao dr. Delfim Moreira. Estiveram presentes o dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica, muitos politicos mineiros, representantes de todos os municipios do Estado, dos srs. Arthur Bernardes, presidente da Republica e Raul Soares, presidente do Estado, dos ministros, altas autoridades, bispo diocesano, etc.

Entre a multidão, que se comprimia na praça, notava-se a presença dos alumnos das escolas secundarias e primarias locaes, representações de associações de classe e corporações civicas.

O relatorio da commissão incumbida da homenagem foi lido pelo secretario dr. Elpidio Costa. Usou então da palavra o orador official dr. Francisco Falcão, que foi muito applaudido, seguindo-se-lhe na tribuna os drs. Guedes Nogueira, Borja de Almeida, capitão do exercito Hesketh, dr. Macedo, d. Henriqueta de Carvalho, academico José Wenceslão, dr. Fabio Castro, José Raposo e varios outros oradores que foram muito applaudidos. Por ultimo falou o academico Delfim Moreira Junior, que, em nome da familia, agradeceu as homenagens.

A cidade apresenta o aspecto dos seus grandes dias, devido ao extraordinario numero de visitantes chegados ultimamente. Os quatro hoteis da cidade estão cheios de hespanhóes, e, como os principaes estabelecimentos publicos e particulares, ostentam-se illuminados.

O Club Recreativo offereceu aos visitantes uma recepção, falando o orador official dr. Marques Azevedo. O dr. Antenor Pinto offereceu no palacete de sua residencia um banquete á classe medica aqui presente, comparecendo grande numero de pessoas, além dos homenageados.

A INSTRUCÇÃO EM MINAS GERAES

Um sympathico movimento da iniciativa particular

No municipio de Pouso Alegre, Estado de Minas, foram inauguradas duas escolas para instrucção do povo, fruto da iniciativa particular. Deve-se esse melhoramento aos esforços do sr. conego M. de Almeida. A uma dellas foi dada a denominação de Escola Manoel Mathias, e á outra Escola Astolpho Azevedo. A primeira fica no bairro do Sertãosinho e esta ultima no bairro dos Tocos. A gravura acima reproduz a Escola Astolpho Azevedo, por occasião da ceremonia da benção. Como se vê a população escolar ahi reunida é consideravel. A população offereceu essas duas casas de instrucção á edilidade local.

De Pernambuco

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA

RECIFE, 8 (A.)—Tiveram grande imponencia os festejos commemorativos da data da nossa Independencia, aqui realizadas hontem.

No Largo da Faculdade de Direito foi celebrada uma missa campal, pelo arcebispo, com a assistencia das tropas de terra e mar, da policia, tiros de guerra, mundo official, collegios e enorme massa do povo.

Em seguida realizou-se a parada militar, na qual tomaram parte o 21º batalhão de caçadores, a Força Publica do Estado, os marinheiros do navio "Benjamin Constant", os tiros ns. 13 e 333 e os escoteiros.

O presidente do Estado e o commandante da região militar passaram revista ás tropas, que desfilaram perante aquellas altas autoridades, realizando depois um passeio pela cidade.

No Hospital do Centenario, que se acha em construcção, realizaram-se varias festividades em beneficio das obras do mesmo.

No interior do Estado tambem se realizaram grandes festejos commemorativos da grande data.

Do Paraná

INAUGURAÇÃO FERROVIARIA

CURITYBA, 8 (A.) — Foi entregue ao trafego, hontem, ás 12 horas, o trecho da estrada de ferro entre a estação de Queiguá e a nova estação Affonso Camargo, no ramal que de Jaguariahyba se dirige para Paranapanema. Esse trecho tem 133 kilometros e 800 metros de extensão.

Para assistir a essa inauguração, seguiram em trem especial o director da rêde ferroviaria, o engenheiro-fiscal do governo e muitos altos funccionarios technicos.

O SETE DE SETEMBRO

CURITYBA, 8 (A.) — A data da nossa Independencia foi commemorada condignamente nos nossos grupos escolares. O padre Olympio de Souza, lente de portuguez da Escola Normal, fez uma conferencia perante os corpos docente e discente da mesma escola, sobre o grande facto historico.

Do Espirito Santo

A COMARCA DE SANTA THEREZA

VICTORIA, 8 (A.) — Sob a presidencia do juiz de direito dr. Gilson Mendonça, realizou-se hontem solemne ceremonia de installação da comarca de Santa Thereza.

Em signal de regosijo por esse auspicioso acontecimento, realizaram-se naquella localidade animados festejos populares.

VISITA DO MINISTRO ALLEMÃO

VICTORIA, 8 (O JORNAL) — Pelo "Macapá" acaba de chegar a esta capital o ministro da Allemanha, que veiu em visita ao Estado, tendo tido concorrida recepção.

DE REGRESSO DO RIO

VICTORIA, 8 (O JORNAL) — Pelo nocturno, regressou a esta capital, vindo do Rio, o dr. Archimimo de Mattos, secretario do Interior.

INAUGURAÇÃO DO MARCO DE LIMITES DE SANTA THEREZA

SANTA LEOPOLDINA, 8 (O JORNAL) — Esteve neste municipio, indo inaugurar a comarca de Santa Thereza em nome do presidente do Estado, o deputado Thiers Velloso. A comitiva, após o almoço offerecido no Hotel Central, o prefeito municipal dr. Octavio Indio saudou o presidente na pessoa do seu representante, sendo por este agradecido com palavras carinhosas á hospitalidade do povo leopoldinense, com quem se congratulava pelo progresso do municipio, que muito recommendava o seu actual dirigente.

Foi hoje inaugurado o ponto divisorio deste municipio com Santa Thereza, em marco de granito e placa de bronze, na estrada Bernardino Monteiro, para assignalar os limites. No acto de inauguração falou o representante do presidente de S. Paulo, saudando os municipios amigos.

Da Parahyba

INAUGURAÇÃO DE UM OBELISCO

PARAHYBA, 8 (A.) — Realizaram-se hontem, nesta capital, com brilho e grande concorrencia, os festejos commemorativos da independencia do Brasil.

Foi solemnemente inaugurado um obelisco na praça da Independencia, da cidade, notando-se durante todo o dia um enorme movimento nas ruas centraes.

Cartas dos Estados

Pirahy (Estado do Rio)

Foi recebida, na cidade de Pirahy com vivas demonstrações de alegria a noticia de que no proximo dia 15 de setembro começará a trafegar mais um trem diario de suburbio, da Rêde Sul Mineira, o qual, partindo de Pirahy, pela manhã, irá á Barra do Pirahy, sem prejuizo do outro trem existente e que em horas differentes, faz o percurso entre Barra do Pirahy e Passa-Tres.

Com o novo trem que vae ficar em communicação com o de suburbios da Central do Brasil, os habitantes da cidade de Pirahy e suas vizinhanças podem vir a esta cidade e regressar aos seus lares no mesmo dia.

O commercio da importante cidade fluminense, organizou um programma de festas para o dia em que começar a trafegar o novo trem, que constitue um melhoramento impulsionador do progresso de uma grande zona do Estado do Rio e que é devido á util direcção que á Rêde de Viação Sul Mineira, está dando o dr. Ismael de Souza, cujo retrato, confeccionado pela casa Carlos Alberto, vae ser collocado na sala de espera da estação de Pirahy.

A população dessa cidade do Estado do Rio, prepara festiva manifestação áquelle engenheiro e aos seus auxiliares, drs. O. Lindenberg, Rodolpho Valladão e Levy Cosmex, tendo a commissão de festas distribuido o seguinte convite:

"Devendo ter logar, no proximo dia 15 do corrente, a inauguração de um novo trem, que trafegará entre esta cidade e a Barra do Pirahy, em communicação com os de suburbios da Central do Brasil, a commissão de festejos, por esse notavel melhoramento, que muito contribuirá para o desenvolvimento desta zona, convida a população deste municipio a associar-se ás legitimas demonstrações de regosijo, que serão levadas a effeito ás 20 horas do referido dia, no momento da chegada do primeiro trem a esta cidade."

Tomarão parte nos festejos as bandas musicaes Santa Cecilia, Arrozalense e Estudantina Pirahyense, sob a regencia, respectivamente, dos maestros Domingos de Andréa, José Guimarães, Roque Costa e Luiz Paciallo.

Em nome da população de Pirahy, saudará a directoria da estrada, o dr. Antonio Pereira da Silva, funccionario do fôro.

(Do correspondente)

Além Parahyba — (Minas Geraes)

Exonerou-se do logar de collector federal deste municipio o capitão Raul Bello Pimentel Barbosa, que ha mais de 20 annos exercia com zelo inexcedivel esse cargo. Perde o fisco um dos seus mais completos exactores.

Para esse logar foi nomeado o sr. Antonio L. de Azevedo, residente em Ubá e que já exerceu, nesta comarca, o logar de perito lançador do Estado de Minas, quando da ultima revisão do imposto territorial e que não é um desconhecido entre nós, onde goza de sympathias.

— Foi inaugurado o relogio que, graças aos esforços do nosso parocho, padre João Baptista, acaba de ser collocado na nossa matriz.

Tambem foi inaugurada a imagem de Christo, na sala do nosso Forum, onde se realizam as sessões do jury, orando nessa occasião o dr. Daniel Mello, juiz de direito da comarca e varios outros oradores.

— Continúa movimentada no municipio a compra de immoveis, fazendas, sitios e casas, tendo sido vendidos por bom preço, aproveitando-os os seus possuidores a época.

(Do correspondente)

Ericeira (Minas Geraes)

Realizou-se, aqui, uma grande reunião de proprietarios e moradores deste povoado, no salão da Escola Municipal, sob a presidencia do dr. Manoel do Bomfim Freire, para ser nomeada uma commissão encarregada das obras de construcção da capella de N. S. Sant'Anna.

Abrindo a sessão, o dr. Bomfim, em ligeiras palavras, fez salientar a necessidade da realização do emprehendimento e mostrou os esforços com que elle e o sr. Francisco de Almeida já haviam conseguido o terreno, cedido gratuitamente pelo sr. Genserico Aguiar e a planta feita pelo dr. Jonas Bastos; dinheiro na importancia de dois contos e pouco e a competente licença outorgada pelo arcebispo de Marianna.

Foi eleita e empossada a seguinte commissão: presidente, coronel Sylvio de Andrade Bastos; vice-presidente, Genserico de Aguiar; 1º secretario, pharmaceutico Juvenato José Pereira; 2º secretario, Annibal Bastos; fiscal da construcção, José Bastos; fiscal das festas, Manoel de Almeida; procuradores, José Augusto de Oliveira, Caetano Benzi, Antonio Macedo, David Macedo e Casimiro Ferreira; procurador geral, Claudino Denelles.

Foram ainda angariados perto de dois contos de réis, pelos presentes, não se contando dadivas de material e objectos para a capella.

Foi eleito presidente honorario o dr. Manoel B. Freire; vice-presidente, Francisco de Almeida; thesoureiro, Vital de Freitas.

— Inaugurar-se-á, por estes dias a "Leiteria Ericeira", de propriedade da firma Roquette, Junqueira Bastos & C., em predio recentemente construido, com installações amplas e dotada dos aperfeiçoamentos mais modernos.

(Do correspondente)

Urussuhy (Estado do Piauhy)

De volta do extremo sul do Piauhy, onde esteve a serviço do cargo que exerce, chegou o dr. Pedro Mendes, secretario do governo. O doutor Pedro Mendes deixou pacificados e garantidos por forte contingente da policia estadual, os municipios de Correntes e Paranaguá, nos quaes se vinham desenvolvendo factos lamentaveis e perturbadores da ordem publica.

— Falleceu nesta villa um velho preto de nome Balduino com 112 annos de edade. O Balduino ainda estava bem forte. Fazia longas caminhadas a pé e affrontava as geadas sem agasalho.

(Do correspondente)

Jequitibá (Minas Geraes)

Falleceu, nesta localidade o capitão Diniz Gomes Tameirão, pae do coronel Gustavo Gomes Tameirão, capitalista e chefe politico neste municipio.

(Do correspondente)

Divino de Guanhães (Minas Geraes)

Ha poucos dias foi solemnemente installada uma escola mixta estadual, no povoado de Santo Antonio do Tronqueira, deste districto, acto este que foi assistido com grande enthusiasmo por todos os paes de familia daquelle futuroso povoado.

Da dita escola, é professora d. Violeta Gonçalves Gloria.

— Esteve aqui um dia D. Antonio José dos Santos, bispo auxiliar da archediocese de Diamantina.

— Falleceu o innocente José, filho do sr. Francisco Coelho e d. Salomé Campos. O pequeno José esteve durante 10 mezes (justamente sua edade), soffrendo sem que pudesse dar descanso a seus cuidadosos paes.

— Por acto do governo do Estado foi elevado á categoria de villa o visinho districto de Patrocinio, que tomou o nome de "Virginopolis".

(Do correspondente.)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 23 senadores o vice-presidente declarou abetra a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou a communicação de haver sido expedido diploma de senador pelo Estado da Bahia, na vaga do Ruy Barbosa, ao sr. Pedro Lago.

LEVANTAMENTO DA SESSÃO

Annunciada a hora destinada ao expediente o sr. Paulo de Frontin alludiu á passagem do anniversario da morte de Pinheiro Machado, requerendo o levantamento da sessão, como homenagem a esse ex-chefe da politica nacional.

Secundando o senador carioca, o sr. Azeredo fez referencias ao ex-senador gaúcho, depois do que submetteu a votos o pedido, que foi unanimemente approvado, pelo que foi levantada a sessão, marcada para amanhã a mesma ordem do dia.

CAMARA

POR FALTA DE NUMERO

Não houve, hontem, sessão.

A' hora regimental, o sr. Ascenulno Cunha, servindo como presidente, communicou que estavam presentes apenas 47 deputados.

Do expediente, despachado pelo 1º secretario constaram os seguintes papeis: informações do Ministerio da Marinha favoraveis á approvação do projecto assegurando contagem de tempo aos officiaes da Armada, que se encontram na reserva, servindo no commando ou immediatice de navios mercantes; e contrarias ao que concede um anno de licença ao 1º tenente Raul Moraes de Azevedo Côrtes; officio do Tribunal de Contas declarando ter approvado "sob protesto" o credito de 12:963$390, para pagamento a V. Werneck & C., por fornecimentos feitos ao Ministerio da Justiça.

Se tivesse havido sessão, o sr. Francisco Valladares teria requerido a nomeação de uma commissão para representar a Camara na sessão civica, que se effectuou, á noite, dedicada á memoria do general Pinheiro Machado.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despachou, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

O dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e o general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, estiveram, por sua vez, conferenciando sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Czerlau Pruszynski, plenipotenciario da Polonia, junto ao governo brasileiro. Foi o diplomata europeu apresentar-lhe os capitães Antonio Garnozenski e Tadensz B. Zloedorski, respectivamente, directores da Escola Naval de Tezervio e commandante do navio-escola "Lwow", presentemente ancorado na Guanabara.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prèviamente marcadas, os srs. senador Alvaro de Carvalho, deputados Octavio Mangabeira, Pedro Lago, dr. Antonio Calmon, dr. José do Valle; intendentes municipaes, Fache de Faria e Alberico Beaumont; jornalistas, Henrique Hasslocher, Alvaro de Campos e Jarbas de Carvalho e coronel José Armando Ribeiro.

VISITA

O dr. José Luiz Murature, ex-chanceller platino, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de despedidas ao dr. Arthur Bernardes.

AGRADECIMENTOS

O dr. Mario de Andrade Ramos, agradeceu hontem, ao chefe do Estado, a sua nomeação para fazer parte do Conselho Superior do Trabalho.

O general Gomes de Castro, por sua vez, agradeceu-lhe o ter-se feito representar na ceremonia civica realizada no Club Militar em commemoração ao 101 anniversario da independencia nacional.

O dr. Sylvio Leitão da Cunha, director do Serviço Sanitario Terrestre, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento do barão de Omartin.

CONVITE

Os coroneis Bernardino Vieira Lima, Azor Brasileiro de Almeida e Arthur Rodrigues Tito, representando os professores dos Institutos Militares de Ensino, convidaram, hontem, o presidente da Republica, para o concerto em homenagem ao general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, a realizar-se no Collegio Militar, em a noite do seu anniversario natalicio.

DESPEDIDAS

O deputado Raphael Fernandes, apresentou, hontem, despedidas ao dr. Arthur Bernardes, por ter de partir para o norte do paiz.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe da sua casa militar, dr. Ferreira Braga, seu official de gabinete e capitão Fausto D'Elly, seu ajudante de ordens, respectivamente, na ceremonia da installação do Conselho Superior de Industria e Commercio, embarque do dr. José Luiz Murature, ex-chanceller platino e sessão civica de homenagem posthuma á memoria do general Pinheiro Machado.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Jacuhy, (Minas) — Ao inaugurar-se a estação telegraphica nacional nesta cidade, queira v. ex. aceitar effusivas saudações e sinceros agradecimentos da população jacuhyense pelo grande melhoramento trazido a estas plagas pelo benemerito governo de v. ex. Attenciosas saudações. — José Francisco Avelino, presidente da Camara Municipal; Casemiro Jeronymo de Abreu, vice-presidente; Antonio Candido Santos, José Pereira de Souza Vieira, vereadores; dr. Leocadio Alves da Silva, juiz municipal; dr. Athon de Figueiredo Baena, delegado de policia; Avelino Costa, collector federal."

"Itoupava Secca. — Temos o prazer de communicar a v. ex. que foi inaugurada a estação telegraphica desta localidade, que veiu preencher uma lacuna de que vinhamos soffrendo nos nossos interesses particulares e commerciaes. Congratulando-nos com v. ex. pedimos aceitar nossos maiores agradecimentos pelos esforços e dedicação com que v. ex. procurou resolver nossa causa. Saudações. — Saliger Fexiersen, Paul Naas, Victor Oaertier, Frank Luages, Schmalz Weirg, Abry Fouquet, Dertel Beroel, Antweiler Linhares, Mangoll Lutz, Siewerth Lutz, Lieverth Probst, Grahl Sander, Kuecel Kummerloenve, Willerdlig Moraner, Max Georg, Livonius Rodrigues, Czerwenritz Jundisch, Haake Witte, Pershung Zeurich, Jonser Weege, Thomsen Claar, John Fretag, Grolhmann Manoel dos Anjos, Pelzmann e dr. Kuebel Diecknian."

"Rio Branco — Tenho a honra de communicar a v. ex. que seguindo a 21 por terra em viagem de inspecção no municipio de Purus, ficará encarregado do expediente do governo na fórma do paragrapho 4º do art. 3º, do decreto 14.383, de 1920, o secretario geral do Territorio dr. Marcilio Fernandes Bastos. Respeitosas saudações. — Cunha Vasconcellos, governador do Acre."

"Aracaju' — Tenho a honra de communicar a v. ex. a installação hoje da Assembléa Legislativa em sua primeira sessão ordinaria da 15ª legislatura, perante a qual foi lida a mensagem presidencial em que dei conta áquelle ramo do poder publico, dos serviços realizados pela administração nos doz primeiros mezes de meu governo. Valho-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de distincto apreço e subida consideração. Saudações cordiaes. — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe."

"Aracaju' — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Legislativa de Sergipe installou hoje solemnemente os seus trabalhos ordinarios consoante e dispositivo constitucional, tendo-se procedido a leitura da mensagem apresentada pelo sr. dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado. Attenciosas saudações. — A. Baptista de Bittencourt, presidente da Assembléa Legislativa."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Antonio Ribeiro Leite, escrivão da collectoria federal, de Santa Isabel, S. Paulo e exonerou desse logar, Antonio Pereira Bleudo.

— O ministro communicou ao seu collega da Agricultura ter autorizado o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a representar a União na lavratura de escriptura de doação que faz o governo daquelle Estado de uma area de terreno, em Conceição do Arroio, para installação de uma estação experimental.

— Em resposta a uma consulta do seu collega da Agricultura, sobre pagamento de diarias a funccionarios quando se ausentem das respectivas sédes em objecto de serviço publico, o ministro declarou-lhe que o assumpto se acha plenamente resolvido no art. 136 da vigente lei orçamentaria da Despesa, que marca limite de cento e vinte dias em um anno, para a percepção de taes diarias, salvo o caso alli previsto, de funcção de fiscalização de arrecadação deste ministerio.

— Transmittindo ao da Guerra o processo relativo ao pedido de pagamento de vencimentos militares feito pelo coronel Oscar Barcellos, o ministro declarou que se tratando de cargo embora civil, como seja o de director da E. de Ferro Santa Catharina, mas exercido na consequencia de occupação militar, enquadra-se o caso na excepção do art. 104, parag. 3 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1916, maximé attendendo-se ao caracter de commissão mixta dada pelo aviso daquelle ministerio pelo que o pagamento dos vencimentos militares, referentes ao periodo em que o alludido official desempenhou aquella commissão, não attenta contra a disposição constitucional prohibitiva das accumulações remuneradas.

— O director da Receita Publica transferiu os agentes fiscaes do imposto de consumo Eugenio Damasceno Vieira e Carlos Bayma de Oliveira, o primeiro de Iguatemy, para a de Campos e o segundo desta para aquella circumscripção.

— O director da Receita Publica mandou ouvir o delegado fiscal em Goyaz, sobre o pedido feito pelo collector federal em Curralinho, Manoel Francisco Faria, para recolher pela 5ª parte de suas commissões mensaes, o alcance de 4:152$292, verificado em suas contas.

— Ao 3º procurador da Republica foram remettidas pela Receita Publica, cento e cincoenta e nove certidões de dividas, na importancia total de réis 22:260$000.

— Em fundamentado despacho, o ministro deu provimento ao recurso da revista "Brasil Ferro-Carril", do acto da Alfandega desta capital, que a intimou ao pagamento de direitos relativos a papel importado para sua impressão.

— O ministro pediu ao seu collega da Viação providenciar no sentido de ser lavrada nova escriptura de compra e venda de um terreno á rua Ponte ou Misericordia, em São Sebastião da Barra Mansa, feita por Maria Adelaide Alves á Central do Brasil, visto como a que foi remettida por aquelle Ministerio nenhum valor tem, por ter sido a União representada naquelle acto por quem não tinha poderes para tal fim.

— O ministro approvou as designações feitas: pelo delegado fiscal no Amazonas do 1º escripturario Custodio Menelau Pontes para substituir o contador Manoel João Gomes de Castro, que entrou em goso de ferias, apezar de não haver no caso necessidade dessa designação; pelo delegado fiscal no Maranhão, do 2º escripturario Pedro Paulo Saldanha Belfort para substituir o contador que entrára em ferias; pelo delegado fiscal em Pernambuco, de Oliverio Souza Campos para exercer as funcções de agente fiscal interino do Estado.

No Ministerio da Marinha

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Marinha, o secretario da embaixada do Japão, que foi agradecer a esse titular as condolencias enviadas por motivo da catastrophe que acaba de enlutar o seu paiz.

— Regressará, hoje, de S. Paulo, onde foi representar o presidente da Republica e o ministro da Marinha, na solemnidade da inauguração do monumento commemorativo da nossa independencia, o almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada.

No Ministerio da Guerra

Deverão ter inicio, amanhã, prolongando-se até o dia 12 do corrente, as provas regionaes do Campeonato do Cavallo d'Armas, cuja disputa final, entre os concorrentes que lograram classificação nessas provas, deverá ter logar nesta capital, a 12 do proximo mez.

— O ministro mandou pagar aos drs. Henrique Aragão e Arthur Moses, a quantia de 150$000 pelos serviços prestados ao Ministerio da Guerra pelo Laboratorio de sua propriedade.

— Ao ministro da Fazenda foi enviado o requerimento em que o tenente-coronel reformado Paulo Albuquerque pede o emprestimo da quantia de 32:000.000, para acquisição de um predio.

— O soldado do 26º de caçadores Francisco de Assis Pinto Filho, obteve permissão para praticar em telegraphia, na estação do Telegrapho Nacional, na cidade de S. Luiz, no Maranhão.

— Ao Tribunal de Contas foi pedida a abertura do credito de .... 50:000$000, por conta da verba "Obras Militares", para fazer face a despesas no Rio Grande do Sul.

— O ministro mandou restituir a Vicente de Paula Azevedo, praça do 11º regimento de infantaria, a quantia de 100$000 que lhe foi cobrada pela Collectoria de Rendas Federaes de Bom Despacho, a titulo de taxa de sorteado não incorporado.

— Foi prorogado o aviso de 15 de fevereiro de 1918, relativamente á tosa da crina e da cauda dos cavallos dos corpos do Exercito.

O ministro deixou ao criterio do commandante dos mesmos corpos, a tosa, nas suas unidades a qual deve, em cada uma destas obedecer á determinada uniformidade.

No Ministerio da Justiça

O ministro, em aviso ao presidente do Conselho Superior de Ensino, recommendou providencias para que a Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo confira o premio de viagem a um só alumno da turma de 1912, observadas as exigencias do artigo 222 do Codigo de Ensino, de 1 de janeiro de 1901.

— Em visita de despedidas esteve hontem, no gabinete do sr. João Luiz Alves, o sr. José Luiz Murature, ex-ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

— Do sr. Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe, recebeu o ministro telegramma communicando-lhe a abertura da assembléa legislativa do Estado, na 1ª sessão ordinaria da 15ª legislatura.

— Transmittiu-se ao juiz da 6ª Vara Criminal o requerimento de Joaquim Moutinho, pedindo indulto do resto da pena a que foi condemnado pelo Jury desta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a Marcellino Fernandez, guarda de 1ª classe do Hospital de Alienados, com todos os vencimentos.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 2ª Delegacia Auxiliar.

— O delegado do 18º districto, bacharel Francisco Coelho Gomes e o escrevente do 3º districto, Francisco Manoel de Campos, foram dispensados do serviço de censura aos jornaes pelo ministro da Justiça.

— Aos 1º, 2º e 3º delegados auxiliares, o chefe de policia determinou que providenciem com urgencia para que os guardas civis que se acham á disposição dos mesmos, se apresentem uniformizados no prazo de quatorze dias, attendendo ás exigencias do regulamento da Inspectoria da Guarda Civil.

— Foi conservado no commando da Guarda Nocturna do 22º districto, o actual commandante Arthur Drummond de Azevedo Soeiro, conforme propoz a nova directoria.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral — fiscaes: Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme: 3º.

— Até o dia 20 do corrente ás 12 horas, devem comparecer, em 3º uniforme, ao gabinete do inspector, os guardas que servem nas delegacias auxiliares, thesouraria e secretaria.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar hoje, ás 10 1|2, á Central, para serviço extraordinario, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª e 4ª, dois guardas de cada uma; da 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, e 30ª, um guarda de cada uma, concorrendo a Central com dez guardas, devendo tambem comparecer os fiscaes: Ferreira e Almeida.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia 6 o guarda de 1ª, 112.

— Passou a ausente o guarda de 3ª, 1.043.

— Foi dispensado do serviço por mais oito dias, o guarda de 3ª, 940.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 3ª, 942 e 1.041.

— Foram transferidos: da 9ª, para a Central, o guarda de 3ª, 877; da 7ª para Vehiculos o de 3ª, 690; da 13ª, para a 6ª o de 2ª, 627; da 6ª para a 7ª o de 3ª, 942; e da Exposição para a 13ª, o de 3ª, 1.020.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 3ª, 1.025 e 1.032; por dois dias, os de 3ª, 990 de 1ª 96 e de reserva 1.124; hoje, o de reserva 1.100; por tres dias, os de 2ª, 366 e 387 e de 3ª, 978; e, por dois dias o de reserva 1.166.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, para depôr, os guardas 916 e 1.187.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Albino; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Campos; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Abreu Lima; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Sarmento; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Principe; rondam com o superior de dia, segundos tenentes Alcindor e Florentino; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; promptidão no Quartel general, 2º tenente Gastão; guarda do Thesouro, 1º tenente Djalma; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Alfeu; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 2º batalhão. Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Corutinho; no 3º, capitão Augusto; no 4º, capitão Izidro; no 5º, 1º tenente Alihton; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Telles.

Official de serviço no prado, 2º tenente Bezerra.

Uniforme, 4º (kaki), para os dois dias.

No Ministerio da Agricultura

Em cumprimento de determinação do sr. Miguel Calmon, a que fizemos referencias ha dias, o director geral de Agricultura expediu circular a todos os chefes de repartições subordinadas ao Ministerio, recomendando-lhes a remessa ao gabinete do ministro de boletins mensaes contendo informações minuciosas sobre os trabalhos executados em cada um desses departamentos, bem como em relação aos resultados obtidos.

— Por aviso de hontem, o ministro reiterou o seu pedido de providencias ao titular da pasta da Fazenda no sentido de ser concedida isenção de direitos para duas caixas contendo fios de amianto, destinados ao fabrico de cordas isolantes, encaminhadas á Companhia Brasileira de Productos Chimicos "Brasil".

— Pelo ministro da Agricultura foi autorizada a abertura de concorrencia de methodos para expurgo de sementes de algodão, de forma a facilitar a escolha do melhor processo de expurgo.

— Foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de ser distribuido á Delegacia do Thesouro Nacional no Amazonas o credito, na importancia de 84:000$, destinado a despesas com a manutenção de serviços a cargo da Directoria de Protecção aos Indios no mesmo Estado.

No Ministerio da Viação

Reconhecendo o fundamento de uma reclamação que lhe foi encaminhada pela Associação Commercial, desta capital, o sr. Francisco Sá, determinou providencias ao director da Central do Brasil, no sentido de ser augmentado o material rodante da referida estrada.

— De diversos habitantes de Itaipava Secca, no Estado de Santa Catharina, o ministro recebeu, hontem, um telegramma de congratulações por motivo da inauguração da estação telegraphica local.

— No requerimento em que Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pediu ser nomeado inspector de 2ª classe, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Opportunamente, por merecimento, a apreciação deste cabe á administração, que para isso não encontra melhor criterio do que a demonstração das aptidões do funccionario no serviço no qual haja de ser promovido. E tratando-se do serviço de linha, é a habilitação neste que deve prevalecer. Assim, cumpre serem entendidas as disposições regulamentar e orçamentaria invocadas, nas quaes a primeira condição estipulada é a do merecimento. O requerente o tem provado nos cargos que tem exercido, em quadro differente do de inspectores. Isso, porém, não é razão para que administração renuncie ao seu direito de escolher, ella propria e sómente ella, a opportunidade de premial-o."

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Esteve hontem, á tarde no gabinete do prefeito, em visita de despedidas, o dr. José Luiz Murature, ex-ministro do Exterior da Argentina.

— Para exercer interinamente, o logar de porteiro da directoria de Instrucção, o prefeito nomeou o sr. José de Santa Rosa.

— De accordo com o decreto numero 1.329, de 1º de maio de 1919, o prefeito nomeou para a Limpeza Publica: porteiro, com os vencimentos de réis 3:300$, João Roseiro e carroceiro, com os vencimentos de 2:160$000, annuaes, José Candido Rodrigues.

— A's directoras da 1ª escola masculina e 5ª mixta, do 17º districto, o respectivo inspector escolar dirigiu uma circular solicitando urgente remessa de uma relação do mobiliario escolar em ambas existente.

— Foi licenciada por trinta dias, a adjunta de 3ª classe, d. Cleta Corrijo Lopes de Mendonça.

— Pelo director da Instrucção, foi dispensada a adjunta de 3ª classe, dona Alda de Azevedo Camara.

— Para a 2ª escola masculina do 21º districto, foram transferidas a adjunta d. Adgr Ludolf Sorelli e sua substituta d. Haydée Barreto Assumpção.

— O dr. Carneiro Leão designou: para servir na 9ª escola mixta do 9º districto, d. Sylvia Pereira Oliveira e, para servir no Jardim da Infancia, d. Carmelita Napienne, ambas substitutas de adjuntas licenciadas.

Notas Mundanas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Luiz Clapp, commissario do quinto districto policial;

— D. Elvira Rosa Pacheco, esposa do sr. Constantino Pacheco, nosso companheiro de trabalho;

— A senhorita Christina de Oliveira Guimarães, professora de piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do fallecido major Hemeterio Guimarães.

— O sr. Carlos Gonçalves Vianna, chefe da Contabilidade da Guarda Civil.

Passa hoje o anniversario natalicio do major Carlos da Silva Reis, official da Policia Militar que se acha servindo ás ordens do gabinete do ministro da Justiça. O major Carlos Reis passará, hoje, o dia fóra da capital.

Fazem annos amanhã:

A senhorita Etelvina da Silva Wandeck, filha do dr. Eugenio Wandeck, sub-director dos Correios;

— O sr. Antenor Bravo dos Santos, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Hamilton T. Pinto, nosso companheiro de trabalho.

— O sr. Jacy Barbosa Rodrigues, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS

Clotilde é o nome de uma menina que veiu encher de alegria o lar do nosso collega de imprensa sr. Evaristo da Fonseca e de sua esposa d. Laura da Fonseca.

BAPTIZADOS

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será levada, hoje, á pia baptismal a menina Heloisa, filha do sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio desta capital e de sua senhora, dona Maria Marques Leal da Silveira, sendo padrinhos os seus tios Arthur Marques, nosso companheiro de redacção, e sua senhora, d. Maria Marques Lins de Albuquerque.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes, filha da sra. Hormezinda de Mattos Ferreira, viuva do sr. José Gonçalves Ferreira e cunhada do dr. J. F. Moraes Junior, secretario do ministro da Fazenda, o dr. Ranulpho Augusto Pereira da Silva.

— Com a senhorita Valentina da Costa Pereira, filha do sr. Valentim Fernandes Pereira e de d. Maria da Gloria da Costa Pereira, contratou casamento o sr. Edgard Gonçalves Ferreira, cunhado do dr. Moraes Junior, secretario do ministro da Fazenda e funccionario da Contabilidade da Central do Brasil.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos os seguintes proclamas de casamento:

Olivier Medeiros e Cecilia dos Santos Valente; dr. O. Waldemar de Mello Aroeira e Rita Pereira da Costa; José Dias Monteiro e Anna Maria; Oliverio Antonio Lameiro Hernandez e Carmen Cecilia Moreira; Candido Velasco Braz e Palmyra Ribeiro Machado; José Bordão de Campos e Mirthes Villar Dilon; Amaro Soares de Oliveira e Rosa da Costa Lima; José Joaquim dos Santos e Miquilina Pinto dos Santos; Sylvio Feital Rodrigues de Vasconcellos e Cirenia Carrilho; Seraphim Brighton e Irene Pinto Pereira da Silva; Joaquim Fernandes de Souza e Hilda Maria de Jesus; Durval Duarte Moreira e Ottilia Ferreira Bittencourt; José dos Santos Rocha e Guither de Azevedo; Francisco Machado de Assis e Odette dos Reis Soares; Astolpho Lopes Soares e Nair Alves Duarte; Jeorge Joaquim Ferreira e Judith Miranda de Azevedo; Flavio Balana de Moraes Rego e Ulcenea de Oliviera Silva; Pedro Faria da Silva Braga e Vicentina Alves da Silva; Raul Pereira da Rocha e Hilda Costa Gomes; Arthur Pereira Machado e Armanda de Carvalho Sampaio; Alberto Rodrigues da Cruz e Ottilia Bernardo Lima; dr. Arnaldo de Moraes e Edina Maria Alves de Azevedo Costa; Cypriano de Castro e Silva e Rosalina Anché; José Medicci e Zaira Braga Campello; Julio Hoffman Baershay e Maria da Silva; Alvaro Bastos e Elvira de Souza Ferreira; Raul Lobo de Moura e Adelia Rumol; José Antonio de Barros e Isolina Francisca Augusto Leite; José Gonçalves de Rezende e Raymunda Munar Pinto; Alberto do Couto Pereira e Ezir Ferreira dos Santos; Felisberto Marques do Amaral e Annunciação Marques do Amaral; José Parodonda e Maria Mathias; Alberto Antonio de Pinho e Nunciata Fuzzi; Bengenina Araujo Lima e Iracema Santa; Henry Leredo Wellan e Lourdes Martins da Rocha; Candido de Arruda Martins e Maria Augusto de Almeida; Nelson Martins Monteiro da França e Luleida Pinheiro de Campos Junior; João José Rezende e Thereza Pouso; Ulysses Gomes Ribeiro e Juracy Alves Aguiar.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Julieta Guedes, filha do negociante sr. Agostinho G. Guedes, com o dr. José Augusto de Lima, nosso collega de imprensa. Ambos os actos civil e religioso foram celebrados na maior intimidade, por motivo de luto na familia do noivo e effectuados ás 15 e 16 horas, respectivamente, á rua Torres Homem n. 110.

O acto religioso foi officiado pelo conego Mac Dowell. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o coronel Medeiros Gomes e senhora e no civil o deputado Augusto de Lima e senhora. Por parte do noivo, foram paranymphos no civil o dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa e esposa, e religioso o coronel Medeiros Gomes e senhora.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Adelina dos Santos, filha da sra. d. Ophelia dos Santos, com o sr. José Barbosa Lima, sendo paranymphos, no acto civil, o sr. Marcos Lopes de Oliveira, funccionario do Collegio Militar desta capital, e sua espôsa d. Antonio Lopes de Oliveira, e no acto religioso o sr. Norberto Santos e esposa.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Elvira Guimarães, filha do sr. Joaquim da Silva Guimarães, agente fiscal do Consumo no Districto Federal e de d. Alice Carrazedo Guimarães, com o sr. Armando F. Chaves, funccionario do Thesouro. Ambas as ceremonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria 353. Foram paranymphos por parte da noiva o sr. Joaquim da Silva Guimarães e senhorita Heloisa Guimarães, d. Alice Carrazedo Guimarães e sr. Oscar Guimarães. Por parte do noivo, o sr. Raul Guimarães, thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal, sra. d. Alice Carrazedo Guimarães o sr. Oscar Guimarães.

BANQUETES

DR. CARLOS CHAGAS — Realiza-se na proxima quinta-feira, 13 do corrente, nos salões do Jockey Club, o banquete que amigos e admiradores do dr. Carlos Chagas, vão offerecer-lhe pelo seu regresso da França, onde desempenhou as missões de que foi encarregado pelo governo brasileiro. A lista de adhesões a essa homenagem acha-se na portaria do Jockey Club, constando já as seguintes assignaturas: dr. Julio Maya, Amaury de Medeiros, Thompson Motta, Emygdio Mattos, Mello Mattos, Mello Magalhães, Mauricio de Abreu, Raul de Almeida Magalhães, Domingos Cunha, Adhemar de Faria, José de Mendonça, Firmo Dutra, Oscar da Silva Araujo, José Teixeira Soares, João Pedroso, J. Baptista da Costa, Bento Oswaldo Cruz, deputado Souza Filho, professor J. Del-Vecchio, dr. Rodolpho Chagas, deputado Joaquim Salles, dr. Fernando de Magalhães, Carlos Seidl, Alberto da Cunha, Mario de Nazareth, Orlando Rangel, dr. Sampaio Vianna, Rubens Maximiano de Figueiredo, Edgard da Costa Barboza, José Caetano da Costa e Silva, dr. Alfredo de Sá Pereira, dr. Carlos Maut, Antonio N. Penido, deputado Carvalho Britto, Joaquim Libanio Gomes Teixeira, dr. Carlos Magarinos Torres, dr. Orlando Rocas, Paulo da Costa Azevedo, dr. A. P. de Ulhôa Cintra, Roberto Duque Estrada, dr. Figueiredo Rodrigues, dr. Almeida Nunes, dr. Heitor Frota, Francisco Frota, John Janney, dr. L. H. White, Armando Godoy, Guilherme Guinle, dr. H. C. de Souza Araujo, dr. Padua Rezende e Benjamin Ferreira.

A commissão promotora dessa homenagem se compõe dos seguintes srs.: senadores Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, ministros Pires e Albuquerque e Guimarães Natal, deputados Clementino Fraga e Pereira Teixeira, drs. João Ribeiro de Oliveira e Souza e Lineu de Padua Machado; professores Miguel Couto, João Marinho e Pacheco Leão, drs. Salles Guerra e Duarte de Abreu. Comparecerá ao banquete o embaixador da França.

CHÁS

Realiza-se hoje, das 17 ás 19 horas, o chá dansante, no Copacabana Palace Hotel. Durante a reunião, orchestras e jazz-bands tocarão ininterruptamente.

COMMEMORAÇÕES

Depois de amanhã, haverá, no Instituto Historico uma sessão especial e commemorativa do centenario do fallecimento de Hyppolito da Costa.

A vida do paladino da Independencia e director do "Correio Brasiliense", será então estudada pelo sr. Manoel Cicero, primeiro vice-presidente do Instituto.

HOMENAGENS

Um grupo de portuguezes, por intermedio da Camara P. de Commercio, vae offerecer ao presidente da Republica o tinteiro que serviu para assignar a acta de inauguração do Pavilhão das Industrias.

Esse tinteiro, em estylo manuelino, é um bellissimo trabalho saido das officinas da Ourivesaria Alliança.

FESTAS INTIMAS

Por motivo de sua formatura, o dr. Antonio Pinto de Almeida Filho dará hoje, á noite, recepção ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua Coronel Figueira de Mello 439.

FESTAS

A directoria do Orfeão Português promove para a tarde de hoje um festival dansante, que se prolongará até as 23 horas.

— No Gymnasio Brasileiro, haverá hoje uma festa para commemorar a fundação do Gremio Literario Desportivo.

— No Theatro S. Pedro, terá logar no dia 16 do corrente, uma festa de caridade, em beneficio da Casa dos Expostos.

— A Associação Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada, realiza, hoje, ás 16 horas, uma festa, em honra a seu patrono, sendo inaugurados o busto em bronze do bemfeitor daquella instituição, Joaquim Pedro Guerra dos Santos, bem como o novo pavilhão destinado aos velhos casaes.

CHA'S DANSANTES

Um grupo de senhoras da Cruzada Nacional contra a Tuberculose organizou para o dia 16 do corrente, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um chá-dansante, cujo producto será destinado á construcção do Sanatorio Infantil, de Nogueira.

— Nos salões do Jockey Club realiza-se hoje mais um chá-dansante.

— Nos salões do Hotel Gloria terá logar, hoje, das 17 ás 19 horas, mais um chá-dansante.

CURSOS

Completou o seu curso, na Escola Normal, tendo sempre, em todos os exames, distincção, a senhorita Laís Lisboa Vampré, filha do sr. Lisboa Vampré, sub-director do serviço de informações do Ministerio da Agricultura.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Massilia" regressou da Europa o sr. A. Joseph Larrat, agente geral para o Brasil de "Les Etablissements Poulen Fréres", grande fabrica franceza de productos chimicos e pharmaceuticos. O sr. Joseph Larrat esteve no velho mundo por alguns mezes, afim de repousar e cuidar dos interesses commerciaes de sua agencia nesta cidade. A bordo foram recebel-o collegas, auxiliares e amigos.

— No proximo dia 14 do corrente embarcará para os Estados Unidos, no vapor "Bahia", o coronel David Charles Collier, commissario geral dos Estados Unidos na Exposição do Centenario do Brasil. De passagem pelos portos do norte, o sr. Collier visitará Victoria, Bahia, Recife e Pará, a convite dos governadores daquelles Estados.

— Pelo nocturno de luxo seguiu, hontem, para S. Paulo, o dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Antonio Pinto de Almeida, commerciante nesta praça, e sua esposa, d. Escolastica Maria de Almeida, mandam resar hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pela terminação do curso medico de seu filho dr. Antonio Pinto de Almeida.

O referido acto terá logar na matriz de S. Christovão.

ENFERMOS

O MINISTRO DA JUSTIÇA — Desde ante-hontem que se acha enfermo, guardando o leito, em sua residencia, á rua Sorocaba n. 72, o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, a menina Sonia Maria, filha do nosso collega de imprensa dr. João Alfredo Pereira Rego e de sua esposa d. Dora Tavares Pereira Rego.

O enterro da menina Sonia terá logar hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da casa n. 3 da rua Roso 28, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista foram inhumados, hontem, os restos mortaes da sra. d. Etelvina Bethencourt Gonçalves Pereira, esposa do dr. Theophilo Pereira, sub-secretario do Supremo Tribunal, irmã do deputado federal Bethencourt Filho e Eugenio Bethencourt da Silva.

O feretro saiu, com grande acompanhamento, da casa de Sar'e S. Sebastião.

MISSAS

Celebram-se:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Francisco Lazaro Tourinho (1º ann°.);

Na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma do vice-almirante Ernesto Baracho Gomes da Silva (7º dia);

Na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, ás 9 horas, por alma de Arthur de Faria Salgado (7º dia).

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de Hernani Carramillo (7º dia).

Na matriz do Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Urbano Montenegro (30º dia);

Na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, pelo descanso da alma de Evandro Alves Ribeiro (7º dia);

Na mesma egreja, ás 8 horas, por alma do dr. João Francisco Moreira Netto.

Na matriz do Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Urbano Montenegro;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Renacio Felippe de Souza.

Na 3ª feira, dia 11:

Na egreja de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do José Coelho Sampaio (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 10 horas, por alma de José Mendes Costa (7º dia);

Na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 1|2, em suffragio da alma do general Pedro Augusto Borges (1º ann°.)

Na egreja da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Adelaide de Souza Paquet. (7º dia.)

— Pelo general Pedro Augusto Borges, celebram-se missas na egreja de N. S. Mãe dos Homens, 3ª feira, 11 do corrente, 7º anniversario do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

O dr. Léon Roussouliéres, juiz federal seccional, no Estado do Rio, por despacho de hontem, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Ernesto de Azevedo, sorteado para o serviço militar, pelo municipio de Saquarema.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

No Posto de Assistencia Municipal, de Nictheroy, foram hontem soccorridos: Gilberto Figueira, brasileiro, de 8 annos de edade, filho de Caetano Figueira, residente á rua General Castrioto, 248, no Barreto, o qual fracturou o radio do braço direito, em virtude de quéda; e Marina, brasileira de 5 annos de edade, filha de Sebastião Gonçalves, residente á rua S. José s|n., no Fonseca, a qual soffreu um ferimento contuso na região parietal esquerda, por ter dado uma quéda, quando brincava em sua residencia.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"PARA TODOS" — Muito interessante o numero de hoje da revista "Para todos...", tendo na capa um bello retrato de Gibson e no texto, em pagina dupla, uma linda trichromia de Bebe Daniels.

Texto abundante e variado, com as ultimas novidades cinematographicas.

"O MALHO" — Esta popular revista, que hontem foi distribuida para regalo dos seus apreciadores, traz, na capa, uma interessante "charge" de J. Carlos e no texto, além de muitas paginas illustradas com os acontecimentos nacionaes e estrangeiros, um grande numero de caricaturas felizes e uma colaboração escolhida e de palpitante actualidade.

Um bello numero.

Jardim Zoologico

Hoje haverá no Jardim Zoologico, uma "matinée" dedicada ás crianças.

O Cleopatra Gremio realizará ás 15 horas, um espectaculo para fazer rir; serão representadas as comedias: "Coisa feita" e "Tres fidalgas mysteriosas"; esta, de Vieira Cardoso.

Além disso a guryzada terá, desde o meio-dia: Aranha que fala, carrousel, balanços, barracas de sortes, etc.

As crianças terão ingresso gratis, no espectaculo do Cleopatra Gremio.

Vae ser um dia cheio, no Jardim Zoologico.

CHRONIQUETA PARISIENSE — LYRICO

O Lyrico nos bate á porta o que significa que os vestidos de baile, estão novamente em fóco. Estes vestidos continuam a ser o triumpho dos grandes bordados scintillantes, de tudo que brilha e corrusca. Estes bordados sobresaem admiravelmente no crêpe Georgette de côres claras taes como o branco, o coral, o jade, o azul-electrico, o amarello, o salmão, etc., etc. O preto, perlé, bordado a crystal, pailleté ou bordado a strass de côr ou do proprio preto ainda é o traje de festa mais distincto.

No genero, bordado nada póde superar as tunicas Radiahs cuja riqueza de bordado exclue todo e qualquer outro enfeite. A nossa gravura de hoje representa tres tunicas Radiahs, de differentes motivos de bordados: A primeira, é azul-noite bordada a strass de crystal preto e prateado em losangos irregulares, que a recobrem de alto a baixo. Crêpe setim coral a segunda, listado de bordados vermelhos e prateados, dispostos de maneira a afinar as silhuetas um pouco grossas. Tunica de Georgette salmão bordada a crystal preto e prateado, completada por um manto de velludo preto tal é o terceiro modelo cuja elegancia nossas leitoras serão as primeiras a apreciar.

CHIFFON.

Adelaide Souza Paquet

Os filhos, irmãos, cunhados e noras, da fallecida D. ADELAIDE SOUZA PAQUET, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no transe por que passaram e convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento que mandam resar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos.

Sonia Maria Pereira Rego

Dr. João Alfredo Pereira Rego e sua senhora Dora Tavares Pereira Rego, Rubem Tavares e familia, tios e primos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida filhinha, neta, sobrinha e prima SONIA MARIA, devendo o feretro sair amanhã, ás 9 horas da manhã, da casa n. 3, da rua do Roso n. 28, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Francisco Lazaro Tourinho

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos, genro, noras e netos do DR. FRANCISCO LAZARO TOURINHO mandam celebrar uma missa amanhã, 10 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto os demais parentes e amigos do saudoso extincto, pelo que antecipam seus agradecimentos.

MERCADOS DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 9 DE SETEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de setembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	99.85	99.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	106.00	106.25
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.75	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 7/32	2 9/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/32	2 11/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.72	81.55
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.50	76.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	241.75	241.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.52.75	4.51.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.53.00	4.52.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.55.50	5.54.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.31.50	4.25.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	18.00.00	8.04.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.00*	0.000.002
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81
Novo Funding, 1914		66	67
Conversão, 1910, 4 %		39	39
De 1905, 5 %		54 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		60	60
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		47	46 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		132	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ½	22
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ¾	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.0	18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¾	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		86	86
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ½	58 ¼
Rente Française, 4 %, 1917		62.65	62.55
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.45	57.50
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.60	62.55
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		71.95	71.95

LONDRES, 8 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	200.000.000	240.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.53	11.52
S/Genova, á vista, por £ L.	105.00	106.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.75
S/Berna, á vista, por £ F.	25.22	25.12
S/Paris, á vista, por £ F.	81.45	81.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	99.35	99.65
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/16	2 ⅜
S/Nova York, á vista, por £ $	4.53.50	4.52.00

BERNA, 8 de setembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	325.25
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.22	25.12

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo, com alta parcial de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	7.98	7.97
Para março	7.57	7.55
Para maio	7.33	7.38
Para julho	7.25	7.20
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.98	7.97
Para março	7.55	7.55
Para maio	7.39	7.38
Para julho	7.15	7.20

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.98	7.97
Para março	7.57	7.55
Para maio	7.38	7.38
Para julho	7.25	7.20

NOVA YORK, 8 de setembro.

O supprimento visivel de café, no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.785.000
No mez passado	5.490.000
Em egual data de 1922	8.812.000

HAVRE, 8 de setembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2.00 a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	201	204 ½
Para março	184 ½	187
Para maio	177 ¼	179 ½
Para julho	171 ½	173 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 8 de setembro.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ¾ a 4.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	204 ½	200 ½
Para março	187	183
Para maio	179 ½	178 ½
Para julho	173 ½	172 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 8 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	250
Na semana anterior	240
Em egual data de 1922	195
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	103.000
Na semana anterior	142.000
Em egual data de 1922	297.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	189.000
Na semana anterior	201.000
Em egual data de 1922	299.000
Totaes:	
No dia de hoje	292.000
Na semana anterior	343.000
Em egual data de 1922	596.000

LONDRES, 8 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	54.0	54.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 8 de setembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	Feriado	21$800	20$000
Typo 7	Feriado	19$800	17$900

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.311
No dia anterior	35.364
E megual data de 1922	27.457
Existencia:	
No dia de hoje	1.013.284
No dia anterior	977.343
Em egual data de 1922	2.601.441

Embarques:

Não houve.

S. PAULO, 8 de setembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 a odia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	7.000	7.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	22.000	23.000	—

JUNDIAHY, 8 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 35.000 saccas, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	25.000	7.000	—
Santos	10.000	23.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 16 a 67 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 67 pontos.

No disponivel Americano, alta de 67 pontos.

No Americano a termo, alta de 16 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.29	15.62
Maceió "Fair"	16.29	15.62
American "Fully" Middling	16.88	16.22
Opções:		
Para setembro	14.85	11.69
Para outubro	14.18	14.31

LIVERPOOL, 8 de setembro.

O mercado do algodão, hontem, revelou-se apathico e inanimado. Preços favoraveis aos compradores. Alta de 28 a 38 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.92	14.63
Para janeiro	14.55	14.27

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia. Compram em Wall Street. Alta de 28 a 44 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	26.54	26.10
Para janeiro	20.06	25.78

RIO DE JANEIRO, 8 de setembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos, procura moderada.

Mercado a termo — Desenvolveu-se decidida firmeza. Os altistas dominam o mercado.

Mercado do algodão em Manchester — As procuras para o panno e para o fio estão melhorando.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de setembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	11.60	11.55
Para novembro	11.50	11.50

ALFANDEGA

Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Convindo que a fiscalização do imposto de consumo, a que estão sujeitas as mercadorias navegadas por cabotagem se faça de modo a evitar quesquer infracções regulamentares, recommendo aos srs. escripturarios encarregados da entrega de taes mercadorias que, na fórma do disposto no art. 151 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, não autorizem a mesma entrega senão depois de visado o respectivo conhecimento pelo agente fiscal que fôr designado para tal incumbencia. No caso de ser verificada qualquer infracção, o respectivo auto deverá ser lavrado pelo escripturario ou pelo agente fiscal, indistinctamente, mas sempre com a assignatura desses dois funccionarios."

"Recommendo aos srs. chefe da 2ª secção, thesoureiro, conferentes de saida e agentes fiscaes que no fornecimento do sello do imposto de consumo para as tintas, vernizes, etc., tenham em vista tudo quanto consta do officio da Recebedoria do Districto Federal, de 5 do corrente mez, sob n. 308, abaixo transcripto.

Esse officio diz que, quando as tintas vernizes, etc., estiverem acondicionados em vidros, botijas, latas, caixas, pacotes e outros semelhantes, afim de que com os mesmos envoltorios sejam vendidos, aos consumidores, pelos negociantes varejistas, — o imposto será pago mediante apposição da estampilha, directamente, nos productos, observadas as disposições do regulamento em vigor. O pagamento do imposto mediante apposição das estampilhas na guia fiscal, que acompanhar o producto e pela fórma indicada no art. 57 § 1º, letra *b*, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, — só cabe nos casos em que o acondicionamento for feito em barricas e envoltorios semelhantes e o producto se destine, ou á venda a granel nos varejistas, sem outro envoltorio além do feito no momento da venda a varejo, para permittir o seu transporte pelo consumidor, — ou nas barricas ou envoltorios semelhantes, intactos."

"Os agentes fiscaes Augusto Victorio Merly e Mario Enerenaz Saldanha da Gama passam a exercer as suas funcções nos armazens n. 11 a 14 do Cáes do Porto, o primeiro, e nos das Docas da Alfandega o segundo."

— Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição de recurso da The Leopoldina Railway Company Limited, contra a cobrança de direitos em separado dos saccos de aniagem que acondicionavam os grampos de ferro para trilhos, despachados pela nota livre n. 1.712, de abril do corrente anno. meros ETAOIN 789086 123456 HRDL9

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 8:

Em ouro	66:210$480
Em papel	89:701$800
Total	155:912$280
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	1.341:119$200
Em egual periodo de 1922	1.148:731$167
Differença a maior em 1923	192:388$033

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hontem, não funccionaram os bancos, nem as bolsas, Camara Syndical dos Corretores e outras dependencias da praça.

Diversos productos

CAFE'

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C. Ltd.	600
Pinto & C.	1.000
Alfredo Sinner & C.	500
Para Genova:	
Ornstein & C.	500
Fraga Irmão	125
Oscar Marques & C.	125
Mc. Kinlay & C.	750
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	449
Alfredo Sinner & C.	250
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	2.701
Alfredo Sinner & C.	125
Total	7.225

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$400 a	6$500
Superior	6$800 a	7$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	360$000 a	380$000
De 38 gráos	330$000 a	340$000
De 36 gráos	310$000 a	320$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 35$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 11$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	240$000 a	250$000
De Angra dos Reis	260$000 a	270$000
De Paraty	280$000 a	290$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$200 a	1$550
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a	1$400
Matto Grosso	1$000 a	1$400
Interior	1$000 a	$450

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	2$000
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050
Lata de 10 kilos	2$000 a	2$050
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a	2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	37$500 a	37$700
Buda Nacional	40$500 a	40$700
Nacional	38$500 a	38$700

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	1$900 a	2$100
Commum	1$500 a	1$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 2|8 rezes, 1 1|4 vitello e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	576
Vitellos	53
Porcos	98

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 38 vitellos e 87 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.377 rezes, 122 vitellos e 393 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 498 rezes, 51 vitellos e 95 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$100 a	1$200
Vitellos	1$200 a	1$300
Porcos	1$800 a	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	120$000 a	130$000
Superior	110$000 a	115$000

BATATAS

Por kilo:		
Especial	2$000 a	2$100
Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$400 a	1$750

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$200
Especial	1$600 a	1$900
Superior	1$450 a	1$550
Regular	1$000 a	1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	21$000 a	22$000
De 2ª qualidade	18$000 a	19$000
De 3ª qualidade	16$000 a	17$000
Grossa	12$000 a	14$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	25$000 a	28$000
Preto regular	18$000 a	24$000
Mulatinho	18$000 a	21$000
Branco, commum	42$000 a	44$000
Manteiga	40$000 a	46$000
Côres não especificadas	28$000 a	36$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	13$500 a	14$000
Misturado e regular	12$000 a	13$000

TOUCINHO

Por kilo — 1$300 a 1$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Sociedade Anonyma Estamparia Leão, no dia 10, ás 15 horas.

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 12, ás 15 horas.

Banco do Commercio, no dia 21, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de J. Regis & Padilha, no dia 8, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Vieira Cruz & Comp., no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de João Hermenegildo de Jesus, no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de Alves de Pinho & C., no dia 10, ás 14 horas.

Fallencia de Francisco Alves Ferreira, no dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de M. F. da Fonseca, no dia 14, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

No dia 10:

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma cocheira para 50 cavallos, no Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos.

No dia 11:

Lucas & C., para a venda dos bens que constituem a massa fallida de F. Garbini & Garcia, estabelecida com o Cinema Theatro Eunice, á rua do Riachuelo n. 130.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para construcção de um pequeno pavilhão sanitario para trabalhadores do Lazareto Veterinario da ilha do Governador.

No dia 12:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei para o ramal de Montes Claros, em 1923.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de machinas de escrever, limpezas e reparações das mesmas e outros artigos.

No dia 13:

Directoria de Engenharia, para execução de reparos no edificio onde funcciona a Polyclinica Militar.

No dia 14:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de oleos lubrificantes necessarios aos serviços da estrada, durante o 2º semestre de 1923.

No dia 15:

Terceiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de uma lavanderia a vapor, para as praças desta corporação.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú, (Estado de S. Paulo), para a venda de aço e ferro velho, inservivels para uso da estrada.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição de.... 100.000 dormentes de madeira de lei, para bitola de metro, durante o anno de 1923.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Indian Prince".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Paraná".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas—Com carga do "Arantzazu Mendi".

Interno 4 (mixto A) — Vapor allemão "Hornsund".

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Fratellanza".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Waldemar Skogland".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".

Interno 8 — Vapor sueco "Balboa".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Forbin" — Descarga de cimento.

Interno 9 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Polcovera" — Descarga de carvão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Pincio".

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor allemão "Niederwald".

Interno 16 (mixto C) — Vapor nacional "Curvello".

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Hogarth".

Praça Mauá — Vapor italiano "Napoli" — Transito de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

"Montenegro" — Vapor nacional, de Antonina.

"Santa Fé" — Vapor allemão, de Santos.

"Itapema" — Paquete nacional, de Porto Alegre.

"Assú" — Vapor nacional, de Areia Branca.

"Flamengo" — Paquete nacional, de Pelotas.

"Whitegate" — Vapor inglez, de Cardiff.

"Icarahy" — Vapor nacional, de Ponta d'Areia.

"Massilia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas.

SAIDAS NO DIA 8

"Modelo" — Hiate-motor nacional, para S. João da Barra.

"Roland" — Vapor sueco, para São Francisco do Sul.

"Fratellanza" — Vapor italiano, para Rosario.

"Troubadour" — Vapor norueguez, para Nova Orleans.

"Miranda" — Paquete nacional, para Laguna.

"Itaqui" — Paquete nacional, para Imbituba.

"Itapuey" — Paquete nacional, para Pelotas.

"Carangola" — Paquete nacional, para Imbituba.

"Napoli" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Victoria"	9
Rio da Prata — "Europa"	9
Noruega — "Salta"	9
Portos do Sul — "Campos Salles"	9
Nova York — "Vandyck"	10
Nova York — "Terrier"	10
Stockolmo — "Suecia"	10
Christiania — "Cometa"	10
Liverpool — "Baependy"	10
Rio da Prata — "Almanzora"	11
Genova e esc. — "Rê Vittoria"	11
Portos do Norte — "R. Alves"	12
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	12
Rio da Prata — "Bayard"	12
Nova York — "American Legion"	13
Rio da Prata — "Vestris"	13
Portos do Sul — "Antonina"	13
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	14
Genova e escs. — "Indiana"	14
Rio da Prata — "Ouessant"	15
Londres e escs. — "Highland Piper"	16

VAPORES A SAIR

Mossoró e escs. — "Jacuhy"	9
Laguna e escs. — "Flamengo"	9
Paranaguá — "Bragança"	9
Pelotas e esc. — "Cte. Capella"	9
Genova e escs. — "Europa"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Santos — "Curvello"	9
Rio da Prata — "Cometa"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Laguna e escs. — "Lucania"	10
Iguape e esc. — "Pirahy"	10
Portos do sul — "Itapuhy"	10
Pará e esc. — "Itajubá"	10
Bahia e escs. — "Ipanema"	11
Caravellas e escs. — "Icarahy"	11
Southampton — "Almanzora"	11
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	11
Ceará e esc. — "Campos Salles"	12
Bahia e escs. — "Ilhéos"	12
Nova York — "Vestris"	13
Portos do Sul — "Itapema"	13
Portos do Norte — "Bahia"	14
Recife e escs. — "Itapura"	14
Rio da Prata — "Indiana"	14
Pará e escs. — "Aracaty"	14
Rio da Prata — "American Legion"	14
Nova Orleans — "Jaboatão"	15
Natal e escs. — "Antonina"	15
Havre e escs. — "Ouessant"	15
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	15
Rio da Prata — "Highland Piper"	16

Theatro, Musica e Cinema

DUM MUNDO A' PARTE

"THEATRO DOS DEZ COMEDIANTES"

III

O art. 6º — "Os dez comediantes associados obrigam-se a supprimir o "emploi", assim como se obrigam a não intrigar junto dos autores para terem "papel". Os papeis serão tirados ao accaso" — é uma medida dictatorial, que irá mudar a praticabilidade da ética do theatro. Deve custar a applical-a, mas o tempo dirá se Signoret é que tinha razão.

No theatro francez, como no theatro de qualquer paiz latino, uma das causas da indisciplina advinha do facto da intrigalhada constante dos artistas que "queriam" fazer o que se lhes mettesse na cabeça. Como o theatro romantico houvesse creado uma especialidade theatral, o "emploi" que faz com que A. só interprete galans amorosos ou comicos; com que B. só faça damas nobres ou ingenuas; que C. os papeis de tyranno ou cynico, os artistas habituaram-se a representar sempre os mesmos caracteres, os mesmos "typos", havendo de uns para outros apenas a differença dos textos. Isto é: eram sempre as mesmas pessoas com palavras alheias. Tal como no genero lyrico, em que é inevitavel o tenor, a soprano, a contralto, o baixo e o barytono. Neste, a romanza, o duetto e o quartteto equivalem á "tirada", ao "monologo" e á scena em que o "Anjo do Mal" é anniquilado pela "Virtude", uma creaturinha de voz tremida e olhos bistrados...

O theatro moderno atirou para as ortigas com os classicos generos theatraes. As peças já não são mais um pretexto para chispar a scentelha de determinado artista, em que as personagens são escriptas expressamente para aproveitar as qualidades physicas e tics pessoaes de certa comedianta. As obras dramaticas, dignas desse nome, são blócos da vida contemporanea, facetados pelo talento dos seus interpretes. O que nellas vale, é o conjunto que exigem. Não ha papeis pequenos a desempenhar; ha almas varias a theatralizar; O conflicto scenico não póde ser resolvido por um ou dos typos, que para a scena vão. Todos elles são parcellas, cuja somma é feita pela impressão geral da homogeneidade que os actores lhe deram e a prova é tirada pela receptividade dramatica dos espectadores de bôa fé.

Por saberem isto e isto por ser a expressão da verdade, é que Signoret e os seus nove illustres companheiros, querem ir de encontro ás praxes convencionaes, varrendo o theatro do seu paiz, dos prejuizos de que elle está eivado. Se o conseguirem, o que será difficil, terminará, de vez, o brilho ofuscante das "estrellas", lançando nas trevas o talento de muitos ignorados, que, como Signoret, custaram a romper essa tarlatana espessa de vaidades e, raro, de merecimento puro.

Simões COELHO.

O CINEMA

Programmas novos

"AUGUSTO ANNIBAL QUER CASAR...", NO PARISIENSE

O Parisiense começará a exhibir amanhã o "film" comico, nacional — "Augusto Annibal quer casar...", trabalho esplendido da "Guanabara-Film", de que é protagonista o popular actor comico sr. Augusto Annibal e no qual tomam parte a senhorita Yara Jordão, a mais bella de Copacabana; o imitador do bello sexo, Darvin; e um punhado de formosas "girls" da troupe do "Ba-Ta-Clan".

Por isso a razão de ser da grande curiosidade com que está sendo esperada essa pellicula, sem favor mais um bello trabalho da cinematographia brasileira, como se percebe desde logo admirando as lindas ampliações, a côres, de varios trechos do "film", que estão expostas na sala do Parisiense.

As scenas das celebres comedias Mac Sennet ou as da Sunshine nada são superiores ás que vimos expostas, desse trabalho da "Guanabara-Film".

Não se dissesse que o "film" era brasileiro e ao divisar a graciosa senhorita Yara Jordão nessa comedia, o carioca exclamaria: que linda "girl" da Sunshine! E o sr. Augusto Annibal passaria por um novo comico "yankee", rival de Carlito, como o sr. Vidal seria confundido com o famoso Ben Turpin!

Isso quer dizer que o "film" está bem feito e que é no genero, a melhor coisa produzida até hoje no Brasil.

Não vae nessa referencia exaggero, vae justiça, apenas. E de que não fazemos favor classificando "Augusto Annibal quer casar..." dessa maneira, terão a prova todos quantos forem, a partir de amanhã, ao Parisiense, assistir ao primeiro "film" comico que se edita no Brasil.

"A COSTELLA DE ADÃO", NO CINEMA AVENIDA

O Cinema Avenida começará a exhibir amanhã a super-producção da Paramount-Picture "A costella de Adão", obra do grande mestre Cecil B. de Mille. Trata-se de um trabalho de extraordinario valor artistico dos que collocam a arte muda na altura de uma manifestação grandiosa do espirito humano. Tudo neste "film" é bello: o seu enredo emocionante, a sua montagem caprichosa e luxuosa, nas peripecias que cercam a linha central do enredo, entre as quaes avulta a da reconstituição dos tempos primitivos da humanidade.

A conclusão moral que se infere desta obra é a de que não é licito ao homem dar ás suas occupações aquella porção de tempo que é devida ao carinho da familia, e, ainda, de que a esposa tem o direito ao amor do marido ainda quando já não possua todos os encantos da mocidade. O grande "film" tem a interpretação de um grupo verdadeiramente notavel de artistas entre os quaes sobresaem Milton Sills, Anna Nilson, Theodoro Kosloff e Paulina Gordon, Elliot Dexter e Julia Faye. As toilettes são deslumbrantes. Hoje teremos all as ultimas exhibições do engraçadissimo "film" Paramount "Cada qual como Deus o fez" com Thomas Meighan e Lila Lee.

"A PREFERIDA DOS RICOS", NO RIALTO

Como é sabido, Betty Blythe possue um corpo admiravel de perfeição, que póde ser comparado ao da Venus de Milo. Toda vez que ella tem occasião de posar para a téla o faz em condições de resaltar sua esculptural belleza physica e isso constitue um acontecimento para os apreciadores do cinema.

Agora mesmo teremos opportunidade de apreciar um espectaculo delicioso com a apresentação de mais um "film" de Betty Blythe, intitula-se o trabalho: "A preferida dos ricos" e é um primor de arte e bom gosto, tanto mais que em torno á figura brilhante de Betty Blythe teremos Montagu Love, o grande tragico que interpretou "Rasputin", de cujo successo todos se lembram, e a graciosa Gladys Leslie que tem parte saliente no "film".

"A preferida dos ricos" será exhibida no Rialto, a partir de amanhã.

A INAUGURAÇÃO DO CINE-THEATRO RIACHUELO

Os srs. Simões & C., proprietarios do novo Cine-Theatro Riachuelo, por motivo de força maior foram obrigados a transferir para o dia 16 do corrente a inauguração daquelle seu estabelecimento de diversão que estava marcada para hoje.

O THEATRO

Falleceu hontem o antigo empresario Arnaldo Figueirôa

MORDIDO POR UM CÃO, VICTIMOU-O UM ACCESSO DE HYDROPHOBIA

Repentinamente, falleceu, hontem, ás ultimas horas da tarde, no aposento que occupava no Hotel Avenida, o empresario theatral sr. Arnaldo Figueirôa.

O inesperado da noticia levou-nos a indagar das causas que houvessem contribuido para o seu passamento inesperado. E soubemos, então, que fôra o sr. Figueirôa victimado, ao que parece, por hydrophobia, pois fôra, ha tempos, mordido por um cão, atacado de raiva, á porta do Lyrico.

Quando tal se deu, contaram-nos, dirigiu-se aquelle inditoso empresario ao Instituto Pasteur, onde iniciou o tratamento conveniente. Ao cabo de 17 injecções anti-rabicas, disseram-lhe não ser mais preciso voltar áquelle Instituto, pois estava livre de ser contaminado pelo mal terrivel.

E, confiante, continuou a sua vida diaria de trabalho, entregue aos seus affazeres, junto á Companhia Leopoldo Fróes, onde exercia as funcções de secretario, até que hontem, repentinamente, victimou-o o mal traiçoeiro, que já se julgava debellado.

O cão que o mordera, e isto vae para um mez e meio, pertencia ao theatro Republica.

Quando passou a companhia Satanella Amarante a trabalhar no Lyrico, de volta de sua excursão ao sul, precisou-se certa noite do animal para uma representação da opereta "Miss Diabo". Foram buscal-o no Republica e o cão não mais quiz deixar o theatro da rua 13 de Maio, emquanto lá permaneceu aquella companhia, pois tratavam-n'o todos com grande carinho.

Atacado de raiva, quando o sr. Arnaldo Figueirôa, vendo-o á porta do theatro, foi com elle brincar, como sempre o fizera, mordeu-o o animal na mão, fugindo em seguida para a rua, para ser morto no recinto da Exposição, onde já havia mordido varias pessoas.

* *

O sr. Arnaldo Figueirôa, que morre aos 55 annos de edade, era natural do Porto, Portugal, onde deixa viuva e filhos.

Dotado de viva intelligencia, foi politico e jornalista no seu paiz, tendo sido um dos redactores de "O Dia", em Lisboa. Tempos após, convidado para secretario da empresa do Colyseu dos Recreios, entrou a se interessar com devotamento pelas coisas do theatro, onde se fez, por fim, empresario, trazendo ao nosso paiz a Companhia Marthe Regnier, uma companhia portugueza, de que eram primeiras figuras o actor Ignacio Peixoto e a actriz Palmyra Torres, e, mais recentemente, em combinação com a Empresa José Loureiro, a Companhia Franceza Gabrielle Dorziat.

Em Buenos Aires, onde residiu algum tempo, manteve uma empresa theatral. Voltando ao Brasil, foi secretario da Empresa Leopoldo Fróes, que deixou para a Europa, de onde voltou com a Companhia Dorziat. E terminada a temporada desta, no corrente anno, no Municipal, tornou a secretariar a Companhia Leopoldo Fróes, onde a morte, de fórma tão tragica, o veiu colher na tarde de hontem.

Geralmente benquisto no meio theatral, por seus modos affaveis, por seu espirito emprehendedor, por sua actividade, causou a sua morte grande consternação.

Offereceu-se o actor sr. Leopoldo Fróes para, por conta da sua empresa, realizar os funeraes do seu dedicado servidor.

O saimento funebre está marcado para as 12 horas de hoje, partindo o feretro do Hotel Avenida, para a necropole de S. João Baptista.

CARTAZ DO MUNICIPAL

Haverá hoje dois espectaculos no Municipal: em vesperal, será cantada "Aida", sob a direcção do maestro sr. Ricci, pelos artistas sras. Claudia Muzio, Flora Perini e srs. John Sullivan, Segura Tallien, Cirino, Fiori e Scaffa; á noite, em récita popular, a preços reduzidissimos, ouviremos "Tristão" e "Isolda", de Wagner, pelo quadro allemão e sob a regencia do maestro sr. Marinuzzi.

Para amanhã, em 6ª récita do unico turno, está annunciada "Rigoletto", de que serão interpretes as sras. Claudia Muzio, Toti dal Monte e srs. Miguel Fleta e Galeffi.

"OH LA' LA'!...", AMANHÃ, NO LYRICO

A companhia do theatro Ba-Ta-Clan, de Paris, dará amanhã, no Lyrico, a quarta recita de assignatura, com a revista "Oh lá lá!...", de André Garde, Michel Carré e Max Eddy. Para recommendar a revista, informam-nos, basta referir que foi com ella que madame Rasimi inaugurou a estação deste anno em Paris. O interesse de "Oh lá lá!..." se evidencia desde o prologo "Monte la dessus tu verre Montmartre", cheio de alegria e de verve parisiense. No decorrer da revista veremos: as "Tillers girls", em delicioso numero de sport; "John e Alex", em seus arriscados exercicios de acrobacia; a "Canção das flores", por Castelli, com a intervenção de Diamant; cakewalk infernal por "Douglas e Jones" com as inglezinhas; Randall em seu repertorio.

O 1º acto termina depois de um numero comico entre Randall e Douglas. No 2º, Parthos e Mauver cantarão a canção em voga em Paris, "Eleonor"; segue-se a comedia realista "Caby la rouge", passada no "bas fond" de Paris, com o concurso de Feivre, Piguol, Louvain, Zenduer, Reyms; apparecem depois os courateiros, bailando ahi Goudino e Piratin; Randall virá depois com seu Jazz Band alegrar a scena com as "Tillers girls"; Mirka e Diamant farão a caricatura da moda imaginada por madame Rasimi; Randall, Louvain e Mauver representarão uma linda scena de comedia; apparecerão de novo Douglas e Jones, acabando a revista com um numero sentimental e poetico "Le rêve de Pierrot", pelos principaes artistas da companhia.

A "MIMOSA" E "O ALMOÇO DO HOMEM SANDWICH", AMANHÃ, NO S. JOSE'

A companhia Leopoldo Fróes representa, hoje, em ultimos espectaculos, á tarde e á noite, no S. José, a comedia de Tristan Bernard — "O Café do Felisberto", em que Fróes, no papel do "garçon", tem um dos seus mais apreciados trabalhos.

Amanhã, em recita ordinaria, ser-nos-á dada a "Mimosa", comedia que constitue um dos mais legitimos successos da scena nacional.

Acompanhando a "Mimosa", em "lever de rideau", teremos, tambem, amanhã, a primeira da comedia de Jules Chancel — "O almoço do homem sandwich", que será desempenhada pela actriz sra. Iracema de Alencar e pelo comico sr. Carlos Torres.

"LA DANZA DELLE LIBELLULE", NO REPUBLICA

Constituiu um novo exito para a Companhia Léa Candini, a representação, hontem, em primeira, no Republica, da linda opereta "La danza delle libellule", que por seu entrecho interessante e linda musica, tão rapido se vulgarizou.

Hoje repetir-se-á em vesperal e á noite essa applaudida opereta de Franz Lehar, de cuja encenação e desempenho, hontem, no Republica, damos noticia detalhada em a nossa pagina de "ultimas noticias".

VESPERAL INFANTIL NO RECREIO

Deve ser bastante concorrida a vesperal de hoje no Recreio, dedicada ao mundo infantil, com a burleta "Vida apertada", em que o sr. Augusto Annibal fará estourar de riso os petizes "habitués" do popular theatro, com as suas scenas de irresistivel comicidade. A peça vae se mantendo no cartaz com exito apreciavel, o que denota ter a empresa peça ainda para algum tempo.

MUSICA

CONCERTO PARA A MOCIDADE

O professor Carlos de Carvalho realiza, hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um "concerto para a mocidade". Serão executadas composições de Leopoldo Miguez, Nepomuceno, Oswaldo, Francisco Braga, Glauco Velasques, Villa Lobos, Barroso Netto e J. Octaviano, interpretadas pela sra. Telles de Menezes, professores Carlos de Carvalho, Nascimento Filho, Barroso Netto, J. Octaviano e Rivadavia Luz.

Findará o concerto a bella pagina musical — "Arce Libertas", poema symphonico de Miguez, a dois pianos.

Cinematographia

UM GRANDE ROMANCE VIVIDO NA TELA

Os films em series tiveram a sua época. Os Rolleaux, os Francis Ford, tiveram o seu exito. Mas o genero cansou, por inadmissivel, e por falta de uma concatenação. Mas cansaram, e foi então que os francezes se resolveram instituir o genero "films em capitulos", que não é a mesma coisa, feitos geralmente de adaptações de romances celebres e que, por se tornarem longos, são divididos em "capitulos". Incumbiu-se da apresentação desse novo genero entre nós o Odeon, que então nos deu alguns trabalhos da Gaumont, como "Judex", "Nova Missão", "As duas orphãs", "Parisette", etc., e films esplendidos da Pathé Consortium, tal como "Conde de Monte Christo", "Os tres Mosqueteiros" e "Vinte annos depois".

Tornaram-se celebres esses films, e por isso, quando a Pathé Consortium annuncia um film como "Imperador dos Pobres", que o Odeon vae começar a exhibir dentro de poucos dias, a curiosidade se accende, tanto mais que se sabe ser a principal figura desse film o mesmo artista que fez o "Conde de Monte Christo", o celebre Louis Mathot.

E "O Imperador dos Pobres" merece que se espere com anciedade, porquanto se trata de um trabalho verdadeiramente sensacional, que vae despertar exito e triumphar em toda a linha.

Informações e boatos

Dentro de breves dias, em recita de assignatura, a Companhia Leopoldo Fróes nos dará, no S. José, a hilariante comedia de Flers e Croisset, "As vinhas do Senhor", que está sendo ensaiada cuidadosamente.

"As vinhas do Senhor" constituiu o mais legitimo successo dos theatros parisienses, contando, já, cerca de mil representações na cidade luz.

*** Informam-nos do escriptorio do Lyrico, que chegaram pelo ultimo vapor, de Lisboa, os scenarios da peça "Wu-Li-Chang", que brevemente será representada no Palacio Theatro, pela companhia Palmyra Bastos, e que constituiu o grande successo do actor sr. Ernesto Wilchse, ha annos no mesmo palco. O sr. Carlos Santos fará o papel criado pelo actor hespanhol e a sra. Palmyra Bastos o lindo papel criado pela sra. Irene Heredia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "Aida" (vesperal) — "Tristão e Isolda" (á noite).
PALACIO — "Arroz doce".
S. JOSE' — "O café do Felisberto".
TRIANON — "Zuzú".
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
CARLOS GOMES — A francezinha do Ba-Ta-Clan".
LYRICO — "Bonsoar" (Ba-Ta-Clan).
RECREIO — "Vida apertada".
CENTENARIO — "A japoneza" (Trio Luso-Brasileiro).

CINEMAS

ODEON — "Oliver twist".
PARISIENSE — "Disputando um coração".
RIALTO — "No bairro chinez" (Harold Lloyd).
AVENIDA — "Cada qual como Deus o fez".
PATHE' — "Até que nos tornemos a ver".
CENTRAL — "A turbulencia".
IRIS — "O gaucho".
IDEAL — "Cada qual como Deus o fez".
PARIS — "A verdade nua".
BRASIL — "A vida é um drama"
HADDOCK LOBO — "O meu admiravel Alberto".
AMERICA — "A dama das Ca-

O NOVO FOLHETIM

NOSSO FOLHETIM TERMINA. A BELLA LYSIANA, RENDENDO-SE VENCIDA AO AMOR DO MARIDO, ENCONTROU AFINAL NA VIDA CONJUGAL A FELICIDADE QUE LHE FUGIA... E OS NOSSOS LEITORES, DEIXANDO AS TRAGICAS PARAGENS DO CASTELLO DE MORLAY, VÃO TRAVAR CONHECIMENTO COM

O HOMEM INVISIVEL

ESSA OBRA PRIMA DE H. G. WELLS, UM DOS MAIS GLORIOSOS NOMES DA LITERATURA INGLEZA CONTEMPORANEA. O ATREVIMENTO NA FANTASIA SCIENTIFICA, O ARROJO DA CONCEPÇÃO E O INTERESSE DAS SOLUÇÕES DÃO A ESTA OBRA, UNIVERSALMENTE CONHECIDA, UM CUNHO DE ORIGINALIDADE INCONFUNDIVEL, CARACTERISTICO ALIA'S DOS ROMANCES DE WELLS, O SOBERANO DA FANTASIA, PRIMOROSAMENTE TRASLADADO PARA O PORTUGUEZ.

O HOMEM INVISIVEL

PROPORCIONARA' POR CERTO, O MESMO PRAZER DO QUE A LEITURA DE "AMOR E SANGUE", "CALVARIO DE MULHER", "DAVID COPPERFIELD", CUJA TRADUCÇÃO TEM MERECIDO DO "O JORNAL" PARTICULAR CUIDADO E GERAL AGRADO DA PARTE DOS LEITORES.

ULTIMAS NOTICIAS

INCENDIO

As firmas Reichemback & Cia. e Laudsberg & Cia. sofferam prejuizos totaes

Perto das 20 horas, sendo notada a saida de rolo de fumo do andar terreo da casa do n. 69, da rua S. Pedro, esquina da avenida Rio Branco, foi do facto scientificado o Corpo de Bombeiros, que se demorou um pouco em attender ao chamado, razão porque ao chegar, já as labaredas assumiam proporções assustadoras, ameaçando propagar-se aos demais predios visinhos.

Estendidas as mangueiras foi iniciado o ataque ás chammas, emquanto a policia se incumbia de executar o cordão de isolamento para que com facilidade se desobrigassem do seu dever os bombeiros.

Estes, constatando a responsabilidade da extincção da fogueira, trataram de estabelecer a defesa dos predios visinhos, o que foi executado rapidamente, ficando uma turma incumbida exclusivamente de atacar o fogo a seguida d'agua atirados pelas inumeras mangueiras distribuidas em linha.

Nesse serviço permaneceram os bombeiros até ás 21 horas, continuando a ser feito o refrescamento do entulho, afim de evitar nova propagação.

DILIGENCIAS POLICIAES

Emquanto era executado o combate ás chammas, as autoridades do 1º districto tratavam de apurar a causa do sinistro, as suas circumstancias e o parecer dos negociantes estabelecidos na casa sinistrada.

Foi assim que souberam estar no pavimento terreo, estabelecida a firma Heinrich Reichemback & C., com casa de commissões e consignações, sendo a matriz em Hamburgo.

O principal chefe da casa não se encontra aqui, mas sim na Europa, de onde veiu, ha dias, o socio Paulo Kittmeyer, residente á rua Ypiranga, 23.

Como procurador da firma, cuida dos seus negocios o sr. Claus G. Rathge, morador á rua Carolina, 75, que deixára a casa commercial dez minutos antes de ser verificado o sinistro, tendo saido antes o empregado Leopoldo Schaller, morador á rua do Catteto, numero 166.

Todos foram levados á delegacia, onde foram interrogados pelo delegado, sendo elucidado quanto á causa do incendio, informado apenas o procurador da firma estar a casa de consignações, segura por 500:000$, nas companhias Albingia e Aachen & Munich.

No pavimento superior do predio incendiado têm tambem escriptorios, os banqueiros Landsberg & C., que foram procurados pela policia.

A inauguração da estrada de rodagem até a cidade de Tieté

S. PAULO, 8 (A.) — Será officialmente inaugurada amanhã a estrada de rodagem que liga esta capital á cidade de Tieté. O acto inaugural será presidido pelo sr. presidente do Estado que, em companhia dos secretarios da Agricultura, Fazenda, Interior e Justiça, do director das Obras Publicas, do inspector das Estradas de Rodagem e de outras pessoas gradas, partirá em automovel desta capital ás 7,30.

O traçado da estrada que vae ser inaugurada faz escala pelas seguintes cidades do interior: Barueri, Parnahyba, Pirapora, Cabreuva, Itú, Porto Feliz e outras localidades.

Em Porto Feliz será servido á comitiva um lunch offerecido pela Municipalidade.

A's 13 horas, em Tieté, será servido o almoço.

O regresso dos excursionistas será effectuado amanhã mesmo, á tarde.

O embarque do sr. Luis Murature

Acompanhado de sua filha, a senhorita Maria Rosa Murature, regressou, hontem, ao seu paiz o sr. dr. José Luiz Murature, ex-ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

O embarque do conhecido jornalista teve logar ás 21 horas, no armazem 18, do Cáes do Porto, onde atracou o transatlantico "Massilia", no qual se transporta para a sua patria.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas da nossa alta sociedade.

O NOVO FOLHETIM

NOSSO FOLHETIM TERMINA. A BELLA LYSIANA, RENDENDO-SE VENCIDA AO AMOR DO MARIDO, ENCONTROU AFINAL NA VIDA CONJUGAL A FELICIDADE QUE LHE FUGIA... E OS NOSSOS LEITORES, DEIXANDO AS TRAGICAS PARAGENS DO CASTELLO DE MORLAY, VÃO TRAVAR CONHECIMENTO COM

O HOMEM INVISIVEL

ESSA OBRA PRIMA DE H. G. WELLS, UM DOS MAIS GLORIOSOS NOMES DA LITERATURA INGLEZA CONTEMPORANEA. O ATREVIMENTO NA FANTASIA SCIENTIFICA, O ARROJO DA CONCEPÇÃO E O INTERESSE DAS SOLUÇÕES DÃO A ESTA OBRA UNIVERSALMENTE CONHECIDA, UM CUNHO DE ORIGINALIDADE INCONFUNDIVEL, CARACTERISTICO ALIA'S DOS ROMANCES DE WELLS, O SOBERANO DA FANTASIA. PRIMOROSAMENTE TRASLADADO PARA O PORTUGUEZ,

O HOMEM INVISIVEL

PROPORCIONARA' POR CERTO, O MESMO PRAZER DO QUE A LEITURA DE "AMOR E SANGUE", "CALVARIO DE MULHER", "DAVID COPPERFIELD", CUJA TRADUCÇÃO TEM MERECIDO DO "O JORNAL" PARTICULAR CUIDADO E GERAL AGRADO DA PARTE DOS LEITORES.

WANDA

Alfredo Evangelista de Oliveira e senhora, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua filhinha WANDA, e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje ás 14 horas da rua Gregorio Neves n. 7, para o Cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que se confessam eternamente gratos.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A sessão inaugural do novo orgão consultivo dos poderes publicos

Em sessão solemne, realizada no Palacio das Festas da antiga Exposição do Centenario, installou-se hontem, ás 21 horas, o Conselho Superior do Commercio e Industria, criado por decreto de 11 de abril do corrente anno.

O acto foi presidido pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tendo a elle comparecido representantes do presidente da Republica e dos ministros da Viação e da Guerra, vendo-se ainda entre os convidados, que aliás constituiam uma assembléa muito restricta, outras figuras de relevo do nosso mundo official, congressistas, membros do alto commercio e algumas familias.

Abrindo a sessão inaugural do novo instituto, leu o sr. Miguel Calmon um discurso, expondo os propositos em que se inspirára o governo para a criação do Conselho Superior do Commercio e Industria. Na solemnidade que então se realizava, explicou logo em começo o titular da Agricultura, havia um symbolo de fé nova. Era a cooperação leal e sincera das classes conservadoras com o poder publico, a qual até agora se exercera como que a medo e não raro sem que presidisse a essas relações o espirito claro e invariavel do direito e da justiça. O que havia era o pretexto para a concessão de graças officiaes, que se procurara limitar ou ampliar conforme as conveniencias ou as sympathias pessoaes. Não mais será assim d'ora em deante, continuou o ministro. "Os longos e dedicados esforços despendidos em favor da União e da defesa dos interesses collectivos das classes aqui legitimamente representadas vão ter a consagração legal que lhes faltava. O governo reconhece afinal officialmente, que é indispensavel á acção administrativa a participação efficaz e permanente dos representantes dessas classes nas coisas do Estado." Depois de se referir á confiança que o governo depositava na efficiencia do Conselho, graças á organização que lhe fôra dada, moldada toda ella no exemplo dos paizes mais adeantados do mundo, disse o sr. Miguel Calmon:

"A vida moderna attingiu tal complexidade que não póde a administração publica fiar-se na sua omnisciencia e prescindir dos orgãos que a ponham em contacto com a vida real e lhe indiquem a direcção, para cada caso, da resultante dos elementos concorrentes, tirando-nos da indeterminação tão caracteristica dos problemas brasileiros e que nos deixa a impressão de faltar sempre quem consiga fechar o polygono das forças em presença afim de tirar dellas o maximo effeito util.

Para isso, porém, importa conhecer bem e determinar as varias forças actuantes, o que só é possivel pelo estudo parcellado e especializado de cada uma dellas, de modo que fiquem determinadas no tempo e no espaço, não restando ao operador final senão ligar pontos já precisamente conhecidos'.

O ministro da Agricultura terminou o seu discurso, que mereceu demorados applausos da Assistencia, com as seguintes palavras:

"As vantagens da constituição de conselhos, no genero do instituido pelo decreto n. 16.009, de 11 de abril de 1923, são irrecusaveis, e basta mencionar os exemplos dos Estados Unidos, da França, da Hespanha e da Italia, que são muito expressivos neste particular.

No Brasil, ainda durante a monarchia, realizamos alguns dos nossos melhores inqueritos graças a commissões desse typo, sendo de deplorar, todavia, que, as mais das vezes, não se desse execução ás conclusões suggeridas.

A solemnidade, de que se reveste o acto de installação do Conselho Superior de Commercio e Industria attesta a importancia que ligaes á efficacia da sua acção, e, em nome do presidente da Republica venho darvos a certeza de que o governo confia sinceramente nos vossos abnegados esforços e timbrará em seguir escrupulosamente as vossas abalisadas suggestões.

Declaro installado o Conselho Superior de Commercio e Industria'.

Em seguida, o secretario geral, sr. Heitor Beltrão, procedeu á leitura dos nomes dos membros do Conselho, cuja relação já publicámos, os quaes foram empossados com a formalidade de estylo.

Em resposta ao ministro da Agricultura, falou, interpretando os sentimentos dos membros do Conselho, o sr. A. A. de Araujo Franco, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O orador fez a apreciação dos actos do actual governo mais de perto ligados á sorte das classes conservadoras, achando que elles evidenciam o intuito, por parte do poder publico, de "promover o surto que, de ha muito, os encargos do paiz estão a reclamar da producção nacional. O sr. Araujo Franco teceu a proposito os mais altos louvores á iniciativa da creação do Banco Central de Emissão, pois que, no seu entender, só essa instituição "tem o poder de, equitativamente, dentro de uma justa medida, attender ás solicitações do trabalho productivo, já trazendo-lhe os recursos exigidos, já eliminando-os, quando não mais necessarios."

O presidente da Associação Commercial encerrou assim o seu longo discurso:

"Ao productor brasileiro seria mais que uma offensa, e ao operario sertanejo seria mais que um ultraje, julgar mal da sua capacidade de trabalho.

E' que, até hoje, tudo lhes faltou, e, se o que existe não é muito, esse pouco, ainda assim, traduz um esforço ingente, um desprendimento sem par, uma coragem, uma resistencia, uma tenacidade stoicas!

Sr. ministro, é, pois, tambem em nome desses desconhecidos dos grandes centros, desses abnegados factores do nosso engrandecimento, dessa nacionalidade que eu vos trago o nosso reconhecimento pela acção constructora que o vosso governo se orienta; e o applauso que aqui se ergue não é mais que o éco longinquo e amortecido do brado de incentivo, do grito de esperança, que ahi se levanta das fabricas, das culturas e dos campos do Brasil!"

A banda do Corpo de Marinheiros, presente á solemnidade, executou, então, o Hymno Nacional e, logo após o dr. Miguel Calmon declarou encerrada a sessão.

Chronica Musical

SALOMÉ

Representou-se, hontem, no theatro Municipal, a *Salomé*, de Richard Strauss. Como em 1910 e em 1920, na primeira e segunda vez que ella ali subiu á scena, essa opera interessou vivamente o auditorio pela sua riqueza de melodias e pela importancia, sempre mantida, das suas fórmas technicas.

No periodo daquellas representações, tivemos ensejo de analysar minuciosamente essa producção em longos artigos, de modo que nos julgamos dispensados de fazer novas dissertações ácerca dos seus meritos distinctivos. E' da execução sómente que temos de falar, assignalando-lhe o effeito produzido, ainda desta vez por certas scenas da obra. O interesse maximo de agora, não ha contestal-o, é o da interpretação que ao papel de Salomé deu a sra. Carlota Dahmen, depois da interpretação, aliás, admiravel, da sra. Bellincioni, em 1910 e da sra. Geneviève Vix em 1920.

A sra. Carlota Dahmen incarna a personagem principal da peça de um modo que se poderia qualificar de sensacional. As suas antecessoras no theatro Municipal haviam procurado attenuar, tanto quanto possivel, o que havia de doentio na personagem e a tinham composto de tal modo que a impudicicia da heroina parecia materialmente velada e só se exprimia pelo modo como o poema de Wilde e a musica de Strauss permittiam — o que era já uma bella audacia.

Carlota Dahmen, é claramente realista. Salomé é uma *detraquée* e como tal ella a representa. O caso pathologico da filha de Herodias, presta-se a uma plastica ardente e sensual: a illustre cantora não hesita e evita qualquer gesto que indique uma apparencia de pudor.

A sua entrada em scena é sorprehendente pela sua figura impressionante com cabeça de ephebo vicioso, pelo modo como arranja os cabellos, pelo seu porte de homem, pelos seus meneios de féra enjaulada — tudo isso num conjunto estranho, ambiguo, estonteante. O seguimento do drama, porém, nol-a revela immediatamente maior artista do que o indicavam estes detalhes. Desde que ella viu Iokanaan, a sua paixão, que uma curiosidade morbida despertára, explode e manifesta-se por uma gesticulação desenfreada em derredor do propheta que ella procura seduzir com palavras ardentes e *frolements* magneticos, com felinos movimentos roçagantes de sensualidade febril. E quando Iokanaan volta impassivel á sua cisterna ella o persegue, serpeando como uma cobra, em movimentos convulsivos. Quando elle chega ao fundo do poço, Salomé — Dahmen, só tem olhos para elle e tenta ainda, para vel-o, penetrar a obscuridade da sombria prisão.

Herodes e a sua côrte vem installar-se no terraço do palacio. Durante essa scena em que ella fica estendida num banco de pedra, Dahmen-Salomé, tem attitudes extraordinarias de esphynge e movimentos de physionomia que traem, com languidez felina e nostalgica, o desejo já immoderado de beijar o propheta na bocca.

A Dansa dos Sete Véus, que foi aqui dansada em 1910 e em 1920, por Bellincioni e por Geneviève Vix, assim como por Lyda Borelli, quando no theatro São Pedro aqui representou o drama de Wilde, coube hontem á primeira bailarina Maria Olenewa, o que diminuiu bastante o effeito que o autor visava, pois ella devera constituir uma scena choreographica de expressão interior, intima, em curvas lascivas e em ondulações languidas.

Salomé reclama então o pagamento da dansa: "Dê-me a cabeça de Iokanaan" canta ella imperiosamente, nervosamente, com inflexões estranhas inquietadoras. A cabeça, objecto dos seus desejos, acha-se, emfim, nas suas mãos. Salomé-Dahmen está transfigurada. A scena do theatro transforma-se e ella entrega-se então aos impulsos mais loucos de um sadismo repugnante e, num espasmo supremo beija, emfim, aquelles labios cobiçados.

Se insistimos deste modo na interpretação do papel de Salomé, é porque na obra de Wilde, a filha de Herodias e a maneira como a representam na scena, não só se identificam inteiramente com o proprio drama, como lhe fazem o processo. Uma interpretação attenuada é, em summa, contraria ao que imaginou o poeta de luxuria; por outro lado, uma versão realista como a de Carlota Dahmen é, apesar de toda arte que ella exige, a condemnação dessa tragedia em que brilhantes apparencias, deliciosas metaphoras e o verbalismo elegante e precioso, não fazem mais que dissimular apetites grosseiros e doentios postos ao serviço de tendencias literarias ultra-decadentes.

Os outros artistas que emmolduram na representação a figura de Salomé possuem excellentes qualidades; foram elles o tenor Kirchoff, o barytono Schipper, o meio soprano Maria Olcewska.

A orchestra tem uma importancia capital nessa tragedia em um longo acto, e é necessario fazer-lhe justiça, porque ella collaborou esforçadamente para o bom exito do espectaculo.

Por minguar-nos o tempo, deixamos para o proximo numero a chronica relativa a *I Compagnacci*, de Primo Riccitelli, que não quizemos sacrificar numas tiras tumultuarias de ultima hora, quando ainda não haviamos coordenado a nossa impressão.

R. B.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, repentinamente, ás 17 horas, o dr. Lucio Sampaio, 3º official da Contabilidade da Guerra.

O extincto, que era irmão do major do Exercito Raymundo Sampaio, deixou viuva e dois filhos menores.

O enterro realiza-se, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras n. 12, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

O addido militar chileno foi para o seu paiz

A bordo do transatlantico "Massilia e acompanhado de sua exma. senhora, regressou hontem ao seu paiz o commandante Belarmino Fuenzalida, ex-addido militar junto á embaixada do Chile no Rio de Janeiro.

O MASSACRE DE JANINA

A Grecia envia um "ultimatum" á Albania

ROMA, 8 (H.) — Consta aos jornaes de Roma que a Grecia mandou um "ultimatum" á Albania intimando-a a entregar, dentro do prazo maximo de cinco dias, os responsaveis pelo massacre de Janina.

A opinião da imprensa é que o governo de Athenas, com este gesto procura insistir na these que vem defendendo desde o principio do conflicto para fugir á responsabilidade.

O ESTADO DE SAUDE DO MARECHAL HERMES E' GRAVE

A Agencia Americana forneceu-nos hontem, a seguinte nota:

"A Agencia Americana communicou-se ás 23 horas de hontem com a exma. sra. baroneza de Teffé, afim de obter noticias da saude do ex-presidente da Republica, sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. Disse a exma. senhora que o estado do enfermo ainda é reputado grave, dado o seu grande abatimento. Naquelle momento, estava o sr. marechal Hermes da Fonseca em repouso, cercado dos carinhos de sua digna consorte a exma. sra. Nair da Fonseca e assistido pelo seu medico, o sr. dr. Moreira da Fonseca.

O sr. marechal Hermes da Fonseca já entrava em restabelecimento, conforme declarou a exma. sra. baroneza de Teffé, quando, sexta-feira ultima, com sorpreza geral, teve uma recaida recolhendo-se ao leito com fortes dôres e febre.

O medico assistente aconselhou o mais absoluto repouso ao ex-chefe de Estado."

O Chile e a nossa Independencia

SANTIAGO, 8 (A.) — Entre as manifestações recebidas pelo embaixador brasileiro, dr. Sylvino Gurgel do Amaral, por motivo do anniversario da independencia do Brasil, destaca-se a seguinte carta que foi dirigida a s. ex. pelo Centro Argentino, desta capital:

"No anniversario do glorioso Brasil, a commissão directora do Centro Argentino, em nome de seus socios e no de toda a colonia argentina tem a alta honra de saudar v. ex., dignissimo representante da grande Republica, e, ao exprimir-lhe sua enthusiastica adhesão, faz votos pelo engrandecimento do seu bello e generoso paiz e, ao mesmo tempo, pela prosperidade e felicidade pessoal de v. ex."

O embarque dos intendentes cariocas que vão ao Chile

Embarcou, hontem, nesta capital a bordo do "Massilia" e com destino a Santiago do Chile, a delegação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, composta dos intendentes srs. drs. Candido Pessoa, Dario Pinto, Edgard Teixeira, Ernesto Garcez, Henrique Guimarães e João Baptista Pereira, que vae representar o legislativo carioca nas festas nacionaes do Chile.

Como secretarios da delegação, seguiram os srs. Raul Barros Madureira e Nicolão França Leite.

Ao embarque dos representantes cariocas compareceram os seus collegas, varios politicos e amigos pessoaes dos viajantes.

NO INSTITUTO HISTORICO

A conferencia do sr. Agenor de Roure

Os trabalhos de hontem

Proseguindo no programma traçado para o corrente anno, realizou hontem o "Instituto Historico" a sua sexta sessão ordinaria.

Iniciados os trabalhos e depois de lidas, das **Ephemerides Brasileiras**, do barão do Rio-Branco, as que se referiam á data de hontem o sr. Conde de Affonso Celso disse que o ministro Agenor de Roure, prestando mais um serviço ao "Instituto", vae, com a costumada mestria, tratar de um dos maximos vultos do Imperio, Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquez de Paraná, que, na magistratura, na diplomacia, nas assembléas legislativas, na alta gestão do Estado, deixou traços e exemplos magnificos.

Basta lembrar-lhe os lemmas: "Progresso reflectido e politica de conciliação", — inspirados, aliás, pelo de D. Pedro II: "Concurso de todos para bem de todos", — lemmas de que constantemente, sempre, havemos mister.

O sr. Agenor de Roure que, ha dias, se occupou de Caxias, occupar-se-á, com egual proficiencia, de Paraná, chefe e companheiro de Caxias no Ministerio em cuja presidencia succumbiu e a quem Caxias succedeu. Como Caxias, Paraná representa bella culminancia na orographia moral do Brasil e da America do Sul.

Ouçamos, concluiu o presidente perpetuo do Instituto, o que sobre elle, que foi socio do Instituto Historico, vae doutrinar o sr. Agenor de Roure.

O 2º secretario do Instituto fez um estudo minucioso da politica nacional no antigo regimen, detendo-se ainda mais no periodo de 1853 a 1858, chamado de conciliação.

Descreveu a vida do Ministerio Paraná, desenhando com absoluta fidelidade os seus membros e pondo em relevo a benemerencia dos seus actos. Muitas palmas acolheram o trabalho do ministro Agenor de Roure.

O conde de Affonso Celso, depois de agradecer ao sr. A. de Roure o seu trabalho, disse que, a 25 de agosto, se completou o centenario do natalicio de um estrangeiro, Henrique Fleuiss, que foi benemerito servidor do Brasil, no dominio das artes e das iniciativas esclarecidas, e que, além disso, constituiu familia brasileira, que lhe continuou e honrou as nobres tradições.

O conde de Affonso Celso propoz, o que foi unanimemente aceito, entre applausos, que a biographia de Henrique Fleuiss fosse publicada na "Revista" do Instituto, e que, na acta da sessão, se consignasse o respeitoso apreço do mesmo Instituto pela memoria do pae do sr. Max Fleiuss.

Disse ainda o conde de Affonso Celso que o Instituto Historico não podia ser insensivel á grande catastrophe que victimou o imperio do Japão, o qual tão amigo se tem mostrado do Brasil.

Propôz, assim, que, na acta da sessão, se inscrevesse o grande pezar que essa desgraça causou ao Instituto, ao Brasil e á humanidade, de que o Japão é um dos ornamentos.

Approvada esta proposta, o presidente perpetuo do Instituto nomeou os srs. drs. Antonio Olyntho, Alfredo Lago e Olympio da Fonseca, general Moreira Guimarães e commandante Thiers Fleming para, em commissão, dar pezames ao embaixador do Japão.

Foram apresentadas duas propostas, que, apoiadas, tiveram o destino regimental: uma mandando admittir como socio honorario o sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor e outra elevando á categoria de socio benemerito o socio effectivo sr. Agenor de Roure.

Estiveram presentes os seguintes membros do Instituto, srs.: conde de Affonso Celso, Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Agenor de Roure, general Moreira Guimarães, Rodolpho Garcia, Eugenio Vilhena de Moraes, Antonio Olyntho, Olympio da Fonseca, Alfredo Lago e commandante T. Fleming.

Tambem assistiu á sessão o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, neto do marquez do Paraná e filho do visconde do Cruzeiro.

O sr. Vilhena de Moraes justificou uma proposta, tambem assignada pelos drs. Jonathas Serrano, Olympio da Fonseca e general Moreira Guimarães, e approvada pela casa, mandando lançar um voto de louvor e agradecimento ao governo, especialmente aos ministros da Marinha e da Guerra, pelo brilho com que solemnizaram o dia de Caxias.

Encerrou-se a sessão ás 23 1/2 horas.

— A 11 do corrente, depois de amanhã, haverá nova sessão no Instituto, esta em commemoração do centenario do fallecimento de Hyppolito da Costa.

— Falará o sr. dr. Manoel Cicero, 1º vice-presidente do Instituto, sobre aquelle batalhador da Independencia.

A sessão será publica, ás 21 horas e presidida pelo sr. conde de Affonso Celso.

MORREU NO XADREZ DA CENTRAL

Aos 0.5 minutos de hoje, falleceu, repentinamente, no xadrez da Policia Central onde se achava recolhido, o preso Balthazar Francisco Lourenço, processado pela contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

Com guia da 1ª delegacia auxiliar, de dia, foi, o cadaver removido para o Necroterio.

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"A dansa das libellulas" — Opereta em tres actos, de Franz Lehar, pela Companhia Léa Candini.

Representando, hontem, em primeira, no Republica, a Companhia Léa Candini, a opereta de Franz Lehar — "A dansa das libellulas", offereceu ao seu numeroso publico um espectaculo magnifico, já pela justeza e brilho da representação, como pela "mise-en-scene" carinhosa que lhe foi dada. Foi mesmo a sua mais brilhante recita, tendo a edição de hontem, daquella interessante opereta, sem favor, superado quantas nos foram offerecidas anteriormente.

Claro está que não cabe nesta noticia outra referencia que não seja á interpretação e ao desempenho dados á opereta, já por nós aqui apreciada e louvada. E isso mesmo o faremos rapidamente, attendendo á hora tardia em que terminou o espectaculo, que teve, apezar disso, a animal-o, de começo a fim, os applausos constantes de uma sala repleta.

Sejam os nossos primeiros louvores para a actriz sra. Léa Candini, cuja "Tutu" foi a mais galante possivel, pois emprestou á figura toda a graciosidade e leveza necessarias ao seu completo relevo. Cantando representando ou ballando, manteve equilibrado o seu trabalho através os tres interessantes actos da opereta que nella teve, assim, o principal factor de exito. E houve que cantar varias vezes a "Gigolette", acompanhada amiudamente pelo publico, como de bisar o delicado duetto da "Bambolina".

Em "Helena", apresentou-se-nos a sra. Tina Magnoli, que fez hontem a sua estréa na Companhia. Artista dotada de voz bem timbrada, e de accentuadas qualidades para a scena, facil lhe foi conduzir com brilho a personagem de que se encarregou.

Outra estréa auspiciosa da noite foi a do sr. Tignani já nosso conhecido, a quem coube incarnar a figura de "Bouquet". Sobrio nos seus processos de fazer rir, é um apreciavel artista, que veiu preencher uma lacuna no quadro artistico da companhia, que conta agora com o concurso de galã comico bastante apreciavel. Dahi a bôa interpretação que deu ao seu papel.

Merecem ainda referencias especiaes a sra. Amata Candini, uma "Carlota" graciosa e viva; o sr. Angelo Polisseni, um "duque de Nancey" natural e distincto; o sr. Dario Acconci e o sr. Nion Nello, que bastante fizeram rir, interpretando, respectivamente, "Piper" e "Gratin". Quanto aos demais artistas, bem, assim como o corpo coral.

A orchestra conduziu-se com segurança, sob a regencia do maestro Buccini. E registremos, a proposito, a maneira brilhante por que foi executado o solo de violino, do 2º acto.

Montagem bôa, guarda-roupa vistoso e bons effeitos de luz.

Por taes razões é de esperar que demore algum tempo no cartaz do Republica a interessante opereta de Lehar. — O. Q.

A morte de um jornalista portuguez

LISBOA, 8 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o professor e jornalista sr. Antonio Maria de Freitas.

A morte do conhecido jornalista, a cujo espirito de iniciativa deve o "Seculo" a sua brilhante feição actual, foi aqui muito sentida.

Tres crimes na Bahia

UM JORNALISTA E UM NEGOCIANTE ASSASSINADOS

BAHIA, 8 (A.) — Occorreram hoje, nesta cidade, tres crimes sensacionaes.

Um delles teve por causa antigas desavenças commerciaes, occorridas entre os dois irmãos Loureiros, proprietarios da Livraria Bolivar. Os respectivos filhos, isto é, primos, tambem ficaram rancorosos inimigos. Assim, hoje, os primos Miosetti e Oscar, travaram luta, sendo o ultimo assassinado a facadas.

O segundo crime foi em consequencia do primeiro. Sabendo do occorrido, um irmão da victima tentou matar o pae do criminoso, isto é, seu tio.

O terceiro e ultimo crime foi, como já communicámos para ahi, o assassinato do jornalista Arthur Ferreira, director do jornal "A Hora". Esse jornal vinha atacando a administração do engenheiro Aristoteles Góes, na gerencia da Companhia de Navegação Bahiana. Esse — diz-se — foi o motivo por que o engenheiro Aristoteles Góes assassinou Arthur Ferreira, cujo corpo com tres ou quatro balas, foi removido para o necroterio, onde será amanhã autopsiado e onde tem sido muito visitado.

O enterro realizar-se-á amanhã.

Uma nota digna de menção e que aqui assignalamos, é o facto de Arthur Ferreira ter sido assassinado, no interior da casa de bebidas "Gastronomo", isto é, no mesmo local onde elle, ha poucos annos, matava tambem a tiros o tenente Propicio da Fontoura.

O jornalista Arthur Ferreira era casado e tem um filhinho de cerca de sete annos.

O engenheiro Aristoteles Góes tambem é casado e tem um filhinho de cerca de dois annos.

A nossa sociedade está vivamente impressionada.

Uma eleição em Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (A.) — Realiza-se amanhã a eleição para preenchimento de uma vaga de senador estadual, sendo candidato o dr. Couto e Silva.

O dr. Fernando de Magalhães em Campos

A SUA CONFERENCIA

CAMPOS, 8 (A.) — O dr. Fernando Magalhães realizou hoje a sua annunciada conferencia, que constituiu um verdadeiro successo. O theatro estava repleto de assistentes, sendo o conferencista apresentado pelo dr. Pereira Nunes e saudado, em nome da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, pelo dr. Bastos Tavares.

Iniciando a sua conferencia debaixo de uma prolongada salva de palmas, o dr. Fernando Magalhães fez o elogio da raça e dos nossos antepassados, profligrando a indifferença das administrações publicas pela saude se — de progresso e de poderio de se — de regresso e de poderio de uma raça. Interrompido por constantes applausos, o orador terminou sua conferencia exortando todos ao trabalho, para o progresso do paiz.

A classe medica campista offereceu um banquete ao dr. Fernando Magalhães, que segue amanhã para essa capital, pelo trem expresso.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 8 até 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia, com maxima entre 26 e 28 gráos. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul; brisa fresca.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade variavel em toda a parte. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde entrará em ascensão. Ventos: do nordéste á suéste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Escola Wenceslão Braz e Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª classes e Escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes — Fazenda Modelo Santa Monica e Curso Complementar.

Prefeitura — Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Directoria de Fazenda e, em continuação, Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Europa", para Dakar, Casablanca, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itajubá", para Santos e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas do amanhã.

"Lucania", para Santos, Paranaguá, Itajahy e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30 e com porte duplo até ás 14.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio Rio de Janeiro (Arpoador):

0.45 — Francez "Massilia", rumo Rio, 300 milhas norte.

7.25 — Allemão "Ludendorff", rumo norte, 100 milhas éste.

8.25 — Nacional "Amazonas", rumo sul, 42 milhas norte.

9.25 — Nacional "Itaperuna", rumo Rio, 40 milhas sul.

10.25 — Inglez "Whitegate", rumo Rio, 20 milhas norte.

12.15 — Nacional "Itapacy", rumo sul, saiu.

12.50 — Italiano "Napoli", rumo sul, saiu.

15.30 — Norueguez "Salta", rumo Rio, saiu.

16.28 — Inglez "Southern Isles", rumo sul, 300 milhas norte.

16.50 — Inglez "Hogarth", rumo Sul, saiu.

17.20 — Italiano "Fratellanza", rumo sul, saiu.

17.55 — Inglez "Hambleton", norte, 60 milhas sul.

18.12 — Nacional "Aracaty", rumo sul, saiu.

18.15 — Inglez "Hallesius", rumo sul, 80 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 8 do corrente:

Numero	Premio
12198	100:000$000
25626	20:000$000
351	10:000$000
1485	5:000$000
21720	2:000$000
6262	2:000$000
26464	2:000$000
28867	2:000$000
23370	2:000$000

10 premios de 1:000$000

5150	8954	1054	11955	10318
16963	20269	26082	1811	15509

17 premios de 500$000

17313	9303	26105	1352	12858
20965	16472	13054	13558	16352
10555	7409	29660	3471	21529
	19257		18437	

70 premios de 200$000

15556	8992	5978	20614	28714
27713	20038	26533	10107	22477
1757	28907	2592	3685	29969
2992	18893	8490	5609	25275
7235	1765	18446	18320	21273
14244	8714	14623	20204	22743
801	6438	1384	29539	874
26534	23269	9609	22140	9577
6126	29433	24265	10164	15866
20915	17813	20611	10	21736
24682	22690	885	22458	9705
29107	24863	1353	24677	9564
416	1398	11949	21882	11234
2380	10827	16306	12017	22056

Approximações

12197 e 12199	1:000$000
25625 e 25627	500$000
350 e 352	400$000
1484 e 1486	300$000

Dezenas

12191 a 12200	200$000
25621 a 25630	100$000
315 a 360	60$000
1481 a 1490	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 98 têm 40$000 e em 8 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 98.